www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2024 NÚMERO 22.464 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

A mensagem da morte

Centenas de pagers de membros da milícia xiita Hezbollah explodiram ao mesmo tempo, no Líbano e na Síria. Grupo acusa Israel pelo ataque. Ao menos nove pessoas morreram e 2.750 ficaram feridas. Cerca de 500 militantes perderam a visão. Especialistas veem marca da inteligência israelense.

PÁGINA 9

Reprodução/Câmera de Segurança

Anwar Amro/AFP

Poderes divergem sobre crise e Brasília sofre com fumaça

Pelo terceiro dia seguido, a capital amanheceu sob a fumaça do fogo que destruiu parte do Parque Nacional de Brasília. Enquanto escolas e universidades suspendiam aulas e hospitais recebiam crianças e idosos, bombeiros passaram o dia combatendo as chamas. Em outra frente, chefes dos Três Poderes discutiam, sem tanta eficácia, medidas emergenciais contra os incêndios que assolam o país. Lula anunciou mais de R$ 500 milhões para as ações, mas admitiu que o Brasil estava despreparado para situações como essa. No Legislativo, há relutância em destravar leis que tornem mais rigorosas as punições a quem provoca queimadas. Para o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, é preciso evitar o "populismo legislativo" neste momento — posição endossada pelo chefe da Câmara, Arthur Lira. Já os presidentes do STF, Luís Roberto Barroso, e do STJ, Herman Benjamin, contestaram os parlamentares.

Ed Alves/CB/D.A Press

Mais de 650 bombeiros, com ajuda de brigadistas, combateram o fogo que queimou 2,4 mil hectares do parque

- Incêndio no Parque Nacional foi controlado, mas vigilância continua
- Brasília tem ar poluído e insalubre. Calor foi recorde no ano: 35,3°C
- Homem é preso suspeito de queimar vegetação em parque do Noroeste

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mais ajuda aos estados

Presidente do Consórcio Brasil Verde, o governador capixaba Renato Casagrande avaliou, no *CB.Poder*, a crise climática e a interação entre governo federal e unidades federativas.

PÁGINAS 2, 3 E 12 A 15. BRASÍLIA-DF, 4

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Fenômeno de beleza

Apesar da fumaça, que deixou o céu de Brasília encoberto, foi possível apreciar, ontem, o brilho da Superlua, que ganhou mais encanto por volta das 23h30, quando ocorreu o eclipse parcial do satélite. PÁGINA 17

Fotos: Reprodução/TV Brasília

Alternativas para Valparaíso

Propostas para a Prefeitura da cidade goiana foram debatidas pelos candidatos Wesley Pacheco (Novo) e Zé Antônio (PL)na sabatina promovida pelo **Correio** e pela TV Brasília sobre as eleições no Entorno.

PÁGINA 16

Despedida

Dona Antônia, braço direito de Tancredo Neves

Ela foi uma das mulheres mais influentes da República, na transição à democracia, em 1985. Antônia Gonçalves foi secretária do primeiro-ministro, eleito presidente.

PÁGINA 18

Debate

Após cadeirada, candidatos trocam ofensas

Sob um clima de tensão, Datena e Pablo Marçal, candidatos à Prefeitura de São Paulo, voltam a se enfrentar, desta vez aos gritos, em debate da RedeTV! e UOL.

PÁGINA 5

Pierre-Philippe Marcou/AFP

Amor à primeira vista na Champions

Recém-casado, Endrick balança a rede na estreia dele na Liga dos Campeões da Europa com a camisa do Real Madrid e dedica gol a Gabriely Miranda. PÁGINA 19

Investigado por assédio

IREE/Divulgação

STF abre inquérito contra o ex-ministro Silvio Almeida, demitido após denúncias de mulheres por assédio sexual e moral. PÁGINA 6

Há "pandemia" com bets, diz Haddad

A partir de 1 de outubro, o governo federal vai tirar do ar sites de apostas que não pedirem autorização ao Ministério da fazenda para funcionar. O processo de regularização dessa atividade termina em 30 de setembro. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o Brasil vive uma "pandemia" com a dependência nesses jogos. PÁGINA 7

ISSN 1808-2661

CLIMA EXTREMO

Congresso reluta subir pena de crime ambiental

Pacheco rechaça "soluções milagrosas" e Lira afirma que lei é "rígida". Governo libera R$ 514 milhões para combater queimadas

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu, ontem, no Palácio do Planalto, representantes dos Três Poderes para debater medidas de enfrentamento às queimadas que vêm devastando uma boa parte do território brasileiro. Uma das principais propostas do encontro era a possibilidade de deixar mais rigorosa a lei sobre crimes ambientais, tese que já foi defendida pela ministra Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudanças do Clima, e endossada pelo Judiciário. O Legislativo, no entanto, reluta em aceitar a proposta.

O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) se manifestou contrariamente a "soluções aparentemente milagrosas". Segundo ele, é preciso impedir que se recorra ao "populismo legislativo" na busca de soluções contra as queimadas.

"Quando há crises, é natural que haja voluntarismo, no âmbito do Legislativo, de busca por soluções aparentemente milagrosas, como um aumento excessivo da combinação de penas, a inclusão desse tipo de crime como crime hediondo. Temos que conter e buscar um equilíbrio na formatação da lei, sob pena de descambarmos a um populismo legislativo que não solucionará o problema e vai acabar afetando a Justiça penal brasileira com medidas que sejam desproporcionais", argumentou.

Pacheco, porém, não desconsiderou a revisão e aprimoramento da Lei 9.605/98, que diz respeito aos crimes cometidos contra a fauna e a flora. "Reputamos que o problema, neste instante, não é legislativo, nem uma fragilidade de combinações de penas porque tipos penais há, penas combinadas há", acrescentou.

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), endossou a posição de Pacheco. Afirmou que a legislação contra os crimes ambientais é "a mais rígida, dura e forte que existe no mundo". "A gente tem tentado votar matérias que fortaleçam essa questão ambiental, inclusive, com muita ênfase nos últimos anos", frisou.

Na semana passada, dois projetos no Senado trataram sobre o agravamento das penalidades para quem cometer crimes ambientais. Um, de autoria do senador Jáder Barbalho (MDB-PA), propõe classificar incêndios em áreas rurais como crime hediondo. O outro, do senador Humberto Costa (PT-PE), prevê o aumento das penas para incêndios cometidos por grupos.

Discordância

As posições de Pacheco e Lira foram rebatidas pelos presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin.

"Há dois pontos fora do alcance do Judiciário, são mais do Legislativo. Temos crimes ambientais, como queimadas, desmatamento, extração ilegal de madeira, mineração ilegal. Só que têm penas muito pequenas e acabam não tendo efeito. Precisamos também criar uma vedação para a regularização fundiária de áreas que foram queimadas para ter certeza de que não foram queimadas para, depois, conseguir a regularização", propôs Barroso.

"Se os meios jurídicos que temos fossem realmente efetivos, não estaríamos enfrentando a crise na dimensão que estamos. Sabemos que tem, às vezes, mais efeito no crime quando afeta o bolso, do que pagar uma fiança de R$ 30. Aproveitando que temos aqui os presidentes das duas Casas Legislativas, e ambos têm conhecimento profundo da matéria, é importante ressaltarmos que nos termos da legislação atual, o governo federal está operando no limbo, porque as competências do governo federal foram muito reduzidas pela Lei Suplementar 140", enfatizou Benjamin.

De acordo com o presidente do STJ, a norma de 2011 entregou a responsabilidade de combater crimes ambientais para a unidade da Federação e para o município. Segundo a lei, o governo federal ficaria responsável por conter os delitos somente nas áreas da União.

Já o ministro Rui Costa, da Casa Civil, salientou que o aumento da pena para crimes ambientais está sendo considerado pelo Executivo. "Estamos discutindo com a Advocacia-Geral da União (AGU) uma atualização da lei, porque, hoje, o incêndio normal é de três a seis anos, mas o de crime ambiental é de dois a quatro anos", comparou.

Ricardo Stuckert/PR

Representante do Inpe explica, na reunião entre os Poderes, a situação climática e a previsão para o caso de as queimadas continuarem avançando

Lula admite despreparo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu que o país não estava preparado para enfrentar as queimadas que vive atualmente. "O dado concreto é que, hoje, no Brasil, a gente não estava 100% preparado para cuidar dessas coisas [crise climática e incêndios ambientais]. Até 90% das cidades não estão preparadas para cuidar disso. São poucos os estados os que têm preparação, que tem Defesa Civil, Bombeiro e brigadistas. Quase ninguém tem", lamentou.

Por conta desse despreparo admitido pelo presidente, o governo anunciou R$ 514 milhões em crédito extraordinário para combater incêndios — nas últimas 48 horas, são mais de 4,1 mil casos, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Lula deve assinar uma medida provisória (MP) para abrir crédito extraordinário para os ministérios e autarquias continuarem os trabalhos de combate aos incêndios, de investigação das ações criminosas e de atendimento à população afetada. os recursos serão aplicados na aquisição de equipamentos especializados de combate ao fogo e, também, novas viaturas e aeronaves para conter as chamas.

Militares

As Forças Armadas também seguirão apoiando as atividades de combate aos incêndios e, também, à estiagem na Amazônia legal. Na reunião, Lula sugeriu que os novos militares recebam treinamento para lidar com os focos de fogo, pois "o Brasil não tem guerra".

Além disso, o presidente baixará uma medida pela qual abre caminho para a reestruturação, em 60 dias, da Defesa Civil, a fim de fortalecê-la enfrentar eventos climáticos extremos. Há a previsão, também, de uma MP para flexibilizar as regras de contratação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), dando maior agilidade à aplicação dos recursos da instituição. A norma deve ser encaminhada ao Congresso Nacional nos próximos dias.

Já o Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome vai adquirir 300 mil cestas e 7 mil toneladas de alimentos para doar às famílias mais afetadas pela estiagem e pelas queimadas na Região Norte. **(MS)**

Quando há crises, é natural que haja voluntarismo, no âmbito do Legislativo, de busca por soluções aparentemente milagrosas, como um aumento excessivo da combinação de penas"

Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

"Se os meios jurídicos que temos fossem realmente efetivos, não estaríamos enfrentando a crise na dimensão que estamos. Tem mais efeito no crime quando afeta o bolso do que pagar fiança de R$ 30"

Ministro Herman Benjamin, *presidente do STJ*

"Tem essa espécie de terrorismo climático, onde as pessoas estão usando a mudança do clima para agravar o problema. Crime que deve ter pena agravada"

Marina Silva, *ministra do Meio Ambiente*

País é vítima de "terrorismo climático"

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Para Marina, punição para quem comete crimes contra a natureza é branda

» PEDRO JOSÉ

A ministra Marina Silva, do Meio Ambiente e da Mudança do Clima, advertiu, ontem, que o Brasil tem aproximadamente 5 milhões de quilômetros quadrados — cerca de 60% do território nacional — ameaçados de pegar fogo por ação criminosa, cenário que pode ser agravado pela maior estiagem da história recente do país. Ela observou que a situação atual é de "terrorismo climático", na qual "as pessoas estão usando a mudança do clima para agravar o problema".

"Isso é um crime contra o interesse público, contra a finança pública, que, com certeza, deve ter uma pena agravada. Estamos vivendo uma seca severa em todo o território nacional. Qualquer incêndio que está sendo feito contrário à lei caracteriza crime", enfatizou, em entrevista ao programa *Bom dia, ministra*, transmitido pelo *Canal Gov*.

Para Marina, as penas para incêndios criminosos — que variam de dois a quatro anos de reclusão — são brandas e, muitas vezes, comutadas em penas alternativas. Ela criticou o relaxamento das punições, mesmo diante de crimes contra o meio ambiente, a saúde pública, o patrimônio e a economia.

Segundo a ministra, a Polícia Federal (PF) abriu 52 inquéritos para investigar as queimadas. "Com o trabalho de inteligência, a gente consegue pegar, inclusive, quem são os articuladores, os mandantes, para além daquele que você viu ateando fogo", explicou.

Ela enfatizou a importância de se coibir a ação criminosa ao relatar um episódio em Rondônia, onde brigadistas foram "recebidos à bala" enquanto atendiam a um pedido de socorro do povo indígena Suruí. Marina acrescentou que foi necessário recorrer à Força Nacional para proteger a equipe que combatia o incêndio.

"Os brigadistas dos indígenas também tinham sido violentamente expulsos da área deles próprios à bala", denunciou.

Marina enfatizou que o combate ao fogo deve ser uma ação conjunta entre os diferentes níveis de governo. "O fogo não é estadual, não é municipal. A determinação do presidente Lula é de trabalho conjunto. Ainda que a responsabilidade do governo federal seja sobre terras indígenas, unidades de conservação e áreas que ainda não foram destinadas, estamos trabalhando, inclusive, em áreas privadas", apontou.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

»Entrevista | RENATO CASAGRANDE | GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO

Na presidência do Consórcio Brasil Verde, ex-senador acredita que o governo federal deve ajudar mais na preparação contra os eventos climáticos extremos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Estados não estão prontos para enfrentar queimadas"

» VITÓRIA TORRES*

A gravidade das queimadas que vêm devastando uma grande parte do território brasileiro aponta para a necessidade de um maior preparo dos estados para enfrentar crises climáticas. A avaliação é do governador Renato Casagrande (PSB), do Espírito Santo, que acrescentou a necessidade de os países desenvolvidos se envolverem — sobretudo financeiramente — com as drásticas mudanças que a natureza vem apresentando. "Precisamos buscar apoio de países desenvolvidos, que causaram grandes emissões e são responsáveis pela situação que enfrentamos. Eles podem ajudar com financiamentos subsidiados e recursos a fundo perdido, pois esses países têm condições", observou Casagrande, em conversa com os jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza, na edição de ontem do CB.Poder — uma parceria entre o ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília. A seguir, os principais pontos da entrevista.*

Como está o Consórcio Brasil Verde e o que é preciso para mitigar as queimadas?

A situação é muito grave. Há muito tempo não tínhamos queimadas tão volumosas e numerosas como agora, atingindo áreas do agronegócio, reservas florestais e causando danos e prejuízos. O governo do ex-presidente Jair Bolsonaro não tinha identidade com o tema das mudanças climáticas. Não é apenas função do governo federal implementar políticas públicas nesta área. Estados, municípios e sociedade têm um papel a cumprir. O consórcio visa mobilizar governadores, entidades e órgãos para preparar melhor os estados para enfrentar as mudanças climáticas que estamos vivenciando, como queimadas, estiagem e falta de água. Diversos estados passaram, recentemente, por chuvas intensas, como o Rio Grande do Sul, São Paulo e Espírito Santo. É muita chuva ou é muita queimada e seca. Precisamos mitigar as emissões de carbono, mas, ao mesmo tempo, nos adaptar. Isso exige investimento.

O senhor mencionou o governo Bolsonaro, que tinha falta de identificação com a política ambiental. Como o senhor está vendo o diálogo e a postura do governo federal atual?

Acredito que o governo federal pode sempre ajudar mais. Os estados não estão prontos para enfrentar as queimadas. No Rio Grande do Sul, por exemplo, o estado e os municípios não estavam preparados para as mudanças climáticas. Há eventos que, mesmo com toda preparação, não têm como ser evitados. A quantidade de focos de incêndio e queimadas — algumas criminosas e outras não — e a seca que estamos vivendo, mostram que é impossível impedir todos os prejuízos. Precisamos cobrar mais do governo federal.

E o que que falta para essa preparação?

Vejam a situação que vivemos. Estamos no inverno, mas enfrentando uma realidade imprevisível. Todo mundo espera uma realidade nova, mas, a cada dia, tem uma surpresa. O clima mudou, vai ter mais chuva, vai ter mais seca. A cada dia a natureza está nos surpreendendo mais, com uma intensidade de eventos climáticos. O governo federal deve ter um plano e os estados também. No Espírito Santo, elaboramos nosso plano de mitigação e adaptação. Para investir, é necessário ter projetos, programas e financiamento. O governo federal precisa equilibrar suas contas para enfrentar esses desafios. O petróleo, como um combustível fóssil, deve ser utilizado para financiar a transição energética. Precisamos de planos e nosso consórcio busca garantir que todos os estados tenham programas de mudanças climáticas. Esse programa se ancora em dois grandes planos: o de adaptação e o de mitigação. No Espírito Santo, por exemplo, temos dois programas apresentados ao BNDES, um já aprovado, que é comprar 50 ônibus elétricos.

Existem outros contatos em andamento?

Sim. Precisamos buscar apoio de países desenvolvidos, que causaram grandes emissões e são responsáveis pela situação que enfrentamos. Eles podem ajudar com financiamentos subsidiados e recursos a fundo perdido, pois esses países têm condições. O grande debate da COP é sobre como financiar a transição energética. O governo precisa de equilíbrio fiscal para ter recursos e enfrentar esses desafios. O Congresso, que controla boa parte do Orçamento, também deve priorizar recursos para a Defesa Civil, emergências e obras de adaptação. É um conjunto de ações que as instituições têm de oferecer a partir de agora.

O senhor vai seguir nessa direção na bancada?

> **Há eventos que não têm como ser evitados. A quantidade de focos de incêndio e queimadas — algumas criminosas — e a seca, mostram que é impossível impedir todos os prejuízos. Precisamos cobrar mais do governo federal"**

A bancada capixaba tem boa sensibilidade para isso.

Que avaliação o senhor faz do Orçamento para a crise climática?

É bom que a gente reconheça o envolvimento do governo federal no tema. Quando a gente fala em meio ambiente, fala de Defesa Civil, de obra de adaptação, conjunto residencial em área segura, obras de macrodrenagem. Tem um trabalho voltado para as questões de controle de desmatamento, especialmente na Amazônia. Mas tem, hoje, um desmatamento muito forte no Cerrado e no Pantanal. Atualmente, tem um governo engessado em relação ao orçamento. A metade do orçamento é controlado pelo Congresso, o que é infraestrutura, investimento. Tem também um juro alto, que consome boa parte do Orçamento da União.

Juros altos e Congresso dominando metade do Orçamento de investimentos. Como o presidente Lula pode sair dessa sinuca?

São situações que exigem muita dedicação e não têm soluções rápidas. Primeiro, o presidente precisa conquistar o Congresso para reduzir a influência sobre o Orçamento executivo. O volume de emendas individuais e de bancada engessou a capacidade dos ministros para ações estratégicas. Isso exige uma negociação forte. Depois que o Congresso conquista, voltar atrás é uma dificuldade. A outra é a persistência do governo em buscar um equilíbrio fiscal, pois os juros só cairão quando houver uma preocupação clara com as contas públicas. O ministro Fernando Haddad (Fazenda) tem demonstrado essa preocupação constante. O governo está convencido da importância desse controle.

Muita gente diz que a questão climática é marcada por imprevistos. O senhor concorda com essa ideia de que, em se tratando de emergência climática, deve haver uma reavaliação do ponto de vista fiscal?

Para emergências climáticas, sim, mas não podemos, de crise em crise, manter o desequilíbrio das contas. A União ainda consegue emitir títulos, mas os estados, não. Os estados precisam ter o dinheiro para fazer o enfrentamento se houver emergência climática, pandemia ou outro problema. Não tenho como ficar jogando para a frente os compromissos. Precisamos de recursos para enfrentar emergências, como as queimadas. Embora seja impossível evitar todos os prejuízos, podemos reduzir os riscos e, para isso, é necessário planejamento e estrutura financeira. Quando o estado está desequilibrado, as crises só se agravam. Para isso, tem que ter uma instrução. O Brasil vem de muito tempo com esse desequilíbrio.

Estamos em plena campanha eleitoral e tivemos cadeirada no debate de domingo, em São Paulo. Como lidar com personagens que estão saindo das redes sociais e entrando na política?

A cada debate que você tem, ao invés de discutir proposta, tem só xingamento. E no caso de agressão no último debate, naturalmente as provocações levam a esse desequilíbrio. Não dá para pedir ao candidato desequilibrado que tenha equilíbrio, pois não terá. A estratégia do outro é o desequilíbrio pode levar à maioria. A população é que deve exigir uma posição equilibrada, de bom senso, porque para governar um município como São Paulo, precisa de conteúdo e de equilíbrio.

O sentimento de antipolítica ainda atrapalha o processo eleitoral?

Continua presente e é forte na sociedade. Quem está no governo tem que saber que tem que responder mais rapidamente à antipolítica. Esse sentimento vem da incompetência e da incapacidade de responder no tempo certo os desejos e as necessidades da sociedade.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire

Pequeno manual de combate a incêndios

O fogo é um tema recorrente na literatura universal. No Brasil, devorou *O ateneu* (1888), de Raul Pompéia, e pôs fim a'*O Cortiço* (1890), de Aluísio Azevedo, obras seminais da nossa literatura. Nos dois casos, representavam o fim de uma era, com apagamento do passado. Na vida real, foi o que aconteceu literalmente no Museu Nacional, no Rio de Janeiro, em 2 de setembro de 2018, e na Cinemateca Nacional, em São Paulo, no dia 29 de julho de 2021. E pode estar acontecendo agora com nossos principais biomas.

Fundado em 1818, por dom João VI, o Museu Nacional possuía o mais importante acervo de história natural da América Latina, com 20 milhões de itens, entre os quais, coleções de fósseis de dinossauros do mundo, múmias andinas e egípcias, e 537 mil livros da Coleção Francisco Keller. No galpão da Cinemateca Nacional, arderam quatro toneladas de documentos sobre cinema no Brasil, além de películas e arquivos.

Desde o Brasil Colonial, o fogo é usado para expulsar indígenas de suas terras e, agora, incendiar favelas, como se fazia com os antigos quilombos. Históricos casarões e sobrados, tombados, pegam fogo para possibilitar a construção de prédios horrorosos. O fogo nas florestas, para eliminar flora e fauna e ampliar as fronteiras agrícolas, também é coisa antiga. Entretanto, agora saiu completamente do controle.

Incêndio não é sinônimo de fogo, cujo domínio foi fundamental no processo civilizatório. O que difere as chamas do fogão ou da churrasqueira é o controle sobre elas. Desde Arquimedes, o fogo é objeto de estudos, porém, foi o francês Antoine Lawrence Lavoisier, aquele mesmo da Teoria dos Vasos Comunicantes, no século XVIII, que descobriu as bases científicas do fogo.

A principal experiência que lançou os fundamentos da ciência do fogo consistiu em colocar uma certa quantidade de mercúrio (Hg — o único metal que normalmente já é líquido) dentro de um recipiente fechado, aquecendo-o. Quando a temperatura chegou a 300°C, ao observar o interior do frasco, Lavoisier encontrou um pó vermelho que pesava mais do que o líquido original.

O cientista notou, ainda, que a quantidade de ar no recipiente havia diminuído em 20%, e que o ar restante possuía o poder de apagar qualquer chama e matar. Lavoisier concluiu que o mercúrio, ao se aquecer, "absorveu" a parte do ar que nos permite respirar (essa mesma parte que faz um combustível queimar: o oxigênio). Os 80% restantes eram nitrogênio (gás que não queima) e o pó vermelho era o óxido de mercúrio.

Da breve explicação, vê-se que para iniciar a combustão, são necessários o combustível, o oxigênio e a energia (a temperatura de ignição). Mas isso existe em toda parte. O que faz a diferença é a proporção entre esses componentes do chamado "triângulo do fogo".

Os incêndios que estamos acompanhando são eventos naturais e/ou provocados por ação humana. No Cerrado brasileiro, a partir de análises do carvão armazenado em solos profundos, há incêndios se repetindo há mais de 30 mil anos. Nas estações secas, a ignição ocorre naturalmente por uma descarga elétrica. Mas não é o caso nesta estiagem.

Atrás do prejuízo

Temperatura acima de 30 graus, num momento em que a umidade seja menor do que 30% e vento acima de 30 km/h, são o ambiente ideal para um incêndio. Basta alcançar a ignição, por meio de uma bituca de cigarro jogada na estrada ou um palito de fósforo aceso. Há mais dois fatores: indivíduos incendiários, que tem atração pelo fogo, os piromaníacos; e o criminoso que ateia fogo por vingança ou algum interesse econômico, seja limpar o terreno para fazer um grande empreendimento imobiliário ou formar uma pastagem.

Uma vez iniciado, o fogo se espalha muito rápido e é extremamente difícil de controlar, por causa do vento, do calor e da baixa umidade. Ocupantes do Cerrado desenvolveram técnicas de queima controlada, atuando para diminuir a biomassa e, com isso, evitar os grandes incêndios. Mesmo esses "aceiros", quando saem do controle, podem provocar grandes incêndios, com perda de plantas, animais e danos até aos microrganismos do solo, sem contar na morte de pessoas, inclusive bombeiros.

No Pantanal e na Amazônia, o problema se tornou mais grave, porque o desmatamento faz com que a proteção natural da própria floresta, principalmente sua umidade, perca a capacidade de conter a propagação das chamas, principalmente se a seca for muito forte, como agora. Se pegar fogo em árvores que têm resinas, pode queimar por muito tempo e impedir ações efetivas para deter o incêndio.

Conforme as plantas vão queimando, primeiro saem os materiais voláteis, com substâncias prejudiciais à saúde, inclusive cancerígenas. Se não chover, todo esse material fica suspenso e forma "nuvens de fumaça", que estamos vendo em vários lugares do Brasil. Sofrem os nossos pulmões, os animais e até as plantas. Se a situação piorar muito, teremos uma situação realmente caótica.

Apesar dos frequentes alertas, as autoridades subestimaram os efeitos catastróficos do que temos presenciado. E, agora, correm atrás do prejuízo, inclusive o governo Lula, apesar das advertências da ministra do meio Ambiente, Marina Silva.

Como disse o poeta pernambucano Luís Turiba, em 1989: "Ou a gente se Raoni, ou a gente se Sting".

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Muito além do clima

Lula tenta transformar o limão das queimadas em mais um movimento para mostrar a civilidade da relação entre os Poderes e a capacidade de resolução de conflitos entre as instituições com diálogo, em vez de atos políticos que pedem, por exemplo, o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes.

Vem que dá

As falas das autoridades dos Três Poderes na reunião indicam que ninguém ficará contra retirar do arcabouço fiscal os recursos destinados à emergência climática. Porém, falta combinar com o mercado financeiro.

Plano A do PSB

De olho nos movimentos para 2026, o PSB de Geraldo Alckmin trata de marcar o território da vice de Lula, caso se confirme uma recandidatura do atual presidente. "A tendência é irmos com Lula. E não há razão para o Alckmin não ser vice. Leal, competente e trabalhador", responde o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande.

E o MDB, hein?

No MDB, há planos de fazer do governador Helder Barbalho o companheiro de chapa de Lula. Mas, no governo, muitos dizem que a prioridade hoje é manter Geraldo Alckmin na chapa.

Cuide antes de cobrar

A reunião dos Três Poderes para tratar das mudanças climáticas antecede a abertura da 79ª Assembleia Geral das Nações Unidas, na semana que vem, quando o presidente Lula transformará este tema em prioridade absoluta em seu discurso, em apelos ao mundo para preservação da Amazônia. Porém, conforme diplomatas já ouviram de algumas autoridades estrangeiras, o fato de serem incêndios criminosos significa que, acima de tudo, o país terá que fazer o seu dever de casa antes de pedir aos países mais ricos do mundo que mandem recursos para auxiliar no combate aos incêndios.

» » » » »

Serviço não falta/ Enquanto não der o exemplo, ampliando as penas para esses crimes ambientais e colocando esses bandidos na cadeia, vai ser difícil convencer o mundo de que o Brasil está tratando essa questão com atenção máxima. A reunião foi primeiro passo, mas agora é partir para a prática.

CURTIDAS

Se aconteceu lá.../. Desde que Kamala Harris assumiu a vaga de candidata à Presidência dos Estados Unidos, tem muita gente na política com receio de que haja um "etarismo" para cima do presidente Lula, em 2026.

... melhor prevenir aqui/ Lula, sempre que pode, lembra que tem mais energia do que muitos jovens por aí. Uma forma de, desde já, rebater esse preconceito com um senhor de 78 anos. Alckmin tem 71.

Divulgação/XP

Por falar em Alckmin.../ No evento da Apex, aquele em que o presidente cobrou que Fernando Haddad seja mais animado e emendou com "até o Alckmin está animado", soou mais como uma crítica. Uma forma de animar o ministro é o PT e o governo lhe darem respaldo total ao controle do gasto. O grande teste virá depois das eleições municipais, quando o Congresso vai debater o Orçamento.

Eles não vão mudar/ O que se viu no debate do UOL entre os candidatos a prefeito de São Paulo indica que não haverá mudanças de tratamento, especialmente, por parte do ex-coach Pablo Marçal. O país repleto de problemas a resolver e os candidatos a prefeito da maior cidade dedicando os debates a agressões é um sinal de que, dali, não sairão soluções para os problemas do cidadão que paga pelos serviços públicos.

ELEIÇÕES

Tensão no debate pós-cadeirada

Com assentos parafusados e segurança em frente aos púlpitos, candidatos à Prefeitura de São Paulo se encontram pela primeira vez desde a agressão de Datena a Marçal. Novamente houve muita provocação, mas teve espaço para alguma proposta

» CAMILA CURADO
» FERNANDA STRICKLAND

Taba Benedicto/AE

Debate pós-cadeirada teve gritaria entre concorrentes e advertências. Candidatos também apresentaram propostas sobre saúde, educação e mobilidade urbana

Os candidatos à Prefeitura de São Paulo se reuniram pela primeira vez, na manhã de ontem, após o episódio da cadeirada de José Luiz Datena (PSDB) contra Pablo Marçal (PRTB), na TV Cultura. Os postulantes ao cargo participaram de um debate promovido pela a RedeTV! e o UOL, em que foram adotadas novas medidas de segurança para evitar agressão física. Apesar de trocas de ofensas entre os concorrentes, foram apresentadas algumas propostas para o município durante o programa.

Além de Datena e Marçal, estiveram presentes Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), Marina Helena (Novo) e Tabata Amaral (PSB). Imagens dos bastidores mostraram que as cadeiras do estúdio foram parafusadas no chão para evitar a violência física. Os candidatos à Prefeitura de SP também foram acompanhados por seguranças durante os intervalos do debate.

A organização do evento conseguiu que as agressões físicas fossem evitadas, mas os ataques verbais e acusações predominaram nas falas da maioria dos candidatos. O ex-coach Pablo Marçal mostrou-se irritado com uma das regras do programa que obrigava os candidatos a se referirem aos adversários pelo nome, e não por apelidos pejorativos. A princípio, ele se recusou a obedecer, e insistiu em chamar o atual prefeito de SP de "bananinha'". Depois, ele se referiu ao emedebista como "futuro ex-prefeito".

"E não posso mais falar que você parece essa fruta, porque fui censurado. Você usa seu programa (partidário) para me vincular ao PCC, mas é você que é o 'tchutchuca' do PCC", declarou. Nunes pediu para o influencer "elevar o nível", e Marçal provocou: "Falando de respeito quem já agrediu a esposa. Se sua esposa te perdoou, a cidade de São Paulo precisa te perdoar", disse.

Depois, foi a vez de Datena ser alvo das falas do candidato do PRTB, que equiparou a agressão do ex-apresentador a ele com o "comportamento de um orangotango". O ex-apresentador afirmou não estar feliz com a confusão do último debate e disse que isso não se repetiria porque ele não bateria duas vezes em um "covarde".

O prefeito de São Paulo voltou a ser atacado por Marçal. "Você vai ser preso, Ricardo Nunes, por tocar nas merendas das crianças", acusou. Eles protagonizaram uma discussão aos gritos, e a apresentadora, Amanda Klein, precisou elevar a voz. "Parem, parem já!", interveio a jornalista.

Entre Tabata Amaral e Marina Helena, houve atritos quando a candidata do Novo acusou a adversária de ter usado jatinho particular para visitar o namorado, o prefeito do Recife, João Campos (PSB). "Quantas viagens você fez no ano passado e quem pagou por elas?", questionou.

Tabata se defendeu e disse se tratar de "um delírio" de Marina Helena. Ela afirmou só ter andado de avião comercial e, nos bastidores do programa, ameaçou processar a candidata do Novo pela acusação sem provas.

Para José Luiz Datena, Marina disse para ele retirar a sua candidatura por conta do episódio da agressão a Marçal. "Você não tem controle emocional para usar a cadeira de prefeito da cidade de São Paulo", argumentou. Em resposta, o tucano disse ter sido ele a levar a 'cadeirada' por ser acusado de um crime hediondo que não cometeu. "Um processo que já está arquivado e que nem falava de estupro. Essa é a pior cadeirada que alguém pode receber", afirmou.

Programa

Das promessas dos candidatos, Tabata Amaral disse ter foco na alfabetização e na melhoria da educação da cidade de SP. Ela prometeu levar tecnologia, intercâmbio internacional, esporte, cultura e teatro para as escolas. Marina Helena defendeu sua proposta de mobilidade, explicando como funcionará a tarifa flexível. "Os valores serão os mesmos nos horários de pico, mas reduzidas nos horários fora de pico".

Uma das ideias que Guilherme Boulos apresentou foi para o Sistema Único de Saúde (SUS). Ele afirmou que fará o "Poupatempo" para a saúde e prometeu zerar a fila para atendimentos na cidade. Pablo Marçal, quando questionado sobre suas críticas ao programa social Bolsa Família, disse que acabaria com o benefício caso chegasse à Prefeitura de SP.

A última pesquisa do Instituto Datafolha mostrou que o índice de rejeição dos candidatos tem motivadores diferentes. Enquanto que para os postulantes que se apresentam como novidades no cenário político, Datena e Pablo Marçal, a rejeição está mais ligada à imagem pessoal, para Boulos, candidato ao cargo pela segunda vez consecutiva e com trajetória política ligada ao Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) e a outras pautas da esquerda, a sua rejeição está mais conectada a questões de ideologia. Para Nunes, as críticas dos eleitores são sobre a gestão à frente da prefeitura.

Cinco perguntas para Torquato Jardim

Marília Lima/CB/D.A Press

» ANA DUBEUX

Ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ex-ministro da Justiça e ex-advogado-geral da União, o jurista Torquato Jardim considera os atos grotescos na campanha municipal de São Paulo uma distorção do conceito de liberdade de expressão. Acredita, ainda, que os candidatos confundem o eleitorado com uma plateia de reality show. Jardim não crê em consequências eleitorais para a agressão de José Luiz Datena contra Pablo Marçal.

O senhor imaginou que chegaríamos ao nível do telecatch combinado com cadeirada?

Não me surpreendi. A conduta dos candidatos nos encontros anteriores já vinha numa curva ascendente de muita agressividade e quase nada de política. Na verdade, era já um "reality show" sobre quem falava mal com mais emoção para um júri popular.

Onde erramos? Como chegamos a isso?

Começou com uma leitura exacerbada da idolatrada "liberdade de expressão". Essa liberdade, no âmbito público da vida republicana e no processo eleitoral de escolha dos agentes da representação, é garantia para o candidato expor e para o eleitor ouvir propostas de políticas públicas. Vale dizer, informar o candidato quais são as prioridades e os meios de sua realização para convencer o eleitor e obter seu voto. O "bate boca" é por vezes necessário como retórica, mas não como meio único da confrontação. Depois, os candidatos parecem ver o eleitor como plateia de comédia "stand up" — ganha aquele mais engraçado ou menos convencional.

A legislação eleitoral prevê cassação/impugnação de candidatura em caso de agressão como a que assistimos no debate da TV Cultura?

Não é hipótese de inelegibilidade em si mesma. Mas consequências de outra ordem poderão trazer reflexos eleitorais.

O pedido de cassação da candidatura do Datena anunciado pelo Marçal tem condições de prosperar?

Não há tempo útil para que um processo dessa natureza seja concluído e com trânsito em julgado antes da eleição.

A emissora tem o direito legal de expulsar um candidato como a TV Cultura fez com Datena?

Sim. Em qualquer ambiente coletivo (cinema, teatro, sala de aula, sala de trabalho, hospital, etc.), o desordeiro pode ser retirado do local no interesse da convivência pacífica.

INVESTIGAÇÃO

Bruno e Dom: TRF-1 exclui réu

» RENATO SOUZA

A 4ª Turma do Tribunal Federal da 1ª Região (TRF-1) acatou, ontem, um recurso para retirar a acusação contra um dos réus do caso dos assassinatos do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira. O crime ocorreu no Vale do Javari, Amazonas, em junho de 2022. Com a decisão, Oseney da Costa de Oliveira deve ser solto nos próximos dias.

Os magistrados derrubaram a determinação da Justiça Federal de Tabatinga (AM), pois entenderam que não foram apresentadas provas suficientes de que Oseney estava no local do crime no momento em que os homicídios ocorreram. Ele é irmão de Amarildo da Costa Oliveira, que deu carona a outro envolvido no dia do desaparecimento de Bruno e Dom.

O desembargador Marcos Augusto de Sousa destacou que esse fato não é suficiente para determinar participação efetiva no crime. "O réu estava nas proximidades do local do crime. Local do crime e cena do crime são coisas diferentes", disse. Os demais desembargadores do colegiado, César Jatahy e Leão Alves, acompanharam o voto do relator.

Tribunal do Júri

Na mesma sessão, o TRF-1 decidiu manter a realização de Tribunal do Júri para julgamento dos réus Amarildo da Costa Oliveira e Jefferson da Silva Lima, acusados de terem assassinado Bruno Pereira e Dom Phillips. O tribunal entendeu que existem provas da participação deles nos assassinatos, além da ocultação de cadáver.

O Tribunal do Júri julga crimes dolosos contra a vida. Os jurados populares convocados pelo Poder Judiciário analisam o caso e dão o veredito, que pode ser pela condenação ou absolvição dos acusados. Ainda não existe prazo para que o procedimento ocorra no caso do jornalista e do indigenista que foram mortos.

Dom Phillips era correspondente no Brasil do jornal *The Guardian*. Bruno Pereira era conhecido por seu envolvimento com as causas indígenas e denúncias contra o avanço do garimpo ilegal sobre terras ocupadas pelos povos tradicionais. O governo federal, liderado por Jair Bolsonaro à época, foi acusado de abrir espaço para o aumento da violência nas regiões ocupadas por indígenas, em razão do sucateamento de órgãos de fiscalização ambiental como a Fundação Nacional do Índio (Funai) e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama).

Redes sociais/Reprodução

Indigenista e jornalista foram assassinados em expedição na Amazônia

O Vale do Javari é uma região conhecida por conflitos em razão da ocupação das terras e da exploração ilegal de pedras preciosas, como o ouro, alvo do garimpo clandestino. A Terra Indígena Vale do Javari é a segunda maior do país, com mais de 8,5 milhões de hectares.

Bruno e Dom foram vistos pela última vez enquanto se deslocavam da comunidade São Rafael para a cidade de Atalaia do Norte (AM), onde gravaram trechos de reportagens e coletaram informações sobre a comunidade local. Os corpos foram encontrados dez dias depois, enterrados em uma área de mata fechada, a cerca de 3 quilômetros da calha do Rio Itacoaí, com sinais de violência e tortura.

» Deputados denunciados

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou uma denúncia, ontem, no Supremo Tribunal Federal (STF), contra três deputados do PL por corrupção passiva e organização criminosa em uma investigação sobre um esquema de desvio de recursos de emendas parlamentares. Os acusados são Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e Bosco Costa (PL-SE). De acordo com o órgão, foi estruturada uma organização criminosa para desviar recursos destinados à Prefeitura de São José de Ribamar (MA). O ex-prefeito do município teria sido pressionado a devolver R$ 1 milhão em recursos.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

DENÚNCIA

Ministro André Mendonça determinou investigação contra ex-chefe dos Direitos Humanos por assédio sexual e moral. Advogado foi demitido após denúncias de várias mulheres, entre elas, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco

STF abre inquérito contra Silvio Almeida

» VINICIUS DORIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça autorizou, ontem, a abertura de inquérito, pela Polícia Federal, para apurar as denúncias de importunação e de assédio sexual contra o ex-ministro dos Direitos Humanos e Cidadania Silvio Almeida. A decisão deixa o caso sob responsabilidade da Corte, em vez de seguir para a 1ª instância da Justiça.

André Mendonça determinou a abertura do inquérito por entender que as acusações contra Silvio Almeida foram feitas enquanto ele ocupava o cargo de ministro, o que lhe garante o foro privilegiado. Esse é o entendimento que a Procuradoria-Geral da República (PGR) encaminhou ao magistrado — após questionamento feito pela própria PF, que elaborou relatório preliminar sobre o caso, em relação ao local em que a ação deveria tramitar. O caso está sob sigilo na Corte.

O inquérito, que corre em segredo de Justiça, vai apurar a responsabilidade do ex-chefe dos Direitos Humanos diante das denúncias que vieram à tona, no início do mês, por meio da organização não governamental Mee Too. "A organização de defesa das mulheres vítimas de violência sexual, Me Too Brasil, confirma, com o consentimento das vítimas, que recebeu denúncias de assédio sexual contra o ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos. Elas foram atendidas por meio dos canais de atendimento da organização e receberam acolhimento psicológico e jurídico", informou a instituição, na época.

Almeida é alvo de acusações de assédio e de importunação sexual, entre elas, a feita pela ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. A ministra ainda não comentou o caso diretamente, mas, ontem, em um evento, disse que, "apesar de tudo, a gente sempre vai seguir". Após conversar com a ministra, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva viu como "insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual", segundo informação da Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Quando as denúncias se tornaram públicas, a defesa de Silvio Almeida divulgou nota repudiando "com absoluta veemência" as acusações de assédio, qualificadas como "mentiras" e "ilações absurdas" com o objetivo de prejudicá-lo. Almeida foi demitido em 6 de setembro — pouco mais de 24 horas depois de o escândalo vir à tona. Ele foi substituído por Macaé Evaristo no comando do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

A nova ministra afirmou que os relatos de assédio sexual envolvendo o ministério devem ser investigados com rigor e com o "amplo direito de defesa". "Quanto às denúncias, é muito importante que os órgãos responsáveis façam as devidas apurações", disse a jornalistas.

Filipe Araújo/MINC

Caso tramitará no STF porque supostos assédios teriam ocorridos enquanto ele ocupava cargo público

Anielle se pronuncia

» JÚLIA PORTELA

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, se pronunciou publicamente, ontem, pela primeira vez, após a demissão de Silvio Almeida. As falas aconteceram no seminário "Mulheres na Liderança por um Brasil mais seguro", do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

"A gente segue apesar de tudo, a gente sempre vai seguir", disse. "De cada violência que diariamente tenta nos afetar e nos impedir, eu quero olhar aqui para esse auditório e lembrar que muitas das vezes, mesmo nas dificuldades, não estamos sozinhas e acho que nunca estaremos", completou.

Ela enalteceu a presença de mulheres em espaços de poder. "Nesse projeto político de país, que eu acredito e que vocês também, passa por termos lugares como esse, mulheres à frente de espaços de poderes, de decisão sendo protagonistas de suas histórias sem que nenhuma pessoa possa tirá-la apenas por violentar", concluiu.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Brennand é condenado por estupro pela quarta vez

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A Justiça de São Paulo condenou, ontem, Thiago Brennand por estupro contra uma ex-namorada. O crime teria ocorrido em 2016. O empresário também foi acusado de filmar os abusos e ameaçar divulgar os vídeos na internet. Essa é a quarta condenação dele, sendo a terceira pela violência sexual. A defesa negou a acusação e afirmou que irá recorrer.

Brennand está preso na penitenciária de Tremembé, no interior paulista, desde abril de 2023 por outros três crimes de lesão corporal e abuso sexual contra mulheres. O empresário também é réu em mais três processos criminais, todos envolvendo estupro. Até o momento, ele está condenado a pena de 28 anos e 8 meses em regime fechado.

De acordo com a Vara do Foro Central de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Paulo, a vítima foi estuprada diversas vezes pelo empresário durante um período de três semanas. Segundo ela, os dois se conheceram pelo Instagram e iniciaram um relacionamento. Pouco tempo depois, a mulher notou o comportamento agressivo por parte do então companheiro e tentou terminar o namoro.

Não satisfeito com a situação, Brennand forçou um relacionamento por três semanas, em que obrigava a vítima a fazer sexo enquanto a filmava. A acusação do Ministério Público informou que o empresário ameaçava divulgar os vídeos dos abusos nas redes sociais. A vítima relatou que não denunciou as agressões por medo de que a filha, que tinha 3 anos à época, tivesse conhecimento das imagens.

Apenas depois dos primeiros casos contra Brennand serem divulgados na mídia, a mulher teve coragem de procurar a polícia. Ela contou ter sido perseguida pelo abusador. A situação fez com que ela se mudasse e blindasse a porta de casa por medo de ser encontrada por ele. A vítima afirmou que o empresário andava com pelo menos três armas. A Justiça informou ter reunido provas de que a vítima sofreu "violência e grave ameaça", sendo constrangida a manter "conjunção carnal" com o ex-namorado.

Após a condenação, a defesa de Thiago Brennand, representada pelo advogado Roberto Podval, alegou que "não está sendo condenado pelas provas e sim pela imagem que lhe foi criada". Ele afirmou que irá recorrer da sentença. "Acreditamos que isso será modificado nos tribunais", completou.

Outras condenações

Filho de empresários do ramo hospitalar de Pernambuco, Thiago Brennand possui uma fortuna de R$ 300 milhões. Ele acumula quatro condenações de violência contra mulher. A primeira condenação foi em outubro do ano passado, por estuprar uma norte-americana em Porto Feliz (SP), em julho de 2021. De acordo com a vítima, os dois iniciaram um relacionamento, que durou 3 meses, mas logo ela percebeu a agressividade dele.

Os crimes teriam ocorrido dentro da própria mansão de Brennand e em diversas ocasiões, segundo a acusação. Neste mês, após recurso da defesa, a condenação foi reduzida de 10 anos para 8 anos e 6 meses de prisão em regime fechado. Além disso, o empresário também se isentou de pagar à vítima o valor de R$ 50 mil em indenização por danos morais. Antes, o Ministério Público requeria R$ 1 milhão como reparação de danos.

Em novembro de 2023, Thiago Brennand foi condenado a 1 ano e 8 meses de regime semiaberto por lesão corporal contra uma mulher em agosto de 2022. A agressão ocorreu dentro de uma academia em São Paulo. A investigação conseguiu recuperar as gravações das câmeras de segurança do local no momento do crime. A terceira condenação foi em janeiro de 2024, quando foi punido a 8 anos de prisão em regime fechado por estuprar uma massagista na residência dele em março de 2022 em Porto Feliz.

***Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino**

ALEXANDRE GARCIA

OS PARTIDOS QUEREM GENTE POPULAR PARA GERAR VOTO, SEM SABER DAS QUALIDADES DE POLÍTICO E ADMINISTRADOR DESSAS PESSOAS. APENAS PORQUE BRILHAM NO FUTEBOL, NOS PALCOS, NA TV, NAS REDES SOCIAIS, VIRAM CANDIDATOS, SEM O MENOR CONHECIMENTO DO QUE VÃO FAZER COMO PREFEITOS OU VEREADORES

Impaciências

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva parece estar com a paciência no fim. A reação dele ante as críticas da líder indígena Yakuy Tupinambá não foi a de um cavalheiro ante uma senhora idosa e de respeito. Não é para menos. Ele acumula frustrações próprias com as frustrações de seu povo eleitor.

Queixou-se de contar com apenas 70 deputados e nove senadores. Com isso, tem que pagar pedágio para o voto passar — e o Centrão é o principal cliente. Além disso, é vítima da própria propaganda. Criou expectativas — na campanha e no governo — que não pode cumprir. E o resultado é a frustração dessas expectativas, dos eleitores, que lhe deram voto, e daqueles líderes estrangeiros que o aplaudem.

A agenda ambiental e a da fome ficam em primeiro lugar na frustração. O próprio governo tem dito que há 33 milhões de famintos no Brasil, o que significa fracasso do Fome Zero em mais de 15 anos de governo petista. E o fogo na Amazônia e no Pantanal — e pelo Brasil inteiro — derruba toda argumentação de um ambientalismo de propaganda e pouca ação preventiva.

Quanto à agenda de Direitos Humanos, não é a mão-boba do ministro que põe a seriedade a perder; é a falta de ação para proteger brasileiros perseguidos e injustiçados, na Amazônia e em Brasília. Nenhuma palavra sobre colonos amazônidas assentados pelo Incra e depois enxotados pela polícia perdendo tudo e sem ter onde viver. Nenhuma palavra sobre os injustiçados que só se manifestaram e nada quebraram, e são condenados como se fossem perigosos terroristas.

Na proximidade da eleição, penso que o eleitor paulistano esteja também com a paciência se esgotando. Aliás, ele já avisou muitas vezes que não aguenta mais ter que votar no menos pior. O eleitor já escolheu o rinoceronte Cacareco, o macaco Tião, o palhaço Tiririca e similares, para mostrar aos partidos com quem se parecem muitos candidatos que figuram nas listas partidárias. Os partidos querem gente popular para gerar voto, sem saber das qualidades de político e administrador dessas pessoas. Apenas porque brilham no futebol, nos palcos, na TV, nas redes sociais, viram candidatos, sem o menor conhecimento do que vão fazer como prefeitos ou vereadores, além de jogar cadeiras no adversário.

Isso não é de agora e é por isso que a nossa política é tão pouco eficaz em melhorias para os brasileiros. Segurança, ensino, saúde, os resultados são pífios e, em geral, só piora o bem-estar da população. E quando alguém mostra serviço, é apupado como um intruso no mecanismo. Não querem mudar — a não ser para pior, como se vê em debates para a eleição municipal paulistana, a mais importante do país. O objetivo, como expressou um vereador, é enriquecer no cargo, enquanto se vai mantendo a enganação. Há quem participe, como eleitor, dessa enganação, e tudo vai se ajeitando, com favores mútuos do clientelismo, temperado com os impostos de todos.

Bolsas — Na terça-feira

São Paulo	Nova York
0,12%	0,04%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

12/9	13/9	16/9	17/9
134.677			134.960

Dólar — Na terça-feira: **R$ 5,660** (-1,02%)

Últimos	
11/setembro	5,649
12/setembro	5,618
13/setembro	5,567
16/setembro	5,510

Salário mínimo — **R$ 1.412**

Euro — Comercial, venda na terça-feira: **R$ 6,101**

CDI — Ao ano: **10,40%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **10,66%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02

APOSTAS ON-LINE

Portaria do Ministério da Fazenda determina que empresa sem autorização no país não poderá funcionar a partir do mês que vem

Bet irregular será bloqueada em outubro

» RAFAELA GONÇALVES

O Ministério da Fazenda bloqueará, a partir de 1º de outubro, os sites de apostas de quota fixa que ainda não pediram autorização para funcionar no país. A decisão foi publicada ontem, em portaria no *Diário Oficial da União (DOU)*. As empresas que já iniciaram o processo de regularização junto ao governo têm até 30 de setembro para indicarem suas marcas em atividade e os respectivos domínios de internet onde prestarão o serviço durante o período de adequação.

O titular da pasta, Fernando Haddad, afirmou que a medida não tem a ver com arrecadação de tributos, mas sim uma questão de saúde pública. Segundo o ministro, o país vive uma "pandemia" com a dependência causada pelos jogos. "Não tem nada a ver com arrecadação. Isso tem a ver com a pandemia que está instalada no país e que nós temos que começar a enfrentar, que é essa questão da dependência psicológica dos jogos", disse ele, ontem, a jornalistas.

Haddad afirmou ainda que a pasta está trabalhando em adiantar alguns pontos da regulação, como o que trata da divulgação do conteúdo. Entre as medidas estão o controle de publicidade, além da proibição do uso de cartão de crédito. As apostas eletrônicas só poderão ser pagas por Pix, transferência ou débito, como maneira de combater o endividamento. "Tudo isso vai passar, nessas próximas semanas, por um pente-fino bastante rigoroso", disse o ministro.

O chefe da equipe econômica destacou ainda que a distância entre entretenimento e a dependência nesses casos é muito tênue. "O mundo está aprendendo a lidar com isso, o Brasil até saiu na frente do ponto de vista da regulamentação e nós vamos antecipar as ações governamentais com o amparo da lei que foi aprovada pelo Congresso", destacou o ministro. Ele afirmou que fará convênio com Ministério da Saúde para ações de combate ao vício em jogos.

A lei que regulamenta essas apostas foi aprovada pelo Congresso no fim do ano passado, mas sua implementação completa depende de uma série de etapas legais. Segundo o secretário de Prêmios e Apostas da Fazenda, Regis Dudena, o período de adequação se dará até o fim de dezembro somente para as empresas que atuarem conforme as regras brasileiras.

A partir de janeiro, todas as empresas autorizadas utilizarão o domínio brasileiro de internet, com extensão "bet.br". "Têm vindo à tona muitas operações policiais envolvendo empresas que atuam no mercado de apostas de forma criminosa. Essa foi a forma que encontramos de não aguardar até janeiro para começar a separar o joio do trigo", disse Dudena.

Após recentes operações policiais com bets como alvo, o secretário disse que, mesmo antes de concluída a regulamentação, a pasta mira os casos de fraude e lavagem de dinheiro. "O período de adequação não pode ser usado para descumprir as leis já vigentes, como, por exemplo, a lei de lavagem de dinheiro, dos crimes financeiros, entre outras. Na análise dos pedidos de autorização, estamos levando em consideração o cometimento de atos ilícitos", destacou.

Segundo o Ministério da Fazenda, até o momento foram feitos 113 pedidos de outorga na primeira fase de licenciamento. Como cada licença custa R$ 30 milhões, o governo teria R$ 3,3 bilhões à disposição no próximo ano.

Depósitos

Em paralelo, a portaria ainda cria dificuldades aos consumidores brasileiros, ao estabelecer um prazo adicional até 10 de outubro para o levantamento dos depósitos dos apostadores. "A pessoa jurídica que mantiver depósito de apostador é obrigada a ter na guarda e conservação os valores depositados bem como os restituir quando o exija o depositante, garantindo ainda meios para que tal exigência possa ser formalizada, independentemente do prazo da portaria", diz o texto.

Para o especialista em direito desportivo, jogos e apostas, Felipe Crisafulli, sócio do Ambiel Advogados, a portaria deixa claro que o Brasil está empenhado em impedir as empresas que não sigam a legislação vigente de operar nesse segmento no país.

"Isso, aliás, é mesmo condição necessária para que aqueles que buscam se enquadrar nas regras e diretrizes da recente regulamentação tenham interesse em oferecer os seus produtos e serviços por aqui. E, do ponto de vista do apostador, trata-se de maior garantia de que os seus direitos serão respeitados enquanto consumidor", disse.

Apesar da intenção da Fazenda, Crisafulli avaliou que a portaria pode causar insegurança jurídica no ambiente regulatório e até mesmo disputas judiciais, sobretudo nos casos de depósito do apostador, visto que a medida não é fruto da lei aprovada no Congresso. "Ainda que haja necessidade de se garantir o respeito à regulamentação e que esta seja justa e razoável, as novas regras acabam por trazer um mar de dúvidas em relação a diversos direitos assegurados pela legislação brasileira, num momento em que se prima por uma regulação exitosa e garanta um bom ambiente competitivo", ponderou.

Endividamento

Uma recente pesquisa da consultoria Strategy&, divulgada em agosto, mostra que as "bets" devem movimentar cerca de R$ 130 bilhões em apostas em 2024 no Brasil. Uma das hipóteses é de que o uso de dinheiro para apostas on-line tem freado o consumo e mantido as altas taxas de endividamento. Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio (CNC), a taxa de endividamento das famílias era superior a 78% em agosto.

Na semana passada, o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, defendeu a antecipação da proibição do uso de cartões de crédito para o pagamento de apostas eletrônicas. De acordo com ele, os bancos estão preocupados com o comprometimento da renda das famílias que esse uso pode trazer. "O cartão é um produto fundamental e seu uso para apostas já está afetando o consumo das famílias e aumentando a inadimplência", disse.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

> **Não tem nada a ver com arrecadação. Isso tem a ver com a pandemia que está instalada no país e que nós temos que começar a enfrentar, que é essa questão da dependência psicológica dos jogos"**
>
> ***Fernando Haddad,*** *ministro da Fazenda*

TSE veta jogatina

» VINICIUS DORIA

No mesmo dia em que o Ministério da Fazenda publicou portaria para suspender a operação das bets irregulares a partir de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) considerou ilegais as apostas on-line que envolvem as eleições municipais no próximo mês. A decisão foi tomada, na noite de ontem, em sessão plenáriaque seguiu o entendimento da presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia. Para ela, a promoção de apostas sobre resultados eleitorais, com oferta de ganho financeiro para aliciar jogadores é ilegal sob a ótica da legislação do país.

A magistrada fez a proposta "considerando a prática de certames lotéricos envolvendo prognóstico de resultados nas eleições de 2024 com ofertas, inclusive, de vantagens financeiras e materiais de qualquer natureza aos eleitores com potencial de interferir no processo eleitoral, especialmente para propaganda ou aliciamento de eleitores".

A decisão foi unânime e abre a possibilidade de as apostas eleitorais via internet, por computadores ou celulares, serem enquadradas como abuso de poder econômico e captação ilícita de votos pela Justiça Eleitoral.

A legislação brasileira relativa a jogos on-line foi aprovada no fim do ano passado, permitindo a atuação das chamadas bets, que promovem apostas baseadas em resultados esportivos. A regulamentação também permite ao governo cobrar impostos das empresas que exploram essa atividade.

Os cassinos on-line, porém permanecerão proibidos, pelo menos, até que o Congresso analise o projeto aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça, em junho. O texto permite o funcionamento de casas de apostas e jogos de azar, incluindo bingos e jogo do bicho.

FOLHA DE PAGAMENTOS

Lula sanciona desoneração com vetos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, com vetos, a lei que mantém a desoneração da folha de pagamentos em 2024 para 17 setores econômicos e municípios de pequeno e médio porte. A sanção foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União na véspera do prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O projeto propõe uma transição de três anos para o fim do benefício tributário e medidas de compensação para a renúncia fiscal estimada em R$ 25 bilhões apenas em 2024. Quatro pontos vetados pelo chefe do Executivo, mas nenhum deles altera o teor proposto.

Entre eles, está o do artigo 48, que dizia que os recursos esquecidos poderiam ser reclamados nas instituições financeiras até 31 de dezembro de 2027. O argumento foi de que essa data conflitava com as demais previstas na sistemática de devolução do dinheiro.

Entre as medidas de compensação da desoneração está a possibilidade de direcionar para o Tesouro Nacional valores esquecidos em contas bancárias sem movimentação há vários anos e não resgatados pelos interessados nos próximos 30 dias. As contas serão divulgadas pelo governo por meio de um edital.

O dono da conta poderá requerer a devolução do dinheiro no âmbito administrativo, segundo uma sistemática descrita na lei. Em caso negativo, poderá acionar a justiça, mas por sua vez terá um prazo máximo de seis meses, contado a partir da divulgação do edital.

A nova lei prevê, de 2025 a 2027, a redução gradual da alíquota sobre a receita bruta e o aumento gradual da alíquota sobre a folha. De 2028 em diante, voltam os 20% incidentes sobre a folha e fica extinta aquela sobre a receita bruta.

A medida foi alvo de questionamento pelo Banco Central (BC), que chegou a apresentar uma nota técnica em que afirmava que o uso do dinheiro esquecido não poderia ser classificado como receita primária. A estimativa é de que a utilização do saldo fosse capaz de arrecadar R$ 8,5 bilhões, em meio aos esforços do governo para cumprir a meta fiscal deste ano.

Diante dos questionamentos da autoridade monetária, foi apresentada uma emenda de redação ao projeto para prever que "os saldos não reclamados remanescentes junto às instituições depositárias passarão ao domínio da União e serão apropriados pelo Tesouro Nacional como receita orçamentária primária e considerados para fins de verificação do cumprimento da meta de resultado primário".

Outro veto ponto vetado é o artigo que criava Centrais de Cobrança e Negociação de Créditos Não Tributários. O governo entendeu que essa prerrogativa teria de ser do Executivo. Dois outros artigos foram vetados pelo entendimento de que desrespeitava a Constituição, de acordo com o Planalto.

Augusto Bercht, advogado da área Tributária do Souto Correa Advogados, pondera que o uso de recursos esquecidos é um ponto extremamente controverso, assim como a utilização de depósitos judiciais abandonados. "O governo federal está assumindo que esses depósitos estão à disposição, como se não pertencessem a ninguém, o que é bastante questionado e sim é uma medida passível de questionamento judicial, espera-se inclusive que seja objeto de ações específicas", avaliou. **(RG)**

» Críticas à alta dos juros pelo Copom

Diante da expectativa certa de que o Banco Central iniciará, a partir de hoje, novo ciclo de alta da taxa básica da economia (Selic), atualmente em 10,50% ao ano, no segundo dia de reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), entidades, por meio de notas, fizeram críticas ontem. Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), um eventual aumento da Selic "seria uma medida excessiva para controlar a inflação e prejudicaria o crescimento econômico", além de ser um "equívoco". A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) alertou que a capacidade produtiva da indústria "pode ser seriamente comprometida".

EXPORTAÇÕES

Convênios para PMEs

Acordos prevêem até R$ 537 milhões em investimentos para ajudar pequenas e micro empresas

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice-presidente Geraldo Alckmin participaramontem, no Palácio do Planalto, da cerimônia de assinatura de 23 convênios da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) com entidades setoriais e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para a promoção de empresas brasileiras no mercado internacional e atração de investimentos para o país.

Os convênios setoriais envolvem um aporte total de R$ 537 milhões, que devem beneficiar cerca de 19 mil empresas nos próximos dois anos. O evento contou também com a presença dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad; da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; do presidente do Sebrae, Décio Lima; do presidente da Apex Brasil, Jorge Viana; e representantes dos setores signatários.

A expectativa é de gerar mais de R$ 281 bilhões em negócios internacionais, sendo R$ 256,5 bilhões em exportações e R$ 24,5 bilhões em investimentos estrangeiros a serem aplicados em projetos estratégicos, de acordo com dados da Apex.

Lula comemorou as parcerias e reafirmou a importância de fazer o dinheiro circular nas mãos da população para alavancar a economia. "As coisas estão mudando porque o dinheiro nesse país tem que girar. Não pode ficar parado na mão de pouca gente", iniciou o presidente. "A palavra mágica é transformar as pessoas em consumidores. Não tem indústria, se não tiver consumo. O milagre é criar condições para que todas as pessoas tenham um pouco", acrescentou. Ele ainda voltou a defender a política de valorização do salário mínimo como política de distribuição de renda no Brasil e a oferta de crédito aos pequenos e médios empresários. "É muito mais fácil para um gerente de um banco atender um cara só que quer pedir R$ 1 bilhão emprestado, e ainda vai fumar um charuto, se receber o empréstimo, do que receber mil pessoas de sandália Havaianas, com o pé cheio de craca, que quer pedir apenas R$ 50 mil emprestados", comparou.

Ricardo Stuckert / PR

Lula e Alckmin participaram de cerimônia, ontem, no Planalto, com representantes da Apex e do Sebrae

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, corroborou a importância do suporte para as micro e pequenas empresas. "Precisamos de instituições mais sólidas de apoio e suporte a esse empreendedor e vamos colher os frutos dessa iniciativa muito rapidamente", declarou o chefe da equipe econômica.

Por meio dos atos firmados, serão realizadas ações como promoção dos negócios brasileiros em feiras internacionais, rodadas de negócios com compradores estrangeiros, missões com importadores ao Brasil para conhecer a produção brasileira, além de estudos de mercado, defesa de interesses e acesso a mercados. "Estamos entrando na era do trilhão. O Brasil alcançou U$ 100 milhões nas exportações anteriormente e, agora, está chegando para R$ 1 trilhão, entre 2026 e 2027", reforçou Jorge Viana, da ApexBrasil. "A dificuldade dos pequenos é porque o mercado não foi feito para eles. Eles não começaram com a visão de mercado, nem com o processo de internacionalização. Eles fazem muito bem a criatividade, desenvolvem o negócio. Mas precisam, sobretudo, do suporte para enfrentar as dificuldades do mercado e se integrarem ao processo das importações e integração econômica internacional", destacou Décio Lima, do Sebrae.

Para Haddad, a exportação pode ser "o carro-chefe" do bom ciclo econômico que o Brasil vive com a reforma tributária, porque ela vai eliminar a cumulatividade de tributos. "Quando nós virarmos a chave e eliminarmos a cumulatividade, vocês vão poder trabalhar com o preço real da mercadoria, em condições de igualdade competitiva com os seus concorrentes que estão instalados em outros países. Isso vai ser um ganho de produtividade para a economia brasileira."

O ministro afirmou também que o governo vem atuando na oferta de crédito e na formação de fundos garantidores para financiar os pequenos exportadores, como é ofertado aos grandes. "Essa questão — tributo, crédito e seguro — é um tripé muito importante que o Brasil nunca encarou, definitivamente, para transformar. O Brasil sempre pensou no mercado interno — a gente foi o campeão de substituição de importações. Só que esse modelo esgotou, esgotou faz muito tempo. Ou nós nos transformamos numa plataforma de exportação ou nesse mundo novo que nós estamos vivendo, com a inteligência artificial, com transição ecológica, é muito desafiador o que está colocado", disse.

"Nós precisamos, portanto, nos repensar e olhar mais para fora. E, sem esse tripé, é muito difícil competir. Nós temos que ter um novo sistema tributário, um novo sistema de crédito e um novo sistema de garantias para dar aos empreendedores brasileiros as melhores condições de disputar. Não falta talento no Brasil, não falta criatividade no Brasil, isso nós já sabemos. Nós precisamos de instituições mais sólidas, de apoio, de suporte a esse empreendedor e nós vamos colher os frutos dessa iniciativa muito rapidamente", completou Haddad. **(Com informações da Agência Brasil)**

VAREJO

Evento em SP reúne 1,2 mil participantes

» RAPHAEL PATI

Campinas (SP) — Com um tema voltado para a melhoria na qualidade de vida do consumidor, o setor de supermercados encerrou, ontem, os dois dias de evento organizado para tratar sobre as novidades e os desafios das empresas varejistas e também comemorar a inclusão de proteínas na cesta básica de alimentos com contribuição zero na reforma tributária. Mais de 1,2 mil pessoas participaram da Abras'24 Food Retail Future, organizado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e com o apoio de uma série de empresas que representam a cadeia de alimentação no lar.

Na feira, foi assinado um protocolo entre a entidade e o Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) para facilitar o ingresso de inscritos no CadÚnico no mercado de trabalho, pelo programa Acredita no Primeiro Passo. Um dos destaques do evento foi o potencial da inteligência artificial e dos algoritmos no processo de impulsionamento da cadeia produtiva, como destacou o presidente da Abras e da União Nacional das Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), João Galassi. "A inteligência artificial, de repente, modela toda uma nova formatação de como as pessoas vão consumir, como que as pessoas vão ter facilidades no dia a dia", disse. Ele destacou como exemplo a necessidade de entender o comportamento da população brasileira que está envelhecendo.

O repórter viajou a convite da Abras

ORIENTE MÉDIO

Pelo menos nove pessoas morreram, 2.750 ficaram feridas e 500 membros do grupo xiita pró-Irã perderam a visão. Dispositivos de mensagens foram detonados quase ao mesmo tempo. Milícia culpa Israel e promete "retaliação justa". ONU teme escalada do conflito

Fotos: Threads/Reprodução

Câmera de segurança mostra explosão atingindo militante do Hezbollah (de boné), enquanto fazia compras em mercado de Beirute: atingido pelos estilhaços de aparelho guardado na bolsa, homem caiu no chão

Onda de explosões de pagers atinge Hezbollah

» RODRIGO CRAVEIRO

O caos se instalou em redutos do Hezbollah, em Beirute e em outras regiões do Líbano, por volta das 15h30 de ontem (9h30 em Brasília). Centenas de pagers — dispositivos para envio de mensagens — utilizados pela milícia xiita libanesa explodiram quase que de forma simultânea. Até o fechamento desta edição, as autoridades do país confirmavam ao menos nove mortos e cerca de 2.750 feridos, dos quais 400 estavam em situação crítica. Pelo menos 500 militantes do Hezbollah perderam a visão.

O movimento apoiado pelo Irã acusou diretamente Israel pelo suposto ataque em massa sem precedentes e prometeu retaliação. "Nós consideramos o inimigo israelense completamente responsável por essa agressão criminosa. Israel certamente receberá sua punição justa por essa agressão pecaminosa", afirmou o Hezbollah, por meio de um comunicado, segundo o qual o líder máximo do grupo, xeque Hassan Nasrallah, não se feriu.

Entre os mortos, está o filho de um deputado do Hezbollah, Ali Ammar. A agência de notícias France-Presse (AFP) divulgou que uma menina de 10 anos morreu quando o pager do pai explodiu, no leste do Líbano. O embaixador do Irã em Beirute, Mojtaba Amani, sofreu lesões leves no incidente, que também feriu 14 pessoas na Síria. A maioria das vítimas teve ferimentos no rosto, mas mãos e no abdome. Há casos de pessoas que perderam todos os dedos das mãos.

A Organização das Nações Unidas advertiu para a gravidade do incidente. "Os acontecimentos de hoje (ontem) marcam uma escalada extremamente preocupante em um contexto já (...) volátil", alertou a coordenadora especial da ONU para o Líbano, Jeanine Hennis-Plasschaert. Ela instou "todas as partes envolvidas a se absterem de qualquer ação (...) que possa desencadear uma conflagração mais ampla".

Explosivos plásticos

A emissora Sky News Arabia divulgou que o Mossad, serviço secreto israelense, interceptou o carregamento de pagers do Hezbollah e inseriu tetranitrato de pentaeritritol — composto químico altamente explosivo — nas baterias, as quais foram detonadas pelo aumento da temperatura. A tevê Al-Jazeera também citou fontes libanesas que alegaram que os aparelhos foram "pré-equipados com explosivos". O Hezbollah teria recebido os aparelhos há menos de uma semana. O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, classificou as explosões como um "ato terrorista", culpou Israel e ofereceu ajuda ao chanceler libanês, Abdallah Bou Habib. O governo do premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, não comentou o assunto.

Diante dos hospitais de Beirute, o cenário era caótico. Médicos atenderam feridos em estacionamentos e moradores correram para doar sangue. "Eu nunca tinha visto algo assim na minha vida", contou à AFP Musa, que mora no subúrbio ao sul de Beirute. "Minha esposa e eu estávamos indo ao médico e, de repente, algo explodiu (...). Havia pessoas caídas no chão, ninguém sabia o que estava acontecendo", relatou. Nas redes sociais, circularam imagens das explosões e de pessoas feridas, inclusive sem os dedos.

"Quem mais poderia ter feito isso? É claro que foi a inteligência de Israel", afirmou ao **Correio**, por telefone, o jornalista israelense Yossi Melman, coautor de *Spies against Armageddon* (*Espiões contra o Armageddon*) e especialista em assuntos de inteligência. "Pode ter sido o Mossad, a Unidade 8200 da inteligência ou uma unidade de tecnologia. O Mossad opera fora dos limites de Israel. Acredito que essa operação seja obra de uma espécie de joint venture da inteligência israelense", disse.

Para Melman, a detonação de pagers à distância é uma ação de baixa complexidade. "Israel sempre tem trabalhado como o Hezbollah, bloqueando, conspirando ou recrutando espiões. Para Israel, o Líbano é terra de ninguém", observou. "A operação de hoje (ontem) foi muito bem-sucedida e incomum, talvez a primeira em todo o mundo." Ele não descarta que a inteligência israelense tenha enviado softwares maliciosos (malwares) para os pagers, ativados por meio de uma mensagem enviada a todos os aparelhos. O "comando" teria feito com que as baterias superaquecessem e explodissem.

"Inteligente"

Cientista político da Universidade Bar Ilan, em Ramat Gan (subúrbio de tel Aviv), Gerald Steinberg admitiu ao **Correio** que as explosões quase simultâneas de pagers foram uma "operação muito inteligente, em termos de planejamento e execução", somando-se ao assassinato de Ismail Haniyeh, líder do grupo extremista Hamas, em uma casa de hóspedes de Teerã, em 31 de julho passado. "É uma grande violação de segurança para o Hezbollah. Agora, eles devem suspeitar de todos e de todas as ações, criando estresse e caos, e enfraquecendo-os, pelo menos no curto prazo", avaliou, por e-mail.

Segundo Steinberg, as tensões entre Israel e Hezbollah atingiram o nível máximo há quase um ano. "Em 7 de outubro, imediatamente depois da carnificina perpetrada pelo Hamas no sul de Israel, o Hezbollah iniciou os ataques com foguetes contra comunidades do norte. Cerca de 60 mil civis israelenses do norte foram imediatamente retirados de suas casas e se transformaram em refugiados", explicou. "Netanyahu sabe que o seu governo deve destruir as forças do Hezbollah próximo à fronteira."

Para Eyal Zisser, vice-reitor da Universidade de Tel Aviv, as explosões são uma "fonte de vergonha" para o Hezbollah e surtirão impacto sobre as capacidades operacionais da milícia nos próximos dias. "O Hezbollah vai retaliar, mas não necessariamente de uma forma que leve à escalada do conflito, pois não pode explicar aos libaneses que os levará a uma guerra total por causa de pagers", afirmou à reportagem.

Anwar Amro/AFP

Ambulâncias são cercadas por curiosos e familiares de vítimas, diante do Centro Médico da Universidade Americana de Beirute

Para saber mais

Precursor do celular

Wikipedia

Bastante populares nas décadas de 1980 e 1990, os pagers seguem sendo usados para a comunicação em locais como os hospitais devido à sua confiabilidade, mesmo com a proliferação de celulares que quase os levou à extinção. Esses aparelhos, no formato de pequenas caixas, permitem receber mensagens, alertas sonoros e números de telefone utilizando sua própria radiofrequência, sem passar pelas redes de telefonia móvel, que podem ser interrompidas, ter problemas de conexão ou serem interceptadas.

"Fique tranquilo que o sinal dos pagers penetra o aço como o metal, enquanto que o de um celular pode ser bloqueado", diz o site da empresa americana Spok, especializada neste produto. "Os sistemas de pagers representam um meio de comunicação mais confiável, por exemplo, em caso de avaria de uma rede wi-fi ou telefônica", assegura outro fabricante, a Discover Systems.

O termo "pager" foi registrado oficialmente em 1959 pela Motorola, líder do mercado durante décadas. Segundo a Spok, 61 milhões de pagers estavam em circulação em todo o mundo em 1994 antes da popularização dos celulares. O primeiro pager da Motorola, chamado Pageboy 1, criado em 1964, permitia enviar um alerta sonoro. A partir dos anos 1980, era possível enviar mensagens de texto.

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Não foi a primeira a vez que a inteligência de Israel penetrou a rede de comunicações do Hezbollah. Depois da guerra de 2006, o Hezbollah percebeu que sua telefonia era interceptada, porque usava o sistema libanês. Após recomendações do Irã, eles criaram uma rede própria de comunicações. Dessa vez, eles decidiram ir adiante com um sistema auditado, difícil de detectar: os pagers. Quem hoje em dia usa pagers? Eles acreditavam que fosse algo mais seguro."

Yossi Melman, *coautor de* Spies against Armageddon*(*Espiões contra o Armageddon*) e analista de inteligência*

Noam Moskowitz/geraldsteinberg.site

"Esta é uma mensagem muito poderosa para o Hezbollah e o regime iraniano. Suas forças estão penetradas por Israel e ambos estão vulneráveis. Ao mesmo tempo, os ferimentos e as mortes provocados pela explosão dos pagers não são um golpe estratégico, nem incapacitam as dezenas de milhares de mísseis apontadas para Israel. A guerra, provavelmente, continuará e aumentará."

Gerald Steinberg, *cientista político da Universidade Bar Ilan, em Ramat Gan (subúrbio de tel Aviv)*

Arquivo pessoal

"É uma grave e enorme violação de segurança que mostra que o Hezbollah, antes de tudo, não é uma organização tão sofisticada e avançada, sob o ponto de vista militar. Será difícil para o grupo lançar uma guerra por causa dos pagers. Não foi um míssil israelense lançado de um caça ou bombardeiro. Mas, é óbvio que a operação teve as digitais de Israel."

Eyal Zisser, *vice-reitor da Universidade de Tel Aviv e especialista em Oriente Médio*

VISÃO DO CORREIO

Horário de verão, um debate necessário

Em entrevista, nesta semana, ao *Estado de Minas*, dos Diários Associados, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), defendeu o retorno do horário de verão em 2025 como medida para diminuir o consumo de energia elétrica em meio à seca histórica que atinge o país nos últimos meses. A medida é acertada diante do aumento da dependência de fontes não renováveis, como as usinas termelétricas, para dar conta da demanda brasileira.

Ainda que a energia poupada seja menor do que em anos anteriores, qualquer esforço é justificável diante de um volume útil de apenas 50,75% dos reservatórios do sistema Sudeste/Centro-Oeste, responsável pelo abastecimento de 70% da população brasileira, segundo dados de ontem. Em Furnas, um dos principais reservatórios do país, por exemplo, o volume está ainda menor, em torno dos 40%.

Ainda assim, vale ressaltar que o comportamento atual da população é diferente do que era adotado em décadas anteriores. O uso do ar-condicionado, sobretudo em períodos de calor intenso, combinado à baixa umidade e ao uso de aparelhos eletrônicos, como TVs e celulares, se impõe mais do que outrora, o que reduz os efeitos provocados pelo horário de verão — como adiar em uma hora o acionamento das luzes das residências.

Mesmo com esse cenário, o governo federal, à frente de um país reconhecido internacionalmente por sua matriz energética sustentável, acerta ao trazer soluções. Momentos de crise exigem medidas rápidas e até mesmo impopulares. Há quem goste e há quem deteste o horário de verão. O mesmo, no entanto, não acontece com a temida bandeira vermelha, que vigora nas tarifas de cada família desde o início do mês e aperta o já sufocado orçamento mensal.

Na esteira da discussão sobre o horário de verão, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), entidade de direito privado que controla o setor sob regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), anunciou ontem que apresentará um plano para reduzir os danos da seca no país. Os detalhes serão repassados amanhã. A medida vem em boa hora sobretudo se a seca persistir em meio à chegada do verão, quando, fatalmente, o consumo de energia elétrica aumentará diante das altas temperaturas.

Além de garantir o acesso da população à energia elétrica, as duas medidas — o plano de contingência do ONS e o eventual retorno do horário de verão — têm reflexos na economia. A seca que compromete os reservatórios e, por consequência, a geração das usinas hidrelétricas, força o país a acionar as fontes termelétrica e nuclear, que são mais caras e poluem mais. No primeiro caso, essa operação pode até mesmo impactar no preço dos combustíveis na bomba, diante da maior demanda por combustíveis fósseis, como o óleo diesel.

Vale sempre lembrar, ainda, que, quando se fala em diesel, os impactos vão além e chegam a todo sistema de logística do país, altamente dependente dos veículos de carga. No fim das contas, a seca pode impactar até mesmo o preço da cesta básica nas gôndolas dos supermercados. Se o frete encarece, o produto entregue o acompanha. Portanto, qualquer esforço público é bem-vindo no momento.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Poeta do rock

Agenor Miranda Araújo Neto, o Cazuza, destacou-se como um dos nomes mais relevantes do BRock, inicialmente como vocalista da banda Barão Vermelho e, depois, em carreira solo. O movimento marcou de forma barulhenta e significativa a música popular brasileira na década de 1980.

Trinta e quatro anos após o falecimento do pop star carioca, a história dele acaba de chegar ao mercado editorial com *Meu lance é poesia* e *Protegi teu nome por amor*. São livros que trazem registros do acervo deixado por ele, selecionados pela mãe, Lucinha Araújo, e organizados por Ramon Nunes Mello. Ambos resultam de longa e cuidadosa pesquisa.

Lançadas pela editora WMF Martins Fontes, as obras com 320 e 568 páginas, respectivamente, revelam, por meio de manuscritos, poemas e fotos, facetas nunca expostas ao público em 32 anos de vida de Cazuza. Mostram, por exemplo, que o poeta do rock soube aproveitar o fato de ter usufruído da segurança proporcionada pela família.

O pai, João Araújo, à época era presidente da gravadora Som Livre — braço musical da TV Globo. Isso lhe permitia, ainda adolescente, conviver com grandes nomes da MPB, como Caetano Veloso, Ney Matogrosso e Elis Regina, e ser paparicado em diversos ambientes — do Baixo Leblon à praia de Ipanema.

Meu lance é poesia, coletânea luxuosa com 238 poemas, entre os quais 27 inéditos, traz as primeiras versões de *Exagerado* e *Ideologia*, entre outros clássicos. Os conhecidos versos "Paixão cruel desenfreada/ Te trago mil rosas roubadas" foram escritos, inicialmente, da seguinte forma: "Paixão cruel desenfreada/ Em Portugal te chamam fado".

Em Ideologia, estrofes inteiras foram alteradas. Onde se lia "Sr. Presidente/Me encara francamente/Chega de levantar pra me receber/Sra.dama da sociedade/ Manda um convite para o último baile", mudou-se por completo.

Lucinha, em entrevista ao *O Globo*, revelou que o processo utilizado para reunir o material usado na criação das obras certamente não agradaria ao filho. Segundo ela, Cazuza jamais publicaria o que jogava fora. Mas, deixou claro, levar a público tais rascunhos é preservar um precioso legado.

Assisti a apresentações do poeta do rock em três oportunidades. A primeira, aqui em Brasília, no Drive In, em 1983, quando ele era vocalista do Barão Vermelho. Dois anos depois, estava em meio às 200 mil pessoas na edição histórica do Rock in Rio, quando ele saudou a retomada da democracia, após a ditadura militar, ao soltar a voz em *Pro dia nascer feliz*.

Por último, no mês de junho daquele ano, marquei presença no show em que a banda lotou o ginásio Nilson Nelson. Antes, no fim da manhã, ele me concedeu uma longa — e rara — entrevista. Gay assumido, em certo momento da conversa afirmou: "Eu tenho horror de gueto. Quero viver num mundo diferente, em que possa conviver igual com todo mundo".

O texto serviu de base para *Um iconoclasta exagerado*, título de um dos capítulos do *Minha trilha sonora*, livro que lancei, no fim de 2015, para comemorar 40 anos como repórter e colunista do **Correio Braziliense**.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br*

O que falta entender?

Na edição do último domingo do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux pergunta "O que ainda falta entender?", referindo-se às queimadas que assolam todo o país. Olha no rumo certo quando destaca ser "dever de uma sociedade inteira". No Caderno Cidades, a reportagem Mãos que produzem água revela que, nas bacias do Pipiripau e do Descoberto, em razão da relação amistosa e cooperativa entre técnicos agrícolas do governo e agricultores locais, fogo e falta de água em época de seca já não ocorrem mais. A diferença que vejo é que, na microrregião, em plano técnico, a relação amistosa entre governo e população produz sucesso e, na macrorregião, no plano político, o governo não consegue reeditar relação amistosa e cooperativa com a população. Talvez, ao contrário do que pensam alguns, não basta tomar o governo para poder governar.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Saúde mental

Constato com alegria que o **Correio Braziliense** promoverá novo debate sobre um tema extremamente relevante para toda a sociedade: a saúde mental. Aplausos para este jornal sempre antenado nas grandes questões que buscam debater aspectos que possam promover melhoria da qualidade de vida. Sempre que falamos desse tema, vem à nossa mente uma série de questões. O que é qualidade de vida? Quais os fatores que comprometem e interferem na nossa saúde física, social, espiritual e mental? Como podemos contribuir para uma melhor qualidade de vida na família, no mundo corporativo, na sociedade, no planeta? Ao tentar equacionar as respostas possíveis, ressalta-se, desde logo, a crença de que nossas escolhas desempenham um papel muito importante na vida e que viver com qualidade depende das opções que fazemos diante das alternativas que nos são colocadas. Promover mudanças de hábitos e de estilo de vida, desenvolver a autoestima, buscar o equilíbrio físico e mental, valorizar a afetividade são, entre outras, algumas das ações que podemos empreender para atingir nossas expectativas e objetivos. Certamente, o **Correio**, ao convidar a comunidade para debater o que afeta nossa saúde mental, nos dará o privilégio de pensar, buscar alternativas e encontrar estratégias que permitam verificar se a nossa vida vem correspondendo ao que planejamos, além de oportunizar um novo olhar sobre qualidade de vida e a grande influência que a saúde mental pode exercer na conquista do nosso bem-estar.

» **Elizabet Garcia Campos**
Asa Sul

Redes sociais

Todos nós brasileiros temos observado que as redes sociais, nestes últimos anos, vêm se tornado uma teia sem lei. Mas, de uns anos para cá, elas também têm ajudado, e muito, em investigações da Polícia Federal, do Ministério Público e de outros órgãos. A PF nunca trabalhou tanto. As redes sociais têm colaborado nas investigações, e até nas prisões de vários criminosos. Se não fosse por elas, muitos criminosos, como os que tentam aplicar golpe frustrado, os que depredam prédios públicos e obras de artes, não teriam sido condenados. Como seria para os trabalhos da PF e da justiça se não fossem as exposições nas redes sociais dos criminosos que cometem crimes e golpes financeiros, assim como outros nas redes sociais?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Com as cadeiras dos próximos debates para a Prefeitura de São Paulo agora parafusadas, presas no chão, o fio desencapado, Datena levará soco inglês e o provocador Marçal vai com escudo e máscara do Capitão América.

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

No próximo debate político de São Paulo, é obrigatório o uso destes EPI's: focinheira e camisa de força.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O horário de verão é só sacrifício para a população, inclusive para as crianças que estudam no período matutino!

Geraldo Marques — Brasília

A concentração de poeira no DF é 11 vezes maior do que a recomendada pela OMS e as aulas seguem normalmente: salas lotadas e sem ventilação!

Ana A. Ricardo — Brasília

Queimadas

Os meios de comunicação e o governo federal têm sido muito brandos em relação às queimadas, que fazem do Brasil uma gigante fogueira. É sabido por todos que os incêndios não são resultado de um fenômeno natural, principalmente no Cerrado e na Amazônia. Elas resultam de uma ação coordenada pelos insatisfeitos com o retorno do PT ao poder. A intenção é tão clara quanto o clarão das fogueiras: sabotar o governo federal, dando a entender que ele é incompetente parar garantir a segurança do patrimônio natural do país. Os governadores e prefeitos, até agora, não se manifestaram e, como temos visto, não colocam suas forças para o enfrentamento dos criminosos. O único estado que se movimentou foi São Paulo, por entender que o agronegócio foi gravemente afetado. Os criminosos, ainda hoje, são orientados pelos tradicionais adversários da democracia, são contrários a quaisquer políticas de bem-estar da população brasileira e amantes dos regimes de exceção.

» **João Ariel Lima**
Sobradinho

Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

É precoce a discussão sobre elevação nos juros

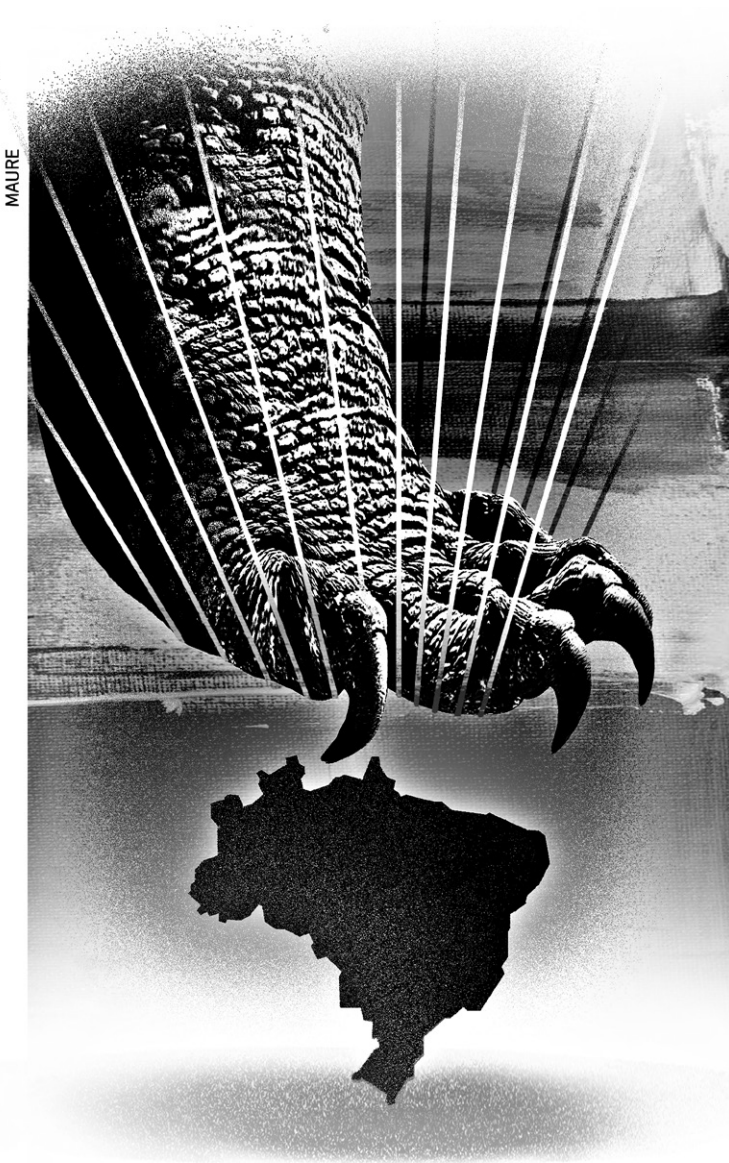
» BENITO SALOMÃO

Professor de macroeconomia no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia

Após a divulgação dos dados mais recentes do PIB, que surpreendeu positivamente no 2º trimestre e produziu uma onda de reestimativas da atividade para o ano de 2024, também dos dados do desemprego, que vêm sinalizando as menores taxas da última década, um conjunto de economistas vem alertando para a necessidade de o Banco Central (BCB) elevar juros. Será realmente isso necessário?

Os economistas que sustentam que a política monetária deve passar por um ciclo de aperto, olhando puramente para os dados do produto e do emprego, o fazem baseados na clássica abordagem da Curva de Phillips (CPh), que sustenta uma relação inversa entre inflação e desemprego. Existem alguns problemas em se propor políticas baseadas nessa abordagem teórica. O primeiro deles é que, empiricamente falando, o formato da CPh só é conhecido a posteriori. Portanto, é difícil propor uma política em um determinado momento do tempo quando não se sabe *ex ante* quais são as reais relações paramétricas entre desemprego, salários reais e inflação.

Um segundo problema relacionado a essa abordagem teórica é que ela vem constantemente sendo revista para incorporar elementos da fronteira do conhecimento. De forma que, entre o artigo inicial de Alban Phillips em 1958 e os atuais modelos que demonstram uma CPh de formato flat, muitos elementos foram incorporados, como o papel das expectativas, das regras de política, das fontes de rigidez nominal e real de preços e salários, entre outros.

Olhando para a política monetária, desde julho do ano passado, o BCB vem reduzindo gradualmente a taxa Selic, que caiu de 13,75% para 10,5%. A inflação nesse mesmo período convergiu para o dentro da meta, em que pese ainda esteja distante do centro. No último mês, o IPCA veio negativo, o que dá um certo alívio para performance de curto prazo desse indicador. As expectativas para o ano colocam o IPCA perto do teto da meta, segundo o último Focus, a inflação esperada para dezembro é de 4,35%. Embora haja riscos para a inflação no médio prazo.

Por exemplo, os efeitos da seca sobre o preço da energia terão impactos prolongados? E o preço dos alimentos como irão performar diante dos choques climáticos recentes? Some a isso o processo de desvalorização do real frente ao dólar que pode repercutir sobre os preços domésticos pelo canal das importações mais caras. A inflação de serviços também pode ser pressionada pelos efeitos do desemprego baixo sobre os salários reais. Todos esses fatores compõem a cesta de riscos inflacionários que podem, em algum momento, se manifestar nos dados.

Enquanto esses fatores estiverem restritos ao campo dos riscos, o BCB não deve mover a taxa de juros. É preciso ressaltar que isso não é um sinal de leniência com a inflação. Os bancos centrais têm à sua disposição dois tipos de instrumentos: os juros são os instrumentos contracionistas, porém há outros, como os comunicados, as atas e os guidances, que são não contracionistas. De forma que a operacionalização da política monetária deve começar pelo uso da segunda família de instrumentos, deixando elevações de taxas de juros apenas para casos estritamente necessários.

Deve-se, ainda, destacar que a política monetária no Brasil já se encontra há bastante tempo no campo contracionista. Segundo estimativas recentes do próprio BCB, a taxa neutra de juros (que iguala a demanda ao PIB potencial) está próxima aos 5%. Mantido o patamar de 10,5% da Selic, e uma inflação prevista de 4,3% para o ano, a taxa real de juros no Brasil hoje é de 6,2% — ou seja, em torno de 1,2% acima da neutra. Essa não é uma dose baixa de contração monetária, e a pergunta que deve ser respondida é: baseado nisso, será que o país precisa de uma dose maior de contração monetária para manter o processo convergência inflacionária para o centro da meta?

Este autor faz parte do grupo de economistas que acredita ser possível manter o processo de desinflação da economia mantendo a taxa de juros nos patamares atuais. Enquanto isso, o Banco Central deve monitorar os riscos já mencionados, se valendo de seus comunicados para dissuadir eventuais pressões inflacionárias oriundas de possíveis choques. Há uma certa dose de açodamento no debate sobre juros no Brasil.

Uma pesquisa inovadora e uma chance à sustentabilidade

» PERPÉTUA ALMEIDA

Diretora de Economia Sustentável e Industrialização na Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Foi deputada federal pelo Acre por quatro mandatos

Desde menina, me acostumei a ver fumaça no céu e a tossir com a fuligem das queimadas. Isso só acontecia no fim do mês de setembro, quando a certeza do início do período chuvoso na Amazônia obrigava o pequeno agricultor a encoivarar o roçado aberto ou a tocar fogo em pedaços de mata para abrir o roçado que sustentava a sua família.

Porém, os incêndios e as queimadas que desde agosto encobrem nossos céus de fumaça têm me assustado e me preocupado. A agricultura de subsistência nunca foi capaz de tanto fogo, e é preciso saber desses focos. O uso do fogo já não cabe mais nas tecnologias do século 21, e essa tragédia cobra responsabilidade de todos nós. Aqui, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) traz a sua resposta com a nova Pesquisa de Inovação Semestral (PINTEC Semestral), realizada em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Inovação e boas práticas na indústria brasileira acontecem em intervalos extremos, indo de exemplos de excelência até bolsões de atraso. Essa é outra desigualdade, nem sempre vista como tal, entre tantas que desafiam o país e precisam ser superadas para que o Brasil possa consolidar um projeto nacional de desenvolvimento sustentável. Para orientar a formulação de políticas públicas que disseminem conhecimento, novas tecnologias, inovação e boas práticas, é indispensável produzir estatísticas sólidas que ajudem a traçar um panorama do real estado da arte da indústria brasileira e apontar possibilidades de futuro. Nossa pesquisa está aderente ao programa Nova Indústria Brasil (NIB), porque é capaz de fortalecer o impulsionamento de ciência, tecnologia e inovação a partir da sistematização de informações de qualidade. O caráter transversal desse trabalho o torna um eixo de apoio ao conjunto de missões da NIB.

Coerente com o nosso gosto pela inovação, construímos essa recém-lançada edição da PINTEC a partir de uma configuração inédita, aprofundando sondagens que buscam jogar luz sobre fatores que dificultam ou facilitam a inovação de iniciativas no setor público e privado e abordam práticas ambientais e biotecnologia, questões relacionadas a recursos hídricos e sólidos, eficiência energética, uso do solo, reciclagem e reuso, além de emissões atmosféricas — item que ressalta o acerto da sondagem proposta frente ao momento dramático causado pelos incêndios e pela fumaça que ocorrem de norte a sul do país. Além de investigar a visão empresarial acerca de instrumentos de políticas públicas, busca identificar relações de cooperação estabelecidas pelas empresas para a adoção de iniciativas ambientais.

Essas informações devem orientar os esforços da NIB relacionados à missão que trata de bioeconomia, descarbonização, transição e segurança energéticas, inclusive para garantir o legado dos recursos naturais às futuras gerações. O tema perpassa a missão de identificar e fortalecer cadeias agroindustriais sustentáveis para a segurança alimentar, nutricional e energética. Associa-se ainda a outras iniciativas do governo federal, como a Política Nacional de Transição Energética, que atenta para a diversificação e o fortalecimento de fontes renováveis.

Todos esses esforços convergem para estimular o desenvolvimento a partir de relações sustentáveis com a natureza e seus biomas, de modo a possibilitar a geração de riqueza e sua distribuição justa e inclusiva. Nesse contexto, emerge o conceito de neoindustrialização, propondo o desenvolvimento industrial sustentável com foco na agregação de valor, na produção limpa, no consumo consciente e nas fontes renováveis de energia. A ABDI está comprometida e mobilizada para esse esforço, tanto que reestruturou sua organização corporativa para implantar a Diretoria de Economia Sustentável e Industrialização.

A PINTEC Semestral é uma ferramenta extraordinária disponibilizada à indústria nacional, com dados estruturados sobre motivações, resultados, os obstáculos e as soluções identificadas pelas empresas na busca por uma indústria mais limpa e ambientalmente sustentável. Aportando recursos técnicos e financeiros, mobilizando parceiros e direcionando esforços para as prioridades identificadas em pesquisa tão excelente e inovadora, a ABDI se alia aos esforços do governo brasileiro, do setor produtivo e, notadamente, da sociedade, que pede compromisso e urgência para o desenvolvimento sustentável do país.

Por fim, sinais de fumaça gritam de norte a sul do país, e esses incêndios devem ser apagados, mas não esquecidos. Estudos como a PINTEC alentam com alguma chance. Talvez, a última.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Quando o circo pega fogo

Em dezembro de 1961, num domingo de verão, o Brasil inteiro tomava conhecimento do que foi considerado o maior incêndio já registrado no país. Naquela ocasião, na cidade de Niterói, no Rio de Janeiro, um enorme incêndio consumia por completo o maior circo da América Latina, Gran Circo Norte-americano, deixando 503 mortos, dos quais 300 eram crianças. A causa dessa tragédia teria sido a imensa lona que cobria o circo, feita de uma mistura de algodão com parafina.

Nessa ocasião, o presidente da República era Juscelino Kubitschek, e o Brasil registrava uma população de aproximadamente 71 milhões de habitantes. Passados 63 anos, o episódio trágico, como tudo nesse país, caiu no esquecimento e poucos ainda se recordam do acontecido. Para os moradores de Niterói, ficou um certo temor e uma fobia contra espetáculos circenses de qualquer natureza. O que teria esse acontecimento do passado a ver com a situação atual de nosso país, cercado hoje por mais de 200 mil focos de incêndio, mergulhado na maior e mais escandalosa nuvem de fumaça de fuligem de toda a nossa existência como nação?

Por certo, no futuro distante, o ano de 2024 ficará registrado nos anais do país como o ano da calamidade nacional. A começar pelo Sul, vítima do maior dilúvio já registrado na região. Agora, Norte e Centro-Oeste são consumidos por chamas colossais, varrendo o que resta de cobertura vegetal e, com ela, milhares de animais silvestres, todos igualmente reduzidos a cinzas e mostrados ao vivo e a cores para todo o país e para o resto do mundo.

Alguns mais apressados correrão para anunciar que o Gran Circo Brasil está em chamas. Os rescaldos materiais desses fogos continentais ainda não são conhecidos. Talvez, um dia, venhamos a saber. Também não se conhece o número de vítimas humanas dessas queimadas. Por certo existem, e devem ser muitas. O fato aqui, e que corrobora para o prosseguimento dessas tragédias, é que não aprendemos nada com nossa história. E pior: buscamos não aprender nada, deixando que as culpas recaiam sempre nas costas daqueles que pouco ou nada podem fazer em sua defesa.

Os políticos brasileiros, em sua grande maioria, fazem até o impossível para serem eleitos. Uma vez no cargo, deixam de lado suas responsabilidades e miram apenas no poder que ser governo dá. Apenas uma pequena e ínfima minoria entende que governar, em um país como o nosso, é um apagar de incêndio diário. Para os demais, somente quando o fogo começa a lhes arder as vestes é que correm para agir.

Bastou o Distrito Federal ser coberto por grossas nuvens de queimadas para os ocupantes da Praça dos Três Poderes sentirem a necessidade de gritar: Fogo! O Congresso, como sempre, preocupado e envolto em questões argentárias de orçamento, pouco ou nada tem feito. Do mesmo modo, o Executivo, alheio ao que se passa além das janelas do Palácio, mesmo avisado com muita antecedência sobre os sinistros que viriam, resolve agora fazer reuniões para estabelecer estratégias visando, quem sabe, impedir que o país volte a arder em chamas.

Não há quem possa acreditar que o que não foi prevenido será, doravante, efetivado. É tudo uma grande pantomima a mostrar, mais uma vez, que os brasileiros, de modo geral, estão entregues à própria sorte. Não chega a ser surpresa que o Gran Circo Brasil, aquele cujo picadeiro fica em Brasília, está em chamas, sendo imolado no altar das vaidades e das políticas sem lastro na ética pública. Tivéssemos aprendido com os acontecimentos daquele longínquo dezembro de 1961, por certo não voltaríamos a nos reunir debaixo dessa lona.

» A frase que foi pronunciada:

"A nossa preocupação é que, ao longo do dia, com o aumento da temperatura e queda da umidade, esses focos possam se propagar novamente"

Coronel Pedro Aníbal, comandante operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

Alerta para alagamentos

Enquanto o DF permanece atrás de uma cortina de fumaça, as faixas de pedestres continuam sem tinta, as bocas de lobo não foram revisadas e não há contenção para as chuvas vindouras. Hora de prevenir.

Agenda

Hoje é dia da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados promover um debate virtual entre os pré-candidatos à presidência do Comitê Olímpico do Brasil (COB): Paulo Wanderley Teixeira, Marco Antonio La Porta e Yane Marques. O evento será realizado às 14h, no plenário 4, e atende a pedido do deputado Luiz Lima (PL-RJ), que será o moderador do debate.

Inclusão

Projeto incentiva produção cultural que busca incluir idosos. A proposta trata de idosos internados em instituições de longa permanência, asilos e residência assistida. Já que o deputado federal David Soares (União-SP) se empenhou tanto nesse objetivo, poderia simplesmente prever a participação de idosos com um aporte maior se forem de instituições.

»História de Brasília

Para os que querem entender demais, e que receitam a torto e a direito sem ser médicos, o nome da doença é laringite estridulosa. (**Publicada em 18/4/1962**)

Enrique Ortiz/AFP

As temperaturas oceânicas também se elevaram, além dos registros de incêndios e inundações

CALOR EXTREMO ameaça 1/4 do mundo

De junho a agosto, pelo menos 2 bilhões de pessoas no planeta foram expostas, o que põe em risco à saúde. A revelação é do relatório *Climate Central* que atribui os impactos aos efeitos das mudanças climáticas potencializadas pelo homem

» ISABELLA ALMEIDA

O novo relatório da *Climate Central*, publicado hoje, revela que mais de 2 bilhões de pessoas no mundo foram expostas a pelo menos 30 dias de calor extremo prejudicial à saúde, entre junho e agosto. Além disso, cerca de metade da população mundial enfrentou temperaturas incomuns. Esses períodos com temperaturas fora do normal foram atribuídos às mudanças climáticas potencializadas pelo homem.

"Temperaturas elevadas claramente influenciadas pelas mudanças climáticas comprometeram a saúde de bilhões ao redor do mundo nos últimos três meses," afirmou Andrew Pershing, vice-presidente de ciência da Climate Central, em nota. "Nenhuma região, país ou cidade está segura das ameaças fatais causadas pela queima de combustíveis fósseis."

De acordo com a pesquisa, todas as pessoas do mundo experimentaram pelo menos 17 dias de calor acima do tolerável. A publicação destacou uma série de eventos climáticos extremos, como incêndios florestais devastadores. O relatório documentou ainda inundações sem precedentes em diversas regiões. A Etiópia, por exemplo, sofreu os piores alagamentos de sua história moderna, resultando em 257 mortes. Em Lagos, na Nigéria, faleceram 170 pessoas em razão da força da água.

Na Ásia, Bangladesh viu mais de 5 milhões de pessoas afetadas por inundações repentinas devido a chuvas intensas. A Índia registrou a maior precipitação em junho em 88 anos, com Delhi e Mumbai enfrentando chuvas devastadoras. Cientistas confirmaram que essas chuvas letais foram intensificadas pelas mudanças climáticas induzidas pela ação antropogênica.

Segundo o relatório, grandes secas, agravadas pelo calor, afetaram a agricultura em várias regiões, resultando em problemas nas colheitas e na declaração de estado de emergência em alguns países. Na Itália, os danos causados pela escassez hídrica foram estimados em três bilhões de dólares. Além disso, a mudança climática contribuiu para o aumento das temperaturas oceânicas, que atingiram os níveis mais altos em pelo menos 400 anos, favorecendo a intensificação de furacões e tempestades.

O documento também evidenciou que, em 80 países, uma grande parcela da população vivenciou um impacto em pelo menos dois terços dos dias entre junho e agosto. Segundo os especialistas responsáveis pela publicação, as mudanças climáticas estão moldando o futuro do planeta, com eventos extremos se tornando cada vez mais frequentes e intensos. Para eles, uma ação climática urgente é mais evidente do que nunca, diante dos efeitos devastadores na vida cotidiana de bilhões de pessoas.

Método de avaliação

72 países passaram pelo verão mais quente desde, pelo menos, 1970, impulsionado de forma significativa pelas mudanças climáticas. Em 180 cidades do Hemisfério Norte houve pelo menos uma onda de calor extremo durante o período avaliado pelos pesquisadores. Essas ondas de calor são, em média, 21 vezes mais prováveis hoje devido à poluição por carbono, principalmente causada pela queima de carvão, petróleo e gás.

A Central do Clima utilizou o Índice de Desvio Climático (CSI na sigla em inglês) para determinar o grau de influência do aquecimento global causado pelas emissões humanas de gases de efeito estufa nas temperaturas de cada região. Marco Moraes, geólogo, pesquisador de mudanças climáticas e autor do livro *Planeta Hostil*, frisou que "o que os pesquisadores encontraram foi extremamente preocupante."

De acordo com o especialista, as regiões mais suscetíveis às altas temperaturas foram as áreas tropicais ou desérticas das Américas, África, Oriente Médio, Sudeste da Ásia e Oceania. "Mas chama atenção que vários estados americanos e países como Itália, Grécia, e Japão apresentaram CSI muito alto. No Brasil, a região amazônica foi a que apresentou CSI mais elevados. No entanto, nota-se que o estudo coletou mais dados relativos ao verão do hemisfério Norte, de modo que as demais regiões do Brasil devem ser mais bem estudadas. As ondas de calor registradas no sul do país em 2023 e no Centro-Oeste e Sudeste, em 2024, indicam que anomalias perigosas também devem ocorrer aqui."

Saúde em risco

O calor extremo também impactou gravemente a saúde pública. Durante a peregrinação anual do Hajj em Meca, temperaturas superiores a 50°C causaram centenas de mortes e milhares de casos de estresse térmico. Países como Paquistão, Japão e Índia relataram falecimentos relacionados ao calor.

Fabiana Fonseca, médica da família, em Brasília, frisa que o risco à saúde provocado pela exposição ao calor extremo é ainda maior para crianças pequenas, principalmente bebês, idosos, e pessoas com problemas crônicos. "O risco está relacionado principalmente à desidratação e à insolação, é importante beber muita água para repor essa perda de líquidos. Também é interessante não fazer atividade física nos períodos de calor intenso e evitar principalmente no horário de 10h às 16h."

Segundo a especialista, se a exposição for inevitável, é necessário usar protetor solar e boné, além de andar sempre com água. "Os riscos são muito grandes para o corpo todo, coração e rins sofrem bastante. A desidratação e esse calor extremo favorecem infecções e podem agravar aquelas que geram vômitos e diarreia."

Paulo Henrique Rodrigues Correia, clínico geral do Hospital Brasília, da rede de Dasa, ressalta que os principais efeitos ocasionados pela exposição às altas temperaturas são dor de cabeça, fraqueza, tontura e náusea. "Quando a exposição se torna prolongada, há um risco de desenvolvimento de insolação, que pode ocasionar delírio, convulsões e coma."

Conforme o médico, anualmente, quase metade da população mundial e aproximadamente 1 bilhão de trabalhadores são expostos a calor intenso em algum momento. "Aproximadamente um terço dessa população sofre de algum efeito adverso na saúde. Ao iniciar os sintomas clássicos é importante buscar um ambiente fresco e se hidratar, se os sintomas persistirem, um médico deve ser consultado. Em caso de sintomas graves, mais comuns em idosos ou crianças, como sonolência importante e delírios a assistência médica de urgência deve ser procurada."

4 BILHÕES
de pessoas enfrentaram temperaturas incomuns, que se tornaram mais prováveis devido às mudanças climáticas

72 PAÍSES
quebraram recordes de calor para o período de junho a agosto, poucas áreas urbanas escaparam dos impactos da poluição por carbono, principalmente causada pela queima de combustíveis fósseis

17 DIAS
foram acrescentados na média global de dias de "calor arriscado" devido às mudanças climáticas

NOITE ESTRELADA

Van Gogh fascina cientistas

» HADASSA DE LIMA*

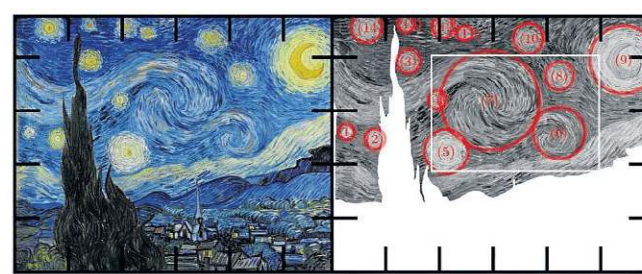
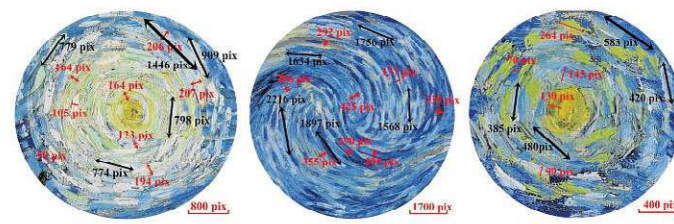
A Noite Estrelada, obra do holandês Vincent Van Gogh, de 1889, inspira os cientistas que buscam identificar os mistérios em torno da turbulência, foco da pintura. Pesquisadores do Instituto Americano de Física, em Maryland, nos Estados Unidos, debruçam-se sobre o quadro à procura de respostas. Autor principal da pesquisa, Yongxiang Huang destacou que cada pincelada do artista foi dividida na escala de mapeamento. Por meio de uma imagem de alta resolução, é possível comparar a teoria da formação das turbulências.

Representando as pinceladas como folhas rodopiantes em um funil de vento, os pesquisadores examinaram seu comportamento, forma e condições atmosféricas. As cores foram examinadas com base na energia cinética — força e energia de um corpo celeste em movimento, presente em todo aquele que se desloca substituído pelo brilho relativo. De acordo com o pesquisador, é possível compreender de forma "profunda e intuitiva os fenômenos naturais", a partir da fascinação de Van Gogh pela astronomia.

O estudo foi observado sob 14 tipos diferentes de escalas espaciais para formas giratórias. A obra foi considerada parte da Lei Zero-Um, do matemático Andrey Kolmogorov, por integrar o sistema de compressão de dados. A aplicação é possível em áreas de compressão de arquivos e inteligência artificial (IA), pois ajuda a tornar os sistemas mais eficientes ao armazenar dados. A descoberta deve contribuir para ampliar o uso na física e engenharia ao demonstrar como o calor e as partículas de diversos materiais se misturam em líquidos e gases, em situações em que há turbulência.

A expectativa de Yongxiang Huang é apresentar um novo conceito, pois ele acredita que ao observar tais eventos incomuns com características tão parecidas, seja necessário adotar maior preciosismo na nomenclatura. Atualmente aplica-se o conceito em engenharia aeroespacial para caracterizar os regimes de fluxo e as forças de arrasto e elevação em corpos e aerofólios, no fluxo de Reynolds, as turbulências são uma das propriedades de maior movimento. O professor Luís Cavalcante, gestor do Planetário de Brasília Luiz Cruls, afirmou que a turbulência de Van Gogh é uma questão complexa a ser resolvida para os matemáticos.

"Desde a origem do mundo, a turbulência é vista como algo caótico e que o desejo de realizar a organização de um mundo recém criado é o que define esse evento: a produção da ordem", ressaltou Cavalcante. Para ele, o fascínio de Van Gogh pela astronomia está presente em várias obras, basta observar que o artista retratou o anoitecer com mais cores do que o amanhecer, contrariando o que pregava a física. Também reproduziu constelações, como a Ursa Menor e a de Áries.

AIP Press

Turbulências presentes nas pinceladas do artista guardam mistérios

Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

MEIO AMBIENTE

Equipe multiplicada para conter o fogo

Incêndio no Parque Nacional está controlado, segundo autoridades, mas ainda não foi extinto e exige atenção. Número de combatentes passou de 50, na segunda-feira, para 650, na tarde de ontem. Outros mil militares permanecem de prontidão

» LETÍCIA MOUHAMAD
» DARCIANNE DIOGO

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Corpo de Bombeiros do DF multiplicou em 13 vezes a quantidade de militares responsáveis por combater os incêndios no Parque Nacional

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) multiplicou em 13 vezes a quantidade de militares responsáveis por combater os incêndios no Parque Nacional de Brasília, iniciados no último domingo. A equipe, que na segunda-feira contava com 50 bombeiros, totalizou 650 combatentes na tarde de ontem. Outros mil militares permanecem de prontidão nos quartéis, em caso de necessidade. Eles são responsáveis pelo rescaldo e pela vigilância dos locais ainda atingidos pelo fogo.

Profissionais do Instituto Chico Mendes (ICMBio) e do Brasília Ambiental (Ibram) também estão na linha de frente do enfrentamento ao fogo, que já queimou 2,4 mil hectares da vegetação da unidade de conservação. O Exército auxiliou no deslocamento das equipes e na disponibilização de caminhões pipa.

Até a tarde desta terça-feira, as chamas que tomaram conta do Parque Nacional nos últimos três dias estavam controladas, mas ainda não haviam sido extintas, conforme informou o coronel Pedro Aníbal, comandante operacional do CBMDF. Isso porque dois focos de incêndio, difíceis de combater, demandavam a atenção das equipes nas matas de galeria da região. Essa vegetação acompanha córregos e cursos de rios de pequeno porte, formando corredores fechados sobre as águas.

Em coletiva de imprensa no fim da tarde de ontem, o coronel Marcos Rangel, do CBMDF, destacou que, apesar do controle sobre o fogo, esse incêndio que atinge as matas de galeria é mais complexo. "Tem mais profundidade e isso dificulta o acesso, mas contamos com cinco bombas de água e carros do Exército."

O satélite responsável pela transmissão das imagens da área atingida envia fotografias no período noturno. Nas fotos de segunda-feira, não foi possível identificar o total da área queimada. Portanto, ontem o quantitativo de hectares permaneceu em 2,4 mil. Esse número poderá ter mudanças hoje.

João Morita, coordenador de manejo integrado do ICMBio, explicou que o trabalho de ontem focou no monitoramento das linhas para evitar reignições. Não houve resgate de animal ferido e o especialista ressaltou que há áreas com rotas de fuga e abrigos para casos mais graves. "De 42 mil hectares, 2 mil foram atingidos. Nossas equipes estão em campo, com o monitoramento constante e combate nas áreas afetadas", informou.

Além dos 650 bombeiros, o ICBMBio atua com cerca de 60 brigadistas, mais 10 brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e 10 do Instituto Brasília Ambiental (Ibram). A operação conta, ainda, com um helicóptero da PM e dois aviões do ICMBio.

Técnicas de combate

"Focos de incêndio em matas de galeria são subterrâneos e podem atingir até 2 metros de profundidade. É um trabalho árduo e demorado, no qual não é possível ver o fogo, apenas a fumaça saindo de alguns pontos", completou o coronel. As equipes do Corpo de Bombeiros se deslocaram por viaturas até os locais mais próximos dos focos de incêndio e, a partir daí, fizeram o caminho até o fogo a pé. Apesar de o órgão possuir duas aeronaves de pronto emprego e drones — utilizados para o reconhecimento das áreas em chamas — não é efetivo utilizá-los em caso de muita fumaça.

"Nossa preocupação é o aumento da temperatura e a diminuição da umidade que ocorre no decorrer da tarde. Então, vai ser preciso cuidado para esses focos não se propagarem novamente", alertou o comandante Aníbal. Por parte dos militares, a técnica empregada para conter esses incêndios inclui contornar os pontos de fumaça com aceiros e jogar bastante água. A equipe também utilizou uma motobomba para, com a água do córrego do Banal, fazer os resfriamentos e o rescaldo dessas áreas.

A queima prescrita é outro método que auxilia a controlar o fogo, servindo como barreira natural às demais queimadas. Todo esse trabalho leva em conta dados técnicos, análise de vento e eventual propagação das chamas. Caso o incêndio se expanda nas matas de galeria, corre-se o risco de haver mais queimadas em áreas preservadas.

Situação crítica

Segundo dados do CBMDF, até a primeira semana de setembro deste ano, foram registradas mais de 11 mil ocorrências de incêndios florestais, 29% a mais do que o montante contabilizado em todo o ano de 2023. Na segunda, o fogo se alastrou rapidamente no Parque Nacional, fazendo com que o trabalho dos combatentes virasse a noite.

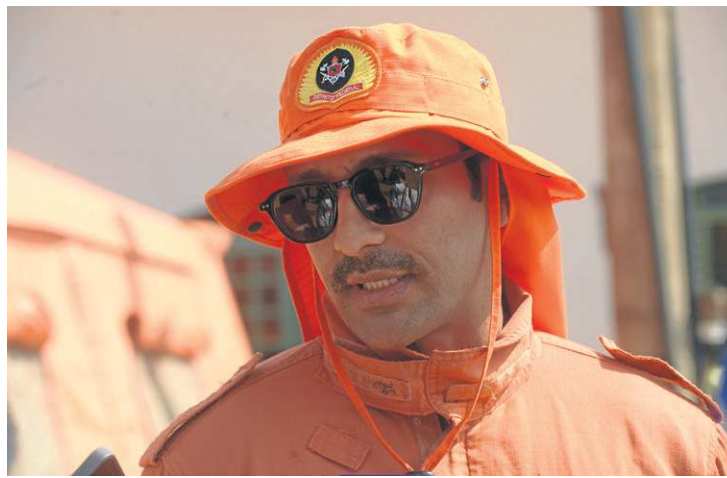
"Ontem (segunda-feira), foi o dia mais crítico desde domingo. Estamos fazendo análises de algumas áreas para evitar a reignição do fogo. Além da vegetação, estamos preocupados com as casas dos servidores que vivem próximos ao parque", afirmou o presidente do ICMBio, Mauro Pires.

Há preocupação grande com a fauna, porém, ainda não foram registradas mortes ou fugas, visto que a prioridade é combater os incêndios. Pires reforçou que o fogo só pode ser declarado extinto quando não houver mais risco de ignição. Além disso, não é possível precisar quando ele será extinto.

O presidente do ICMBio ainda destacou a importância da investigação, declarando que o incêndio tem todas as características de uma atitude criminosa. "Famílias foram impactadas com a fuligem e com a fumaça, além das consequências econoômicas, em vista da grande mobilização de equipes, cujo recursos poderiam ser usados em outras atividades", completou.

Larissa Diehl, chefe do Parque Nacional, afirmou que a mata de galeria não tem condições de se recuperar tão facilmente, além de ser uma vegetação fundamental no que se refere à água que abastece o DF. "A barragem de Santa Maria, por exemplo, abastece 45% da água do DF e pode ter impactos na quantidade e na qualidade. Vai ser preciso fazer trabalhos de restauração e a recuperação será lenta", avaliou.

Criado em 29 de novembro de 1961, o Parque Nacional de Brasília possui uma área de 42.389,01 hectares e abrange as regiões administrativas de Brasília, Sobradinho e Brazlândia e o município goiano de Padre Bernardo. A unidade de conservação surgiu da necessidade de proteger os rios que fornecem água potável à capital federal e de manter a vegetação em estado natural.

A primeiro sargento Mônica Amado diz que o vento é um dos desafios

O sargento Felipe Farias acha que os incêndios florestais estão aumentando

Novas equipes chegam descansadas para continuar o trabalho

Ocorrências

Incêndios florestais no Distrito Federal

Ano	Ocorrências
2020	9.093
2021	9.352
2022	9.943
2023	8.836
2024*	11.415

*Dados coletados até 10/09

Fonte: CBMDF

Rotina exaustiva

À frente das operações de combate, bombeiros do DF enfrentam uma rotina árdua nesse período. O **Correio** conversou com dois militares, que detalharam como lidam com o trabalho no Parque Nacional. A primeiro sargento Mônica Amado, 48 anos, especialista em combate a incêndio florestal há 16 anos, explica que a expectativa é de um trabalho realmente duro, mas que os militares estão acostumados a esse nível de exigência.

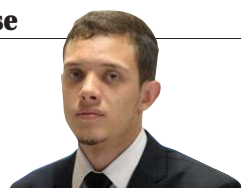
Ela cita que um dos maiores desafios nesses incêndios florestais, especificamente neste ano, é o vento. "Ele está sendo muito forte. Além da vegetação, que está muito seca e muito alta, porque no ano passado não tivemos um período de secura como está sendo agora. Então, a dificuldade que não tivemos no ano passado, agora está sendo bem maior."

Apesar da árdua função, os bombeiros que chegam para operar nos combates são militares já descansados. "Estamos chegando para render os militares que estão lá dentro desde ontem. Essa tropa que está aqui, neste momento, está descansada e fisicamente revigorada", disse Mônica.

Os bombeiros utilizam equipamentos especiais para esse tipo de serviço, como a balaclava mais grossa, máscara full face e equipamento de proteção respiratória. O sargento Felipe Farias, 31, acredita que os incêndios florestais estão aumentando a cada ano. "Estamos vivendo um período muito delicado, que depende muito do ano anterior. Como no ano passado choveu de forma atípica em Brasília, o mato cresceu muito. Este ano, estamos enfrentando uma seca acima da média, então temos uma combinação de fatores que permitem o que está acontecendo agora."

Para quem acha que o combate é fácil, o sargento explica. "É um fogo que percorre cerca de 1 ou 2 metros abaixo do solo (combate subterrâneo). Temos que, literalmente, cavar, encontrar esse fogo e aplicar algumas técnicas de combate, como a inundação."

*** Contribuíram Letícia Guedes e Luis Fellype Rodrigues**

Eixo Capital

PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Processo de demissão contra Torres avança

Mesmo sem ter sido formalmente denunciado na Justiça, o processo de demissão do delegado Anderson Torres avança rapidamente na Polícia Federal. A defesa do ex-secretário de segurança pública do DF alegou falta de imparcialidade contra o presidente da comissão. O delegado Clyton Eustáquio Xavier havia sido exonerado por Torres, então ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL). Por esse motivo, os advogados se recusam a apresentar a defesa escrita, argumentando que a comissão não teria isenção para conduzir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD).

A coluna apurou que a Corregedoria da PF nomeou um defensor dativo dos quadros da própria instituição, indicado pela comissão, para substituir os advogados de Anderson Torres, o que aumentou as suspeitas entre os próprios delegados da corporação sobre a imparcialidade do procedimento. Pessoas próximas a Torres indicam que a defesa do ex-ministro, liderada por Eumar Novacki, não descarta levar a questão à Justiça, questionando a legalidade e a condução do processo de demissão.

Ed Alves/CB/D.A Press

Aumento de 85% nos registros de queimadas

Ed Alves/CB/D.A Press

Além do inquérito instaurado pela Polícia Federal para investigar o incêndio no Parque Nacional de Brasília, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) montou uma força-tarefa para apurar os recentes incêndios suspeitos na capital. De acordo com dados da corporação, entre julho e setembro deste ano, houve um aumento de 85% nos registros de queimadas em áreas de vegetação em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Investigadores da PCDF indicaram que, nos próximos dias, estão sendo mapeadas diligências para prender os suspeitos desses incêndios. As imagens relacionadas ao incêndio no Parque Nacional, originado na Granja do Torto, estão sob análise da delegacia da PF responsável pela repressão a crimes ambientais em áreas federais. Atualmente, a PF tem mais de 60 inquéritos abertos em todo o país relacionados a incêndios florestais.

Pode carro com adesivo político nas dependências das Forças?

Os desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) não reconheceram uma sondagem feita pelo deputado distrital Roosevelt Vilela (PL) que visava saber da possibilidade de estacionar veículos particulares com adesivos de propaganda eleitoral no interior de unidades militares do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e da Polícia Militar (PMDF).

A relatora do processo, desembargadora Maria do Carmo Cardoso, destacou que o mesmo parlamentar já havia feito consulta semelhante anteriormente. A decisão foi unânime entre os magistrados do tribunal para "ignorar" o pedido do deputado. Em situações parecidas, julgadas por outros tribunais eleitorais do país, não foram encontradas irregularidades, já que eventuais restrições poderiam ferir os direitos de liberdade de pensamento e expressão, garantidos pela Constituição Federal.

Condecoração da SSP-DF

O repórter Arthur de Souza, do **Correio Braziliense**, recebeu ontem a Medalha Mérito da Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) em reconhecimento por suas reportagens sobre a segurança local. A diretora de Redação, Ana Dubeux, e a colunista titular da *Eixo Capital*, Ana Maria Campos, também serão condecoradas em uma sessão solene prevista para o final do ano.

Crime da 113 Sul: STF publica decisão

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o acórdão que permite a prisão imediata de pessoas condenadas em casos julgados pelo Tribunal do Júri. A decisão, divulgada no Diário da Justiça (DJe), abre caminho para que condenados no júri popular sejam detidos. Conforme revelado pela coluna na edição de sábado, a medida afeta Adriana Villela, condenada a 67 anos de prisão por matar o pai, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), José Guilherme Villela; a mãe, Maria Villela; e a empregada, Francisca Nascimento. Atualmente, Adriana responde ao processo em liberdade.

Enquanto isso, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) começou a julgar o pedido de liberdade de Francisco Mairlon Barros Aguiar, ex-entregador de gás que também foi condenado no mesmo processo que Adriana. O Habeas Corpus (HC) que a defesa de Francisco apresentou já havia sido negado pelo ministro Rogério Schietti Cruz. Agora, a defesa recorreu, e o caso será analisado pelo colegiado, que pode decidir manter ou mudar a decisão anterior. A votação dos magistrados vai até o dia 23 deste mês.

Até o fechamento desta coluna, não haviam protocolados pedidos de prisão contra Adriana Villela.

À QUEIMA-ROUPA

Minervino Júnior/CB/D.A Press

HERMETO,
relator da CPI dos Atos Antidemocráticos

1. O senhor foi um dos principais responsáveis pela condução da CPI que investigou os atos de 8 de janeiro. Diante disso, qual é a sua posição sobre a proposta de anistia aos condenados por esses atos antidemocráticos?

Vou falar em nome dos comandantes da Polícia Militar, os oficiais que estão prestes a serem condenados pelos eventos de 8 de janeiro. Pelo que investiguei, posso afirmar que nenhum deles teve a intenção de provocar aquilo. Houve, sim, falta de planejamento, negligência, a ausência de um efetivo adequado, mas condená-los por quererem dar um golpe? Isso não existe. Quanto aos civis que invadiram o Congresso, quebraram tudo e provocaram aquele caos, eles, sim, devem ser responsabilizados na medida do que fizeram. Já os oficiais, não. Eles podem ser punidos por culpa, mas não por dolo.

2. Como o senhor avalia os impactos que uma eventual anistia poderia ter no combate a movimentos que ameaçam o Estado Democrático de Direito?

Acredito que um dos principais argumentos será a inconstitucionalidade da lei. O Congresso pode aprovar uma anistia, mas o Supremo Tribunal Federal, com certeza, vai considerá-la inconstitucional e anulá-la. Esse é o ponto central da discussão.

3. Em sua visão, conceder anistia aos envolvidos nos atos de vandalismo de 8 de janeiro seria um retrocesso na responsabilização e na manutenção da ordem democrática?

Acredito que muitos dos que invadiram o Congresso não tinham noção da gravidade do que estavam fazendo. Pensavam que era uma manifestação comum. Sim, eles devem ser responsabilizados, mas as penas que estão sendo propostas, de 12 ou 15 anos, são exageradas. Eles devem responder por vandalismo e destruição de patrimônio público, mas não por crimes de terrorismo ou atos antidemocráticos.

4. A proposta de anistia tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. O senhor acredita que há espaço para que o projeto avance, mesmo com a resistência de parlamentares contrários à medida?

Sim, acredito que o projeto avance, porque boa parte da direita apoia a anistia. Já a esquerda e parte do centro são contrários, mas, ainda assim, creio que há chances de o projeto progredir.

5. Considerando sua experiência na CPI e o trabalho de indiciamento de vários envolvidos, qual mensagem o senhor gostaria de passar para seus colegas parlamentares que ainda estão indecisos sobre a questão da anistia?

Minha mensagem é em relação às penas. Acho que estão sendo muito severas, especialmente para mulheres e idosos. Eles devem ser responsabilizados de acordo com a gravidade dos seus atos, mas não por terrorismo. Acredito que não houve dolo, ninguém queria que aquilo acontecesse, ninguém planejou um atentado ou a destruição da ordem democrática. Foi um ato de vandalismo, e é assim que deve ser tratado.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MEIO AMBIENTE / Segundo a plataforma IQAir, ontem, a concentração de partículas de poeira na atmosfera estava acima do considerado saudável. Temperatura atingiu 35,3°C, a maior do ano. Não há previsão de chuvas, avisa Inmet

Ar insalubre e dia mais quente

» ALINE GOUVEIA
» LETÍCIA MOUHAMAD
» LETÍCIA GUEDES

A concentração de partículas de poeira no ar (PM 2,5) no Distrito Federal estava, na manhã de ontem, 11,1 vezes maior do que o valor anual recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo a plataforma IQAir, o índice de qualidade do ar na capital estava insalubre para grupos sensíveis, como crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias.

De acordo com o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), a qualidade do ar em duas das seis estações automáticas no DF era considerada moderada, também na manhã de ontem.

Ontem, registrou-se o dia mais quente do ano — os termômetros alcançaram a marca de 35,3°C e venceram o recorde de temperatura registrado na segunda-feira (34,7ºC). Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), hoje não será diferente. A mínima deve ficar entre 14°C e 16°C e a máxima poderá atingir 34°C.

A possibilidade de o recorde ser ultrapassado não se anula. "Se a chuva atrasar, quanto mais a gente for entrando para outubro, a probabilidade de registrarmos temperaturas maiores será maior", avisa o meteorologista Olívio Bahia.

Alerta laranja

Hoje, a umidade varia entre 70% e 15%, o que fará com que o alerta laranja para baixa umidade, que indica perigo potencial à saúde devido à seca, seja emitido. Até o momento, não há previsão para chuvas no DF, ao menos até a próxima semana. "Se continuar como está agora, as temperaturas poderão chegar a mais de 36°C, mas a gente torce para que haja chuvas, para dar uma aliviada na fumaça e lavar a atmosfera, que está muito suja. Além da temperatura, isso tudo acaba provocando outros impactos, como poluição, doenças e, claro, as queimadas", completa o meteorologista.

Até o momento, este ano trata-se do segundo mais seco da história — o recorde é de 1963, com 163 dias. "Neste momento de transição, quando saímos do período seco para o chuvoso, pode ocorrer dos modelos não estarem bem calibrados, principalmente nessa região central. Até o momento, porém, os cálculos com os dados meteorológicos não mostram previsão de chuvas", completou.

Ed Alves/CB/D.A Press

DF enfrenta a segunda pior estiagem da história. Meteorologistas não dão perspectiva para as chuvas

Aulas seguem suspensas

» ARTHUR DE SOUZA

Com a fumaça que cobre todo o Distrito Federal, 29 escolas da rede pública de ensino da Regional de Ensino do Plano Piloto tiveram as aulas suspensas ontem e algumas delas também não devem abrir hoje. "Escolas do Cruzeiro, Varjão, Asa Norte e Lago Norte optaram por suspender as atividades", confirmou ao **Correio** a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá.

Outras escolas da rede pública de ensino também têm autonomia para, caso haja alguma queimada por perto, tenha a presença de fumaça, fuligem e a temperatura fique alta na região, suspender as aulas. "Os diretores e professores sabem quando a situação está insuportável", ressaltou.

As aulas de educação física continuam suspensas, independentemente se as aulas, em geral, voltem. "Estamos, junto à Defesa Civil, Secretaria de Segurança Pública, Corpo de Bombeiros e Inmet, acompanhando o tempo inteiro a situação. É um trabalho em conjunto", concluiu a secretária.

Segundo o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe-DF) pelo menos quatro unidades da rede privada suspenderam as aulas ontem por causa da fumaça: o Sigma da 910 Norte, o Maple Bear da Asa Norte, o Colégio Pódion e o MafaGafo Primeira Infância.

Por meio de nota assinada pela presidente Ana Elisa Dumont, o Sinepe-DF informou que orientou as instituições de ensino particulares a suspenderem as atividades físicas ao ar livre e as aulas de educação física, em qualquer horário, devido às condições climáticas extremas enfrentadas nos últimos dias.

As escolas particulares têm autonomia para decidir sobre a adaptação das atividades e até sobre a suspensão total das aulas, caso considerem necessário. "No entanto, é essencial que cada instituição de ensino avalie sua estrutura e calendário para garantir o cumprimento de eventuais reposições", completa a nota.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A natureza nos uniu em uma imensa família, e devemos viver nossas vidas unidos, ajudando uns aos outros
Sêneca

"Aumentar Selic é medida excessiva e coloca o Brasil na contramão do mundo", alerta CNI

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) soltou, ontem, um posicionamento contundente às especulações de alta da taxa básica de juros (Selic): um manifesto para tentar sensibilizar o Banco Central. Hoje, o Comitê de Política Monetária (Copom) vai decidir o patamar da Selic, atualmente em 10,5% ao ano. Para a CNI, a elevação do índice seria "um equívoco, refletindo excesso de conservadorismo do BCB."

Consequências negativas

Ed Alves/CB/DA Press

O presidente da CNI, Ricardo Alban, lembra que outros países vêm diminuindo as taxas de juros. "Os cenários econômicos, atual e prospectivo, principalmente de inflação, mostram que um aumento da Selic seria equivocado e um excesso de conservadorismo da autoridade monetária, com consequências negativas e desnecessárias para a atividade econômica. Além disso, colocaria o Brasil na contramão do que o mundo está fazendo nesse momento, que é a redução das taxas de juros".

Mais despesas para as contas públicas

A CNI também aponta que a alta da taxa de juros real dificultaria a sustentabilidade das contas públicas, uma vez que cada ponto percentual a mais na Selic representa cerca de R$ 40 bilhões por ano em despesas com juros.

Bruno Rossini assume a Diretoria de Comunicação da 99

Divulgação

O aplicativo de transporte 99 anunciou Bruno Rossini como seu novo diretor de Comunicação. Com mais de 20 anos de carreira, o executivo assume a missão de liderar as áreas de Relações Públicas para mobilidade, veículos elétricos e 99Pay — a carteira digital da marca —, além dos setores de Comunicação Corporativa, Comunicação Interna e Comunicação Digital. Formado em Relações Públicas pela Universidade Metodista de São Paulo e com MBA em Comunicação Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, antes da 99, Bruno esteve à frente dos times de Comunicação de empresas como o QuintoAndar, Netflix e Facebook.

Comércio faz pesquisa sobre horário de verão

O movimento que defende o horário de verão, por trazer benefícios para a economia do país, vem aumentando. Pesquisa do Reclame Aqui, em parceria com a Abrasel, aponta que a maioria dos 3 mil entrevistados se mostrou propensa à volta do horário de verão: 54,9% disseram que são favoráveis ao adiantamento dos relógios. Destes, 41,8% manifestaram esse apoio totalmente e 13,1% deram sua aprovação parcialmente. Para 16,9% a mudança é indiferente. Outros 25,8% se mostraram completamente contrários, e 2,2% dizem ser parcialmente contra a volta. Nas regiões do Brasil onde o horário de verão era historicamente adotado (Sul, Sudeste e Centro-Oeste), o adiantamento nos relógios ganha ainda mais apoio.

Adesão um pouco menor no Centro-Oeste

O índice dos que se dizem a favor chega a 56,1% no Sudeste (43,1% totalmente favoráveis e 13% parcialmente favoráveis) e a 60,6% no Sul (52,3% totalmente favoráveis e 8,3% parcialmente favoráveis). No Centro-Oeste, a adesão é um pouco menor: de 40,9% (29,1% totalmente favoráveis e 11,8% parcialmente a favor). No total dessas regiões Sul, (onde havia horário de verão até 2019), 55,74% são a favor da volta.

Jair Amaral/EM/D.A Press

Aumento de 15% no faturamento

"O tempo de luz natural a mais faz com que as ruas fiquem mais atrativas, trazendo vigor para o comércio. O movimento nos bares e restaurantes também cresce. A pesquisa mostrou que 43,7% das pessoas se sentem mais dispostas a sair de casa e a socializar durante o horário de verão, contra apenas 20,5% que se dizem menos dispostos. Por isso, estimamos um aumento de até 15% no faturamento. Isso é mais geração de empregos, e a sociedade como um todo sai ganhando", explica o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci.

Voluntários da Petrobras capacitam profissionais negros em advocacia empresarial

Petrobras/Divulgação

Como parte de um trabalho voluntário, advogados da Petrobras criaram um curso gratuito e se tornaram professores, dando aulas para advogados negros interessados em aprimorar conhecimentos na advocacia corporativa. Batizado de Advocacia Empresarial para Todos e Todas, a proposta ofereceu 100 vagas. Entre os participantes, 75% eram mulheres negras. Resultado de uma parceria com a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, em quatro meses, os 35 advogados da Petrobras deram mais de 130 horas de aula on-line com conteúdos que costumam estar no concurso da empresa. "O curso demonstra como o próprio Jurídico da Petrobras, a partir de uma perspectiva crítica, pode realizar ações afirmativas, exercendo papel proativo para combater o racismo e reduzir a desigualdade racial no país", afirma o gerente geral do Jurídico da Petrobras, Luiz Cristiano de Andrade.

MEIO AMBIENTE / Homem de 19 anos usou gasolina para queimar vegetação do Parque Burle Marx. A PCDF divulgou, ontem, a criação de uma força-tarefa para identificar e responsabilizar autores dos recentes incêndios na região

Acusado por atear fogo é preso

» LETÍCIA GUEDES
» LETÍCIA MOUHAMAD

Um homem de 19 anos foi detido, ontem, pela Polícia Militar (PMDF), acusado de atear fogo, com gasolina, à vegetação do parque Burle Marx, na Asa Sul. O suspeito, que não teve o nome divulgado, foi encaminhado à Coordenação Especial de Proteção ao Meio Ambiente, à Ordem Urbanística e ao Animal (Cepema), da Polícia Civil (PCDF), que iniciou investigação. A detenção aconteceu no mesmo dia em que o Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou a criação de uma força-tarefa para apurar os recentes casos de áreas destruídas por chamas que têm atingido diversos pontos da região e prejudicado o meio ambiente e os moradores locais.

De acordo com a PCDF, entre julho e metade de setembro de 2023, houve 13 registros de queimadas, enquanto no mesmo período deste ano foram 24, um aumento de 85%. O órgão destacou, que em comparação à media de incêndios do tipo nos dois anos anteriores, foi verificado, ainda, um crescimento de 142%.

O Secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, disse ao **Correio** que a força-tarefa e a Polícia Federal (PF) trabalharão conjuntamente: "Estamos compartilhando imagens e trocando informações com a Polícia Federal, por meio de nossos setores de inteligência, para auxiliar na investigação e identificar os responsáveis por esses incêndios que, ao que tudo indica, são criminosos. Nos últimos dias, constatamos diversos focos de incêndio que apresentam indícios de terem sido provocados intencionalmente. Isso será investigado pela nossa Polícia Civil".

Ele comentou que sua pasta vai comprar sensores térmicos para agilizar o combate às chamas o mais rápido possível e diminuir os estragos que provocam.

Mais suspeitos

A PF confirmou a instauração de inquérito para investigar o início das chamas que atingiram o Parque Nacional de Brasília nos últimos dias. A instituição, porém, explicou que não divulgará outras informações para não prejudicar as investigações.

Atualmente, agentes da corporação atuam em vários pontos do Brasil em busca dos responsáveis por incêndios que afetaram outras áreas verdes nacionais. "A PF está empenhada em identificar não apenas os autores materiais, mas também os possíveis mandantes, buscando correlacionar esses crimes ambientais a outros delitos conexos, para que todos os envolvidos respondam por todos crimes praticados, garantindo assim a devida responsabilização", destacou uma nota do órgão.

Penas

Provocar incêndios em mata ou floresta é crime contra a fauna e a flora definido pela Lei de Crimes Ambientais, com penas que vão de dois a quatro anos de prisão. Porém, se ficar comprovado que vidas ou propriedades foram colocadas em perigo ou até perdidas, a sentença ainda tem a possibilidade de crescer de três a até seis anos de detenção. E se as chamas atingirem lavouras ou pastagens, haverá aumento de um terço no tempo de prisão, calculado sobre a sentença dada.

Para o ambientalista e professor Bernardo Verano, as penas atuais não são suficientes para conter o aumento das queimadas. Segundo ele, falta fiscalização eficaz. "Muitos incêndios estão ligados a práticas agrícolas inadequadas, associadas à pobreza rural, e, no caso do DF, temos também a queima do lixo, o que exige soluções além das punições, como políticas públicas que ofereçam alternativas sustentáveis. Medidas complementares incluem o fortalecimento da fiscalização com monitoramento por satélite, criação de brigadas especializadas, revisão de penas com agravamento em casos de reincidência e multas proporcionais ao dano", disse.

Cooperação

A PCDF pede que a população esteja atenta e denuncie atividades suspeitas que possam gerar incêndios. Segundo a entidade, que também advertiu sobre a necessidade de fazer o descarte de resíduos de modo adequado, esses alertas são fundamentais para coibir ilegalidades e proteger o meio ambiente. "A prevenção é a melhor forma de combater os incêndios. Não jogue lixo em áreas verdes, não faça fogueiras em locais inadequados e denuncie qualquer atividade suspeita", apontou a polícia civil por nota.

O órgão também recomendou que, ao serem identificados focos de fumaça ou pessoas fazendo queimadas em áreas proibidas, seja feito contato, o mais rápido possível, com entidades como o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), a Polícia Militar Ambiental ou a própria PCDF.

Ed Alves/CB/D.A Press

PCDF aponta que, comparando períodos específicos de 2023 e de 2024, queimadas cresceram 85% no DF

Palavra de especialista

Efeitos no Cerrado

Os incêndios que assolam o Parque Nacional de Brasília têm causado danos ao meio ambiente e à qualidade de vida locais. Com vegetação adaptada ao fogo, o Cerrado, porém, enfrenta impactos devastadores quando as queimadas são em proporções elevadas, muitas vezes causadas pela ação humana ou condições climáticas extremas.

Entre os principais problemas está a perda de biodiversidade. Além disso, a degradação do solo é severa, pois as chamas o empobrecem e aumentam sua vulnerabilidade à erosão. Outros efeitos são as emissões de fuligem e de gases de efeito estufa e a redução da cobertura vegetal, que diminui a capacidade da terra em reter água, agravando a crise hídrica.

As queimadas representam uma crise ambiental e de saúde pública. A prevenção exige abordagem integrada, que combine monitoramento, educação, aprimoramento de políticas e restauração, preservação e ações para enfrentar mudanças climáticas.

***Bernardo Verano** — Professor e ambientalista. Pesquisador vinculado à Universidade de Coimbra (Portugal) e especialista em Engenharia de Controle da Poluição Ambiental*

Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | patrickselvatti.df@dabr.com.br

Vocês não gostam de teatro

Após o combo pandemia/casamento/retorno à redação, é raro eu sair de casa à noite aos finais de semana. Foi-se o tempo de barzinho e balada. Bateria social está insuficiente para certos rolês. Há algo, porém, que me tira com facilidade da segurança do meu lar: o teatro. Está aí um programa que me fisga. Eu gosto de teatro!

Por sorte, ultimamente tenho frequentado bastante. Para se ter uma ideia, no retorno da lua de mel, meu marido e eu passamos quatro noites em São Paulo e, de quarta a sábado, assistimos a cinco espetáculos. Já em Brasília, no domingo, ainda encarei uma sexta sessão na companhia da minha mãe, que estava a fim de ver o ator da novela de pertinho. De *O Rei Leão* a *Rita Lee*, batemos nosso recorde.

Encantei-me à primeira vista pelas artes cênicas primárias. Foi uma descoberta tardia, quando eu me mudei do interior de Minas para Brasília, aos 23 anos. Em Lavras, minha terra natal, não havia cultura teatral. Minha estreia, porém, foi em grande estilo: um espetáculo dos Irmãos Guimarães, com Vera Holtz, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional. De lá para cá, frequento de espaços improvisados em subsolos do Plano Piloto a suntuosas casas como as da capital paulista que recebem montagens faraônicas da Broadway.

No último sábado, fomos conhecer um espaço diferente. O Teatro da Caesb, em Águas Claras, está lá há algum tempo, mas não conhecíamos. Era uma apresentação única de Nany People, cantando sucessos de Fafá de Belém. Logo no início, após cantar as duas primeiras músicas, a artista — famosa pela sua versatilidade e irreverência —, chamou a atenção de uma das diversas pessoas que estavam filmando. "Vai filmar o espetáculo todo, bicha? Foi para isso que você pagou?"

De forma escrachada, levando entre o humor e a ironia, Nany declarou que o teatro — a primeira manifestação dramatúrgica da humanidade — sobrevive porque é catártico. A proximidade entre o artista no palco e o público na plateia é algo que se aproxima de uma relação de intimidade, de entrega, única e visceral, que dura, na maioria das vezes, entre uma e duas horas. Essa conexão é sagrada, e o celular é inimigo dessa união. E vai além da simples, porém indigesta, interferência sonora quando o aparelho toca ou visual quando se ilumina. Esse objeto indecente que nos acompanha como um órgão do corpo, usurpa, sem pedir licença, o lugar dos nossos olhos, ouvidos e boca. No teatro, ao ser sacado e ligado no modo fotografia ou gravação, ele faz com que se rompa o elo criado entre as almas que, por meio da arte, se unem na essência.

No Distrito Federal, infelizmente, não é raro que haja essa cultura de registrar espetáculos com o celular. Em shows musicais, então, parece regra. Mas, no teatro, o gesto ultrapassa a indelicadeza com a produção.

Há cerca de um mês, assistimos a uma sessão de comédia com Marisa Orth, outra atriz reconhecida pela sua irreverência cênica. Com ela, entretanto, ao final de uma sessão no Teatro Unip, o buraco foi bem mais embaixo. Após os aplausos, a artista pediu silêncio e, com a autoridade que lhe foi imputada de estrela do tablado, disparou para a plateia a sua dramática indignação com uma dúzia de espectadores que filmaram todo o espetáculo.

Sem papas na língua nem ninguém para soltar um indevido "cala a boca, Magda", Marisa foi certeira: "Isso nunca aconteceu antes, e veio a acontecer logo aqui, na capital do país, que deveria ser um exemplo. Vocês não gostam de teatro! Se gostassem, não viriam aqui para transformar essa arte em audiovisual". Mesmo com a sensação de vergonha alheia, os aplausos retornaram, agora com mais vigor. Até a cortina se fechar.

Wesley Pacheco (Novo) e Zé Antônio (PL) encerram as sabatinas do **Correio** e da TV Brasília com candidatos a prefeitura de Valparaíso de Goiás. Eles comentam principais propostas para demandas do município do Entorno

Infraestrutura e educação em destaque

» ARTHUR DE SOUZA

Na sétima sabatina com os candidatos a prefeitura das cidades da Região Metropolitana do Distrito Federal, no *Jornal Local*, os jornalistas Lucas Mobille e Arthur de Souza conversaram, ontem, com Wesley Pacheco (Novo) e Zé Antônio (PL), encerrando as entrevistas com os aspirantes à vaga em Valparaíso de Goiás. A sabatina é uma parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília.

Aponte a câmera do celular e assista à entrevista com os dois candidatos

Wesley Pacheco (Novo)

Reprodução/TV Brasília

Quem é, de onde veio e qual a sua relação com a política?

Moro em Valparaíso de Goiás desde 1983 e nunca estive na política. Sou candidato a prefeito pela indignação. Sabemos que, hoje, a política está muito desmoralizada e vim para resgatar um pouco a credibilidade, com propostas decentes para a nossa cidade e fazendo com que o eleitor entenda que a política é para as pessoas do bem e que queiram contribuir com a nossa cidade.

Valparaíso está entre as 130 cidades mais violentas do país. Qual a sua proposta para mudar isso?

Quero criar, de fato, a nossa Guarda Municipal. Atualmente, ela é composta por agentes do patrimônio público que foram cedidos para trabalhar na Guarda Municipal. Precisamos abrir um concurso público e criar a Secretaria de Segurança Pública, trazendo recursos e criando uma guarda armada, para combater o crime, junto à Polícia Militar. Nosso maior gargalo é a segurança pública e vou resolver isso.

Falando sobre os alagamentos da cidade, o que pretende fazer para mudar essa realidade?

Quem tem que cuidar dos alagamentos são engenheiros e arquitetos, o que nunca aconteceu em Valparaíso de Goiás. Nossa proposta é enxugar todos os gastos públicos e concentrá-los em resolver os principais problemas, que são a infraestrutura, a saúde e a educação. Falam que a culpa é do DF, mas é o modus operandi das gestões que passaram que foi sempre o mesmo.

Quais são suas propostas para incentivar o comércio local?

Minha proposta para trazer mais empresas e tirar as que já existem da informalidade é criar o alvará único, ou seja, o empresário que se enquadrar dentro do programa vai pagar pelo documento apenas uma vez, trazendo condições para que ele possa empregar pessoas dentro da cidade. Também é preciso qualificar o morador.

Sobre as propostas para a gestão pública, como enxugar os gastos?

O primeiro projeto que vou mandar à Câmara Municipal, se for eleito, é para reduzir os salários do Legislativo e do Executivo, criando uma economia de R$ 500 mil. Além disso, vou criar uma usina de energia, que vai gerar uma economia de R$ 750 mil. Pagamos mais de R$ 1 milhão em aluguéis para a maioria das secretarias. Minha proposta é construir uma sede municipal e entregar esses aluguéis. Juntando tudo que é possível economizar, podemos chegar a R$ 3,5 milhões e colocar esse dinheiro nos principais setores da cidade.

Como melhorar a mobilidade urbana na cidade?

Tempos atrás, tínhamos as vans. Elas cobriam toda a cidade, com transporte rápido e barato. Fala-se em tarifa zero, mas se ele for implantado, o dinheiro vai sair de algum lugar, como da infraestrutura, da saúde ou da merenda das crianças. Quem tem que cuidar do transporte de Valparaíso de Goiás é a iniciativa privada. O gestor tem que facilitar para que as vans façam todo o transporte dentro da cidade.

Quais as suas propostas para melhorar a educação local?

Não existe escola de tempo integral em Valparaíso de Goiás. Se eleito, vamos construir colégios nessa modalidade. Isso vai resolver bastante o problema das periferias. Hoje, temos muitas crianças fora da escola e, as que estão matriculadas, estão em outras cidades.

Como vai funcionar o alvará único? Tem outras propostas para o empreendedorismo local?

Ele vai incentivar o comércio local, tirando o empresário da informalidade. Com isso, vamos voltar a gerar emprego e renda. A gente sabe que o maior programa social é o trabalho. A gente conseguindo bater nossa meta de colocar 10 mil empresas dentro de Valparaíso, vamos conseguir fazer com que muita gente que precisa sair da cidade para buscar emprego, fique por lá.

Quais as propostas para o lazer de quem vive em Valparaíso de Goiás?

Para atrair a população, vamos construir parques arborizados, além de revitalizar os que estão abandonados, junto à iniciativa privada. Tendo bons diálogos com as empresas, é possível criar áreas de lazer e incentivar os jovens a praticar esportes ao ar livre. Temos o Céu das Artes, mas é preciso colocá-lo para funcionar.

Considerações finais

Não tenho nenhum padrinho ou madrinha política. Além disso, não venho de partido milionário, tanto que o único recurso gasto na campanha, até agora, foi de R$ 5 mil. Coloco meu nome à disposição como empresário e, tendo experiência na área de gestão, vou resolver os problemas da cidade. Na saúde, por exemplo, para o morador que não conseguir resolver seus exames num intervalo de 30 dias, será criado um convênio com hospitais e clínicas particulares, para que não seja necessário ir até outras cidades.

Zé Antônio (PL)

Reprodução/TV Brasília

Quem é, de onde veio e qual a sua relação com a política?

Vim de uma família humilde e moro em Valparaíso de Goiás há 45 anos. Quando cheguei à cidade, meu pai montou uma pequena padaria, onde comecei a trabalhar com 8 anos de idade. Minha história sempre foi dentro do comércio, trabalhando e lutando em prol de dias melhores. Tenho três mandatos de vereador, fui duas vezes presidente da Câmara Municipal e fui secretário da assistência social.

Valparaíso de Goiás está entre as 130 cidades mais violentas do país. Qual a sua proposta para mudar isso?

Vamos fazer concurso público para a Guarda Municipal que, atualmente, aproveita servidores de outras áreas. Vamos implantar o projeto da muralha digital, que conheci indo até Curitiba. Por meio dele, vamos instalar câmeras de alta resolução, que fazem leitura de placas e reconhecimento facial, em todos os bairros, inclusive dentro das escolas e dos departamentos públicos.

Falando sobre os alagamentos da cidade, o que pretende fazer para mudar essa realidade?

É preciso um gestor eficiente e que conheça, realmente, a cidade. Hoje, Valparaíso de Goiás está no atraso mas, se eleito, vou fazer a transformação que precisamos. Fui gestor da pasta de assistência social e presidente da Câmara Municipal por duas vezes e tenho todas as minhas prestações de contas aprovadas, então, tenho capacidade para fazer a transformação que a população de Valparaíso merece.

Como melhorar a mobilidade urbana na cidade?

Vamos implantar o tarifa zero, com ônibus novos, com acessibilidade, mobilidade e toda a segurança que a população precisa e merece. Conheci como funciona o modelo de Luziânia e sei que Valparaíso de Goiás é uma cidade rica, por isso, há condições de implementar o mesmo sistema, trazendo dignidade, respeito e qualidade de vida para o povo.

Quais são as suas propostas para a ampliação de creches?

Com o apoio da deputada federal Lêda Borges (PSDB) e do senador Wilder Morais (PL), vamos resolver essa situação da falta de vagas nas creches. Hoje, muitas não conseguem emprego, pois não têm onde deixar os filhos. Vamos fazer convênios e parcerias com igrejas, instituições, ONGs e, até mesmo, alugar espaços até que se construam novas creches.

Quais são suas propostas para incentivar o comércio local?

Também conheci, em Curitiba, o centro de empreendedorismo. Na nossa cidade, vamos dar o nome Centro de Empreendedorismo e Inovação de Valparaíso (CEIVA). Lá, haverá profissionais que vão capacitar aquelas pessoas que querem e que já empreendem. Também vamos fazer parcerias com instituições financeiras, para que, ao ser capacitado pelo CEIVA, a pessoa possa ser inserida no mercado de trabalho, sabendo que ele vai ter o recurso para o seu empreendimento. Isso fará com que Valparaíso de Goiás gere emprego e renda, além de dar condições para o comércio local contratar a nossa comunidade.

Como está o apoio do seu partido e de políticos que são de direita?

Fui convidado a me filiar ao partido e sair como candidato a prefeito de Valparaíso, pelo senador Wilder Morais, presidente do PL de Goiás, e também pelo presidente nacional do partido, Valdemar da Costa Neto. Eles conheceram toda a minha história e viram que tenho a capacidade, além de saberem dos meus ideais e a bandeira que defendo, como a família e a liberdade.

Em relação à inclusão social, o que fazer para dar atenção?

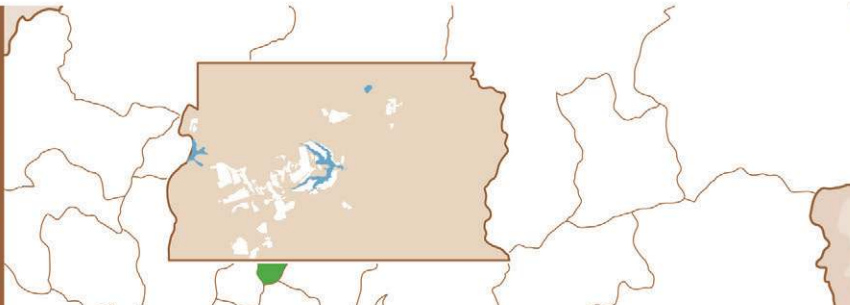
Fui coordenador do programa Segundo Tempo, em Valparaíso, onde atendemos mais de 3 mil jovens, no contraturno escolar, dando acesso a alimentação, esporte, cultura e lazer. Sempre tive comigo que "mente vazia é oficina do diabo", então, é preciso ocupar a mente dos nossos jovens. Por isso, vou voltar com esse programa, além de criar a escola em tempo integral.

O que fazer para resolver o problema da BR-040?

Vou ajudar a concluir a obra do tão falado viaduto. Um detalhe importante é que a obra está sendo feita, mas não realizaram a etapa de drenagem, o que pode trazer sérios problemas para a cidade, com a chegada das chuvas. Vou resolver isso na minha gestão, se eleito.

Considerações finais

Você conhece a minha história e sabe o meu dia a dia na cidade. Aquelas pessoas com mais de 40 anos de Valparaíso de Goiás, sabem do que estou falando. Hoje, a cidade e, especificamente, o bairro Jardim Céu Azul, tem a oportunidade de ter o primeiro prefeito que é filho da cidade. Por isso, peço seu voto para fazer a transformação que o nosso povo precisa e merece. Tenho capacidade, coragem de trabalhar e já provei isso várias vezes.

ONDE FICA

Valparaíso de Goiás

198.861	96.617	5	249
habitantes	eleitores	candidatos a prefeito(a)	candidaturas válidas para vereador(a)

Fontes: IBGE e TSE

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

O encarregado de negócios do Reino da Arábia Saudita, Fahad Mansour, o embaixador do Reino da Arábia Saudita, Faisal Ghulam, o secretário executivo de Relações Internacionais, Paulo Cesar Pagi, e o ministro da Defesa do Reino da Arábia Saudita, Hader Al-Zyihad

Arábia Saudita festeja relação com o Brasil

A Embaixada do Reino da Arábia Saudita no Brasil comemorou o 94º Dia Nacional no Reino e os 55 anos de relações diplomáticas com o Brasil, na noite de ontem. A celebração ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e evidenciou os laços entre os dois países. Autoridades, embaixadores e convidados compareceram para prestigiar o aniversário e aproveitaram para apreciar a cultura e gastronomia árabes.

O embaixador de Trindade e Tobago, Gerard Greene, a embaixatriz da Noruega, Hegi Ruud, a embaixatriz do Chipre, Ann Phillipou, a embaixatriz de Portugal, Cristina Ramos, Heloisa Dopson, o embaixador de Portugal, Luís Faro, e o embaixador do Chipre, Vasilios Phillipou

A embaixadora do Egito, Mai Khalil, a embaixatriz da China, Zhou Yongmei, e o embaixador da China, Zhu Qingqiao

VALE O REGISTRO

Na tarde de ontem, o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, recebeu uma visita de cortesia do vice-presidente da General Motors da América do Sul, Fabio Rua, que estava acompanhado da gerente de Comunicação Corporativa, Beatriz Matarazzo, e do gerente de Assuntos Institucionais, Luiz Roberto Gonçalves.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Luiz Roberto, Fábio, Guilherme e Beatriz

Obras de Naura Timm fazem parte de nova mostra

O Espaço Oscar Niemeyer inaugurou nova exposição na última sexta-feira. Com obras da artista plástica Naura Timm e curadoria de Danielle Athayde, a mostra *Ressonância* convida os visitantes para uma imersão sensorial e introspectiva. Para marcar o primeiro dia em cartaz, convidados compareceram ao coquetel de abertura, que exibe obras elaboradas com elementos naturais, como cristais, flores secas, galhos e pedras. A abordagem da artista tem intenção de destacar a energia que emana da natureza. A mostra estará aberta para visitação até 13 de outubro.

Fotos: José Ademir Rodrigues da Silva

Naura Timm com a filha Nadia e o neto Apoena Timm

Sanagê, Janine Daher e Tarciso Viriato

Danielle Athayde, José e Mônica Maciel

Agenda

Festival cultural
» Música ao vivo, teatro, dança e oficinas de fotografia fazem parte da programação do Festival BDB Cultural, evento que quer valorizar a arte e cultura brasileiras. O palco do evento, que ocorre na quinta e sexta-feira, é a Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles (BDB), do Ministério da Cultura, na 506/507 Sul. Entre as atrações estão artistas locais selecionados por meio de um edital de chamada pública. A entrada é gratuita e a agenda de atividades pode ser consultada em *instagram.com/bdbcultural*.

Sunset no late
» Neste sábado, o late Clube promoverá um show com muita brasilidade. O Sunset On Fire reunirá ritmos e músicos brasileiros, com artistas nacionais e locais. Entre as atrações estão o grupo late All-Stars Band — composto por 14 talentos da capital — e as DJS Taty Betin e Barbara Brunca. A violinista finlandesa Elisa Järvelä também fará uma apresentação durante a festa, que começa às 18h. Os ingressos podem ser adquiridos na secretaria do clube ou em *bilheteriadigital.com.br*.

Disputa de pianistas
» O 1º Concurso de Piano do Instituto Pedro Gordilho está chegando ao fim. As provas finais ocorrem ao longo do dia, em 27 de setembro, no auditório da Poupex. Na ocasião, oito finalistas concorrem ao prêmio e disputam com peças musicais de livre escolha. Neste mesmo dia, o instituto revelará os vencedores.

Exposição de automóveis
» No sábado, a Brasília Motor Fest tomará conta do Pátio Brasil Shopping. A exposição de carros clássicos, esportivos e customizados no Varandão é a principal atração, ao lado de música ao vivo com DJs, sorteios, espaço de miniaturas e premiações para os carros em destaque. Haverá também atividades para toda a família, de 16h às 20h. A entrada é franca.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

MOBILIDADE / GDF vai implementar novas ferramentas no sistema de transporte público. Uma delas é a criação de um aplicativo para informar aos usuários sobre os horários e os trajetos dos ônibus em tempo real

Tecnologia em prol da pontualidade

» CAIO RAMOS*

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) vai adotar duas novas tecnologias para melhorar o cotidiano dos brasilienses que utilizam transporte público. Uma delas é o Business Intelligence (B.I.), sistema que monitora as linhas do Sistema de Transporte Público Coletivo (STPC-DF) para evitar "furo de viagem" (quando a empresa não cumpre o trajeto ou o horário). O outro método é a criação de um aplicativo para saber os horários e os trajetos dos ônibus em tempo real.

Ambas metodologias serão aplicadas nos 2.914 ônibus operados por cinco empresas (Piracicabana, Pioneira, Urbi, Marechal e BsBus), das 933 linhas. O artifício B.I. indica quando a empresa deixa de fazer a viagem prevista na ordem de serviço, ou quando o horário é tão diferente da tabela que ultrapassa os limites de atraso.

A previsão que a nova ferramenta B.I. comece a funcionar neste ano. "Hoje em dia nós demoramos, em média, uma semana para poder analisar se a linha que é solicitada por uma região pode ser alterada ou não. Com essa tecnologia, essa análise será muito mais rápida e podemos dar uma resposta mais efetiva para as ocorrências de alteração de horário nos ônibus, ampliação de linhas e oferta de veículos, avaliou Zeno Gonçalves, secretário da Semob.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Matheus Melo está cansado de chegar atrasado aos compromissos

"Já perdi vários compromissos e cheguei diversas vezes atrasado ao trabalho. Onde moro, além de passar poucos ônibus, eles deram a passar. Teve um dia que esperei uma hora e 20 minutos para pegar um ônibus para rodoviária", afirmou Matheus Melo, 21 anos e morador de Ceilândia Norte.

Almir Araújo, 21 anos, morador de Brazlândia, disse que, apesar de ser convencional o atraso dos ônibus, acredita que a tecnologia pode ajudar. "Evitando os furos, identificando as irregularidades e adicionando novos ônibus para rodar no lugar daqueles que não foram à viagem prevista ou demoraram demais, acredito que as pessoas não vão mais se atrasar tanto para os compromissos", diz.

Novo aplicativo

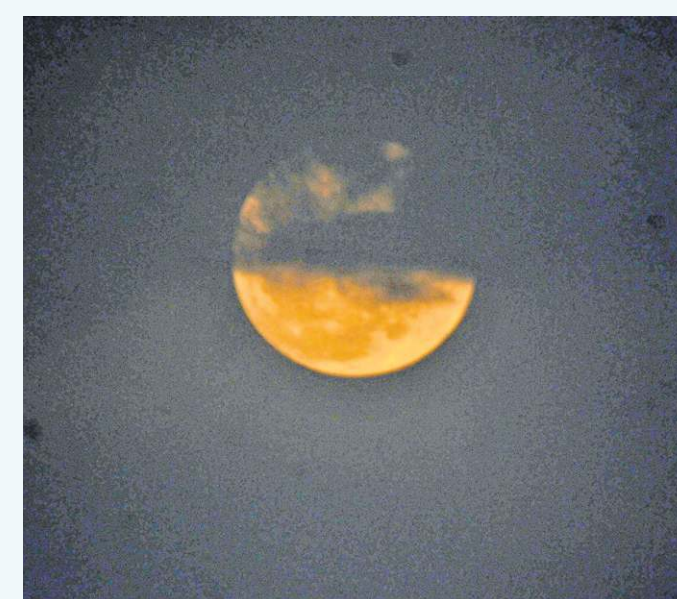
Para atender à demanda de alguns passageiros, a Semob programou um site para proporcionar aos brasilienses os horários e itinerários da frota, a operação e trajeto de cada ônibus em tempo real, o chamado "DF no Ponto". A novidade é que a pasta lançará um aplicativo com o mesmo nome até o fim de 2024 para os interessados baixarem em seus aparelhos celulares.

No app será possível visualizar cada linha específica de ônibus, consultar um mapa para verificar as paradas de ônibus mais próximas, e identificar especificamente seu destino. Assim, a ferramenta deve ajudar o usuário de transporte público a chegar ao local no horário programado.

A moradora de Águas Lindas, Maria Vitória, 22, é estudante e explicou sobre a importância de o governo desenvolver um app autoral para ajudar os passageiros no trajeto. "A pontualidade dos ônibus ajudaria muito no dia a dia dos passageiros", afirmou.

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Super lua

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Brasília testemunhou, ontem, dois eventos que tornaram a noite ainda mais fascinante: uma Superlua e um eclipse parcial. A Lua apresentou um tom mais avermelhado no horizonte devido à poluição atmosférica que cobre o Distrito Federa, de acordo com o professor de astronomia da Universidade de Brasília (UnB), Paulo Eduardo de Brito. O fenômeno ocorre quando o satélite está em seu ponto mais perto da Terra (Perigeu). "Quanto mais próxima está, maior aparenta ser em termos angulares, justificando o título de Superlua," detalha Paulo, destacando que será possível admirá-la hoje e amanhã. A partir das 23h30 de ontem, foi possível ver o eclipse parcial da Lua, quando "uma pequena porção do satélite foi obscurecida pela Terra", completou o especialista.

DESPEDIDA / Antônia Gonçalves de Araújo foi braço direito de Tancredo Neves por 14 anos. Ela morreu na noite de segunda-feira e o corpo foi sepultado ontem. Familiares e políticos expressaram pesar pela perda e enalteceram sua trajetória

Brasília dá adeus a Dona Antônia

» DAVI CRUZ

Figura importante nos bastidores da política brasileira, Antônia Gonçalves de Araújo, que trabalhou por 14 anos ao lado de Tancredo Neves, foi um exemplo de amor à família e dedicação à função pública. O corpo da goiana de Pires do Rio foi sepultado na tarde de ontem, no Campo da Esperança da Asa Sul. Dona Antônia, como era conhecida, morreu na noite da última segunda-feira, em sua residência, na 112 Sul, aos 91 anos, por complicações de pneumonia e leucemia. Cerca de 100 pessoas, entre amigos e familiares, reuniram-se para prestar as últimas homenagens em um velório marcado por comoção, orações e cânticos religiosos.

Minervino Júnior/CB

Cerca de 100 pessoas, entre amigos e familiares, foram dar adeus a Dona Antônia

Arquivo pessoal

Dona Antônia (D) ao lado do irmão Francisco. Em pé, a cunhada Ana (E) e as irmãs Fátima e Ignêz

Descrita por seus entes queridos como uma das figuras centrais na família, Antônia foi uma mulher de personalidade forte, mas de nobre coração. Seu sobrinho, Flávio Araújo, servidor público, 59, compartilha memórias sobre a relação com a tia. "Ela sempre foi muito atenciosa com as necessidades de todos os familiares, muito próxima, preocupada, sempre presente. Deixou marcas profundas em todos nós. Apesar deste momento triste, temos muito carinho e orgulho de quem ela foi", disse, com lágrimas nos olhos. "Foi uma mulher à frente de seu tempo, desbravadora, precursora. Trabalhou nos Estados Unidos nos anos 1950 e, de volta ao Brasil, desempenhou funções que não eram comuns para uma mulher solteira naquela época", acrescentou.

Para Maria Flávia Gonçalves, aposentada, 55, também sobrinha de Dona Antônia, a perda foi sentida de forma ainda mais intensa, pois via a tia como uma segunda mãe. "Ela era um pouco brava, mas com uma capacidade de amar incrível. Foi como uma mãe, pois perdi a minha muito cedo. Dona Antônia é um pedaço da minha mãe, e sou imensamente grata por tudo o que ela fez por mim e pela família", contou, emocionada.

A técnica em enfermagem Maria Lopes, 55, foi uma das cuidadoras de Dona Antônia, que sofria de Alzheimer, e recordou o carinho e os momentos de descontração, mesmo nos períodos mais difíceis. "Ela tinha um jeito especial de brincar, sempre nos fazia rir. Até seus últimos momentos, foi uma pessoa alegre, apesar das limitações. Faleceu segurando minhas mãos. Foi um momento triste, mas bem especial", confidenciou.

Gratidão

A trajetória de Dona Antônia é marcada como um exemplo de dedicação, força e inteligência. O presidente José Sarney lamentou sua morte. "Tenho profundo respeito pelo trabalho e pela história de Dona Antonia Gonçalves de Araújo. Ela foi muito importante na campanha e na eleição do presidente Tancredo Neves", disse ao **Correio**.

O ex-governador José Roberto Arruda, que foi colega dela na Companhia Energética de Brasília (CEB), descreveu a importância de Dona Antônia no cenário político brasileiro. "Ela foi uma peça-chave na redemocratização do Brasil. Como braço direito de Tancredo Neves, ela era quem filtrava as decisões e compromissos políticos. Foi uma mulher de personalidade forte, com uma visão política clara e uma sensibilidade apurada para entender as pessoas ao seu redor. Sem sombra de dúvidas, uma grande perda", afirma.

Da convivência com Tancredo, a jornalista Liana Sabo, no livro Histórias dos Sabores que Vivi, recorda que, por anos, ele e Dona Antônia jantavam todos os domingos no famoso restaurante Kazebre 13, na Asa Sul, onde tinham uma mesa cativa. Os pratos eram sempre os mesmos: frango a passarinho e pizza de calabresa.

Para aqueles que com ela compartilharam experiências, a gratidão é imensa. "Ela tinha uma preocupação profunda com o uso correto dos recursos públicos e era extremamente respeitada por sua discrição e competência. Foi uma pessoa muito amiga e assim me lembrarei dela", destaca Vinícius Benevides, ex-vizinho e amigo, diretor da Adasa.

Relação de confiança e lealdade

» LUIZ CARLOS AZEDO

Antônia Gonçalves de Araújo foi uma das mulheres mais influentes da República na transição à democracia, em 1985, como secretária de Tancredo Neves (1910-1985), que conheceu aos 37 anos, quando ele já tinha 61. No velório de Tancredo, no Palácio do Planalto, havia uma discreta coroa de margaridas brancas e crisântemos rosa, assinada como "Antônia".

Em 1971, então presidente da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, Tancredo Neves, conheceu Antônia. Assessorava o deputado Braz de Assis Nogueira, da Arena de São Paulo. Ela era analista legislativa, formada em Letras, em Goiânia, e Economia, em Brasília. Aprendeu inglês com freiras americanas do Mosteiro Santa Maria Mãe de Deus, em Mineiros, no sudoeste goiano. Antônia dava aulas de português para as religiosas. Por meio delas, conseguiu uma bolsa de estudos na Mount St. Scholastica, em Atchison, Kansas, nos Estados Unidos.

Bonita, morena, magra, cabelos com corte moderno, fluente em inglês, de volta ao Brasil, começou a trabalhar com militares americanos que faziam o levantamento aerofotográfico do território nacional, a pedido do governo militar. Sabendo que o trabalho era provisório, Antônia prestou concurso na Câmara dos Deputados, sendo aprovada. "Naquele tempo, o povo não falava línguas. Um dia ele [Tancredo] me ouviu falar ao telefone em inglês e achou chique: 'Nossa, Antônia, como você fala bem!'. Ele não falava nada em inglês. Por ser o dr. Tancredo, quando assumiu mandato no Senado, a Câmara me emprestou. Dr. Tancredo tinha uma conversa muito simpática. Lia os jornais cedo", revelou ao jornalista Plínio Fraga, autor da biografia Tancredo Neves, o príncipe civil (Objetiva).

A secretária adquiriu a confiança de Tancredo, assinava sua correspondência e o acompanhava nos almoços com políticos no Piantella: "Salada, carne, comia direitinho. Tomava vinho todo dia. Vinho tinto. Não comia sem vinho, não. Era uma pessoa muito inteligente, uma pessoa fora do comum e com uma paciência também fora do comum. Dormia pouco, lia muito. Lia de noite", contou Antônia.

"Tancredo dizia que não se podia confiar em uma secretária com a qual não tivesse intimidade", conta Mauro Santayana, um dos jornalistas mais ligados ao político. "Depois que conheceu Antônia, Tancredo mudou de gabinete, mudou de cargo (senador, governador), mudou de aliados e amigos, só não mudou de secretária." Em 1983, eleito governador de Minas Gerais, Tancredo Neves manteve Antônia como secretária, instalada em um hotel nas proximidades do Palácio da Liberdade.

Influência

Era difícil falar com Tancredo Neves sem passar por Antônia, que sabia das suas articulações políticas. "Dr. Tancredo era só política. (...) Ele era um animal político. (...) Eu cuidada do resto. Eu tomava conta de tudo. Coisa de projeto, comissão", sustentou Antônia. Antes de tomar posse como presidente, Tancredo Neves, informa Antônia, "mantinha o hábito de levar a mão ao abdômen" e temia ter câncer. "Achava que podia ter um negócio e, se abrisse, podia dar alguma coisa."

Arquivo CB/D.A Press.

Assinatura do termo de posse na CEB, em 1º de julho de 1985, ladeada por José Roberto Arruda (E), Vinicius Fuzeira e Carlos Murilo

Em 1985, Tancredo Neves arranjou uma casa no Lago Sul, endereço dos mais caros de Brasília, para Antônia morar. A casa era do empreiteiro Fernando Queiroz, da Santa Bárbara Engenharia. O empresário era um dos financiadores de suas campanhas eleitorais. Estima-se que a caixa de Tancredo tenha amealhado o equivalente a US$ 45 milhões em dinheiro de hoje na campanha de 1985. A maior parte foi gasta. Talvez, tenham sobrado uns US$ 10 milhões. Somente uma pessoa devolveu um cheque dessas doações. Foi Antônia Gonçalves de Araújo.

Fraga entrevistou "Dona Antônia", quando já tinha 84 anos; na parede de sua casa, um quadro exibia o ato de Tancredo nomeando-a secretária do presidente da República. Risoleta Neves, viúva de Tancredo, não morava em Brasília. Na ausência da família, Antônia cuidava da agenda, dos compromissos, das refeições, enfim, da vida política e privada de Tancredo em Brasília. Para ver Tancredo Neves internado em São Paulo, cercado pela família, Antônia teve de recorrer a amigos, como o embaixador Paulo Tarso de Lima.

"Quem conseguiu que ela entrasse no quarto com Tancredo para se despedir dele fui eu, graças a minha relação com o dr. [Henrique] Pinotti. Ele estava consciente. Tancredo dependia muito dela. Ela o defendia muito. Conhecia a vida dele, melhor que d. Risoleta e qualquer um dos filhos", contou o diplomata. No enterro de Tancredo Neves, entrou no velório de mãos dadas com Fernando Henrique Cardoso e José Aparecido de Oliveira. Tancredo era o amor da sua vida.

Ao assumir a Presidência, em 1985, José Sarney convidou-a para ser sua secretária. Aos 52 anos, Antônia não quis. Pediu um cargo de diretoria da siderúrgica Acesita. Sarney questionou se teria qualificações para o cargo. O mineiro José Aparecido de Oliveira, então governador do DF, indicou-a para uma diretoria financeira da então Companhia de Eletricidade de Brasília (CEB). As nomeações do ministério de Tancredo Neves eram anotadas em um livro que ficava com sua secretária faz-tudo. Foram entregues a Ulysses Guimarães e ao presidente José Sarney.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 17 de setembro de 2024

» Campo da Esperança
Ana Cristina Castelo Branco Azevedo, 65 anos
Antônia Gonçalves de Araújo, 91 anos
Antônio Bento Barrozo, 85 anos
Antônio da Conceição Andrade, 48 anos
Carlos Alberto Soares Bandeira, 75 anos
Francisco Rodrigues da Silva, 72 anos
Ivonete Farias Dutra, 99 anos
José Joviniano Melo, 79 anos
Manoel Gonçalves da Cunha, 80 anos
Maria de Fátima Azevedo Ramos, 81 anos
Maria do Rosário Rocha Coelho, 93 anos
Maria Raimunda da Conceição Nascimento, 96 anos
Nicanor Aparecido Bertolazze, 65 anos
Sílvia Rodrigues Tomaz, 88 anos

» Taguatinga
Alexandre Camões da Silva, 50 anos
Bernardo Pereira da Costa, 76 anos
Deusilene Nunes dos Santos, 69 anos
Eunice Ferreira da Silva Costa, 74 anos
João Bosco Gonçalves de Oliveira, 63 anos
Lélio Ferreira, 71 anos
Maickon Gabriel Saldanha Souza, 18 anos
Márcia Lopes da Mata, 37 anos
Natividade Leite Montello, 89 anos
Raimunda Soares Mota, 77 anos

» Gama
Adalberto Alves de Santana, 83 anos
Emerson Oliveira Campos, 33 anos
Jonas Francisco de Souza Alemar, 12 anos
Myrella de Almeida Cardoso, menos de 1 ano

» Planaltina
Victor Hugo Ribeiro dos Santos, 7 anos
Maria Gomes de Sousa, 86 anos

» Sobradinho
Ailson Pancieri, 81 anos
Aurora Rodrigues do Amaral, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano
Altemirt Xavier de Souza, 46 anos
Ignez Reple Cezar, 96 anos (cremação)
Euri Alves da Costa, 77 anos (cremação)

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Leto Ribas/CBF

Futsal

O Brasil mais uma vez confirmou a condição de favorito na Copa do Mundo de futsal ao golear a Croácia, ontem, por 8 x 1, em Bukhara, no Usbequistão, pela segunda rodada do Grupo B. A Seleção lidera o Grupo B pelo saldo. Em dois duelos, o Brasil estufou a rede 18 vezes com apenas um gol sofrido. O próximo duelo será contra a Tailândia, na sexta-feira, às 9h30.

Duelos brasileiros nas quartas de final colocam frente a frente referências técnicas com potencial de decidir. Em Flu x Galo, Arias e Bernard assumem o protagonismo. Em Botafogo x São Paulo, o caminho poderá ser guiado por Savarino e Lucas

Lisos, leves e soltos

DANILO QUEIROZ

Os duelos brasileiros das quartas de final da Libertadores da América entram em cartaz, a partir de hoje, com a promessa de serem pegados e, de certa maneira, tensos. Mas os clubes envolvidos nas disputas nacionais pela manutenção do sonho de Glória Eterna têm uma válvula de escape ideal para abrirem vantagem nos jogos de ida. Às 19h, no Maracanã, Jhon Arias e Bernard guiam Fluminense e Atlético-MG, cientes do caminho a ser percorrido para a classificação. Às 21h30, no Nilton Santos, será a vez de Savarino e Lucas Moura assumirem o protagonismo no embate entre Botafogo e São Paulo. O quarteto não reúne apenas características parecidas, mas o fato de ter grande influência no estilo tático das equipes.

Bons na arte de dar assistências e também na de colocar a bola na rede, as referências aliam técnica e inteligência para assumirem papéis vitais no desenrolar do mata-mata verde e amarelo da Libertadores. Circulando bem pelas pontas do gramado ou por zonas mais centralizadas, Arias, Bernard, Savarino e Lucas carregam grande potencial de construção e definição de jogadas para fazerem a diferença no gramado. Com tantas nuances ofensivas de destaque, todos devem ser alvos de atenção primordial dos sistemas defensivos dos adversários na tentativa de anular tramas ofensivas.

A queda de braço entre Fluminense e Atlético-MG colocará frente a frente atletas em níveis físicos diferentes. Maestro na conquista dos cariocas na última Libertadores, Arias é peça fundamental na equipe de Mano Menezes. Contratado neste ano, Bernard ainda busca o melhor encaixe, mas já tem sequência sob o comando de Gabriel Milito. Acostumado a atuar pela direita, o camisa 21 do tricolor tem a vitalidade traduzida em números. Neste ano, são 10 gols e sete assistências. Por isso, o jogo dos donos da casa deverá passar bastante pelos pés do colombiano.

art. diagramação

19h	Estádio	Libertadores	Transmissão
	Maracanã	Quartas de final	Paramount+

FLUMINENSE

Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos e Marcelo; Bernal, Martinelli, Ganso, Jhon Arias e Kevin Serna; Kauã Elias.
Técnico: Mano Menezes.

ATLÉTICO-MG

Everson; Mariano, Battaglia, Júnior Alonso e Guilherme Arana; Fausto Vera, Alan Franco, Gustavo Scarpa e Bernard; Hulk e Paulinho.
Técnico: Gabriel Milito

Árbitro: Facundo Tello (ARG)

21h30	Estádio	Libertadores	Transmissão
	Nilton Santos	Quartas de final	Globo

BOTAFOGO

John; Vitinho, Bastos, Barboza e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas e Almada; Luiz Henrique, Savarino e Igor Jesus.
Técnico: Artur Jorge

SÃO PAULO

Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo, Bobadilla, Wellington Rato, Luciano e Lucas Moura; Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía

Árbitro: Esteban Ostojich (URU)

O atleticano conheceu o caminho da Glória Eterna em 2013 e carrega consigo status de idolatria. No retorno, foram apenas 15 jogos, ainda sem participações em gols, mas o potencial técnico é sempre um trunfo do Galo na busca pelo sucesso.

Protagonistas

Para o Nilton Santos, está reservado o embate de peças de maior protagonismo. E ele é confirmado em números e quesitos mais técnicos das atuações. Muito dos pontos positivos das temporadas de Botafogo e São Paulo passa por Savarino e Lucas Moura. Camisa 10 do alvinegro, o venezuelano se encontrou. Virou titular absoluto e contribui constantemente nas jogadas ofensivas do ataque mais positivo da Libertadores. Até aqui, foram oito gols e nove assistências. O tricolor tem dados parecidos. Porém, a importância dele na equipe são-paulina vai além das nove bolas na rede e dos sete passes para os companheiros marcarem no ano. O jogador da Seleção Brasileira é uma liderança dentro e fora do gramado e faz bom uso da idolatria perante à torcida para conduzir a busca do time por taças.

Para tricolores e botafoguenses, mandantes nas partidas do Rio de Janeiro, o bom desempenho de Arias e Savarino é vital na missão de abrirem vantagens antes das partidas marcadas para a próxima semana, na Arena MRV e no Morumbi. Atleticanos e são-paulinos não querem esperar até lá e contam com Bernard e Lucas Moura para garantirem uma volta para casa de maior tranquilidade. Mantendo o padrão da temporada até aqui, os quatro jogadores estão confirmados como titulares nas equipes de Fluminense, Atlético-MG, Botafogo e São Paulo. Quando tiverem a bola no pé, têm talento suficiente para causarem desequilíbrio nos duelos de quartas de final, mas, se o quarteto estiver livre, leve e solto nesta noite, os clubes terão vida muito mais fácil para cumprirem os objetivos estabelecidos.

CHAMPIONS LEAGUE

Endrick dá brilho ao Real Madrid

GABRIEL BOTELHO*

O primeiro dia da fase de liga da Uefa Champions League presenteou o torcedor brasileiro com a estrela do atacante Endrick. O homem-gol nascido no Distrito Federal brilhou e precisou de apenas 10 minutos em campo para marcar o primeiro dele com a camisa branca na principal competição interclubes do mundo. Ontem, 12 equipes estiveram em campo na disputa das seis primeiras partidas da primeira fase.

O principal destaque ficou justamente com a vitória do atual campeão do torneio, o Real Madrid. Diante da torcida no Santiago Bernabéu, o time merengue derrotou o atual vice-campeão alemão Stuttgart, por 3 x 1. O ponto alto do triunfo foi o gol marcado pelo brasiliense. Dos pés dele saiu o terceiro gol madridista nos acréscimos. Com a bola dominada, o atacante armou contra-ataque e bateu de fora da área para encontrar o canto do goleiro Nubel.

"Na primeira chance que tive, pude dar um passe pro Vini, e na outra, tive a oportunidade de finalizar e agradeço muito a Deus pelo gol. Estou bem tranquilo, muito feliz, porque todo o grupo me apoiou muito, assim como a comissão técnica, o estafe. Isso é muito bom, pois tenho pouco tempo aqui, mas estou muito feliz e trabalhando bastante. É isso o que sempre vou fazer", disse à *TNT Sports*.

O jogador também falou sobre a relação com o francês Kylyan Mbappé, de quem é reserva. "Eu estou aqui, e se Deus quiser vou ajudar a ganhar títulos. Nós (ele e Mbappé) viemos para ajudar a ganhar títulos, pois todos sempre querem ganhar mais. Em todos os campeonatos, vamos fazer o máximo para ganhar. Hoje, pude estrear e fazer um gol".

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Thomas Coex/AFP
Endrick marca e vai comemorar o primeiro gol dele na Liga dos Campeões

FLAMENGO

Um exame previsto para ontem definiria se Gabriel Barbosa tem ou não condição de ser relacionado para a partida de amanhã contra o Peñarol pelas quartas de final da Libertadores. O objetivo é avaliar se houve mais uma lesão muscular na coxa. O atacante sentiu incômodo nos 11 minutos em campo no empate contra o Vasco por 1 x 1 no domingo.

PEÑAROL

O Peñarol embarcou ontem rumo ao Rio para o duelo com o Flamengo pela Libertadores com dois dos três reforços disponíveis: Rodrigo Pérez e Alan Medina. O lateral-direito Damián Suárez não poderá jogar por ter defendido o Botafogo. Lesionado, Ignacio Sosa está fora da partida. O brasileiro Matheus Babi também por opção técnica.

CRUZEIRO

Volante titular do Cruzeiro, Walace ficou fora do treino de ontem, na Toca da Raposa 2, em Belo Horizonte, para o duelo de amanhã, às 21h30, contra o Libertad, em Assunção, pelo primeiro duelo das quartas de final da Copa Sul-Americana. O meio-campista apresentou quadro de amigdalite e não foi a campo nas atividades com o restante do elenco.

ATHLETICO-PR

Afastado do elenco do Furacão antes do duelo de amanhã contra o Racing pela Copa Sul-Americana, o atacante Nikão deu a versão dele para o desentendimento com o técnico Martín Varini. Segundo ele, a treta começou no Cruzeiro, quando o treinador era auxiliar de Paulo Pezzolano no Cruzeiro.

LUIS CASTRO

O Al-Nassr, clube saudita do astro Cristiano Ronaldo, anunciou ontem a demissão do técnico português Luís Castro, 63 anos. O treinador havia deixado o Botafogo, no ano passado, em meio à disputa pelo título do Brasileirão, para se juntar ao time saudita. A decisão foi motivada pelos maus resultados da equipe neste início de temporada.

OBITUÁRIO

César, campeão da Libertadores e do mundo pelo Grêmio em 1983, morreu ontem, aos 68 anos. O ex-atacante foi o autor do gol que deu o primeiro título da América ao time tricolor. A morte foi confirmada em nota divulgada pelo clube. Ele estava hospitalizado devido à má circulação sanguínea em uma das pernas.

OLIMPÍADA Caixa Econômica assume o posto de patrocinadora máster do COB com aporte de R$ 160 milhões até 2028. Negócio é o maior da entidade olímpica

Missão Los Angeles

VICTOR PARRINI

Caixa/Divulgação

Acordo entre Caixa e COB foi selado diante da presença de atletas olímpicos, como o brasiliense Caio Bonfim

Entre 2012 e 2019, a Caixa Econômica Federal injetou mais de R$ 760 milhões em 35 clubes de futebol. A marca esteve vinculada a grandes conquistas, como o Mundial da Fifa do Corinthians e a Copa do Brasil de 2013 do Flamengo. Contudo, em meio à transição para o governo de Jair Bolsonaro, saiu de cena e deixou de estampar a marca nas faixas mais nobres dos uniformes. Ontem, porém, anunciou a reentrada no mercado de apoiadora máster do esporte com o acordo junto ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) no ciclo dos Jogos de Los Angeles-2028.

Maior instituição financeira do país em número de clientes, com 150,4 milhões, segundo o Banco Central, a Caixa surfa na onda dos recordes do Brasil. As 21 medalhas em Tóquio-2020 e a segunda melhor campanha em pódios na versão de Paris-2024 (20) foram importantes para o aporte de R$ 160 milhões até dezembro de 2028. O contrato assinado durante cerimônia na sede da estatal, com presença de atletas, prevê repasse R$ 120 milhões diretamente do patrocínio e o restante proveniente das Loterias, empresa vinculada à Caixa.

O negócio é o maior da história do COB e demandou nove meses de diálogo, conforme apurou o **Correio**. O objetivo é a aplicação direta no desenvolvimento do esporte e na preparação dos atletas para Los Angeles-2028. Diferentemente do futebol, a realidade dos Comitês Olímpicos não permitem a exposição de marcas em uniformes. As contrapartidas serão ações nas redes sociais, naming rights em competições, criação de um Time Caixa, presenças de ex-atletas como palestrantes em eventos do banco, mudança na identidade do Centro de Treinamento no Rio, além da exposição do símbolo Caixa em eventos do COB. O primeiro será na feira COB Expo, em São Paulo, de 25 a 29 de setembro.

Superintendente de marketing do Corinthians entre 2015 e 2017 e atual diretor de marketing do COB, Gustavo Herbetta acredita que a entrada da Caixa como patrocinadora máster reforça a mudança de visão de empresas com relação ao mundo além do futebol. "Naquele momento, o mercado não estava tão amadurecido. Estávamos na fase em que patrocínio era só estampar a marca na camisa. Não tinha ativação, não tinha rede social, absolutamente nada. As marcas precisam de mais", analisa, ao **Correio**.

"O COB não joga 70 vezes por ano, mas cria um programa que entrega o que as marcam buscam: ativação, engajamento, experiência exclusiva, eventos, contato com público alvo. Hoje, tenho certeza que um pacote de patrocínio como esse é muito mais valioso e efetivo do que era em 2015", ressalta.

Para o presidente do COB, Paulo Wanderley, apoio ajuda a expandir a entidade. "Percebo que o esporte olímpico está sendo mais falado e o Comitê Olímpico, mais conhecido. Quero levar a entidade para a população como um todo, para um interior do país e para as pessoas que não vivenciam o esporte", destaca.

Chefe do banco, Carlos Vieira enxerga o patrocínio como apoio à sociedade. "A Caixa tem vocação social muito profunda. Patrocinamos da base ao topo, do esporte olímpico e do paralímpico. É a chance de darmos oportunidade para que os brasileiros possam ter cidadania por meio do esporte", enxerga.

O anúncio ocorre em meio à corrida eleitoral no COB. Paulo Wanderley busca a reeleição. Os adversários políticos dele são Marco Antônio La Porta e Yane Marques, medalhista de bronze do pentatlo moderno na Olimpíada de Londres-2012.

Em Paris, o COB teve apoio de 21 marcas de diferentes setores, como telefonia, medicamentos, vestuário, aviação, energia, educação e outros.

PARALÍMPICOS

Brinde aos heróis em Brasília

Protagonistas da melhor campanha do Brasil em Jogos Paralímpicos, com 89 medalhas na edição de Paris-2024, foram recebidos pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, no Palácio do Planalto. O brasiliense Wendell Belarmino, prata na classe S11 da natação (para pessoas com visão muita baixa ou ausência) esteve acompanhado de 20 colegas de delegação, como Petrúcio Ferreira e Beth Gomes (ambos do atletismo) e Mariana D'Andrea (halterofilismo), além do presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Mizael Conrado.

Durante a cerimônia, Lula afirmou que não faltará incentivo ao esporte paralímpico do país após os Jogos da França. "Enquanto eu for presidente da República, não faltará estrutura para vocês se prepararem, de manhã, de tarde e de noite. O governo não quer estar alheio a encontrar solução para os problemas, porque vocês merecem respeito e consideração. Nós não faltaremos ao amor, a dedicação, ao esforço de vocês por praticar o esporte", assegurou durante o discurso.

Presidente do CPB, Mizael endossou o discurso de evolução de resultados e de apoio. Durante o encontro, afirmou que a entidade buscará ampliar de 72 para 560 o número de centros de referência paralímpicos no país nos próximos oito anos, ou seja, até a edição de Brisbane-2032. O objetivo é descentralizar a captação e lapidação de talentos nas diversas modalidades, expandindo espaços especializados para, pelo menos, metade dos 5.568 municípios, e alçar o Brasil para o pódio simbólico no quadro de medalhas na próxima disputa na Austrália.

"O quinto lugar foi extraordinário, mas com os investimentos, com a estrutura, o futuro é ainda mais promissor do que o presente. Quero lançar o desafio ao meu sucessor: o resultado foi maravilhoso, mas eu sei que podemos mais. E quem sabe, em 2032, a gente possa celebrar o terceiro lugar, à frente dos Estados Unidos", instigou. A eleição da entidade será em 2025. Reeleito em 2020, Mizael não pode concorrer novamente ao cargo. **(VP)**

Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula se emocionou durante discurso para os atletas

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Saturno em oposição. Muitas das resoluções que fazemos em nosso íntimo, ou mesmo as que lançamos ao futuro em ocasiões como o réveillon ou aniversário, se dispersam ao longo do tempo e não resultam em nada prático e, ao contrário, vão deixando atrás de si um rastro de decepção, por nos sentirmos aquém dessas vigorosas resoluções. Isso acontece porque essas resoluções são tomadas num lugar desprovido do necessário ardor que as transforma, de meras articulações de pensamentos e desejos em ações firmes, sempre alinhadas com o projeto em questão e tendo em vista o inevitável tempo que deve ser contabilizado para que uma resolução se torne concreta, porque o tempo é a matéria prima do destino, se não o levamos em conta, inevitavelmente nossas resoluções não se realizam.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Utilize o muito que está disponível em vez de ficar com saudade do que não está ao seu alcance neste momento. O pouco que você avançar será o muito de vantagem que você saberá aproveitar num futuro nada distante.

TOURO
21/04 a 20/05

Seus planos precisarão de ajustes bastante importantes, tantos que provavelmente o resultado difira radicalmente daquilo que você tinha imaginado. Porém, isso não há de ser problema, porque é solução. Em frente.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você sabe que não é possível dar uma resposta definitiva neste momento, porque sua alma reflete sobre várias possibilidades e alternativas diferentes daquelas que parecem inevitáveis. Ganhe tempo. Melhor assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Nada é definitivo nesta parte do caminho, apesar das pressões e das urgências. Tenha isso em mente para ganhar tempo, negociando, pechinchando, fazendo o diabo para que nada chegue a uma conclusão por enquanto.

LEÃO
22/07 a 22/08

A essa altura parece ter se tornado inevitável fazer algumas intervenções para que as coisas não degringolem demais, porém, cada atitude que você tomar agora precisa ser calculada minuciosamente. Melhor assim.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As contrariedades pesam, como sempre, mas não estabelecem a nota principal do que acontece. Portanto, tente passar através das contrariedades com dignidade, com serenidade, porque não têm nenhuma importância.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nada deveria ser complicado, porém, o ser humano é de uma criatividade inesgotável na hora de complicar o panorama com situações que nem precisariam ser levantadas. Um pouco de paciência e tolerância ajudarão.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Deveria haver uma ordem estrita nos acontecimentos, mas a teoria do caos parece prevalecer por enquanto. Não importa, mesmo que a ordem estabelecida dure pouco tempo, se agarre a ela como um salva-vidas. Aí sim!

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Agora é uma questão de fazer o melhor com o que a vida trouxe até você, porque mesmo que as condições não sejam as ideais nem os recursos suficientes, ainda assim dará para fazer muita coisa com o disponível.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

contratempos, o processo continuará em marcha e os tropeços serão superados, sem grande esforço inclusive. Portanto, tente não se deixar inquietar com a ansiedade, porque ela é sempre uma mentirosa.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Poderia dar tudo muito errado, mas a mesma proporção se aplica à perspectiva que tudo dê muito certo. É uma questão de escolhas, as quais, uma vez feitas, você só saberá do resultado quando postas em prática.

PEIXES
20/02 a 20/03

Procure construir uma narrativa bem formulada, mas que seja para justificar os erros cometidos, ou para que as pessoas entendam melhor suas reais intenções ao fazer o que está fazendo, que não parece muito sensato.

CRUZADAS

- O maior já ouvido em tempos históricos foi na explosão do vulcão Krakatoa, em 1883
- Material das primeiras estátuas do museu de Madame Tussauds, em Londres
- Escravos que impulsionavam as galeras romanas ao ritmo dos tambores
- Medida preventiva de doenças cardiovasculares
- Rocha cristalina
- Goa (Geog.)
- Deslizo
- Número atômico do hidrogênio
- Braço, em inglês
- Prata (símbolo)
- Professor
- "(?) é Carioca", livro de Ruy Castro
- Dano emocional na base da neurose, segundo Freud
- Corante de cor vermelha
- Molécula orgânica de forma helicoidal
- Aquecedor encimado pela chaminé
- Mentir, em inglês
- O paraíso bíblico
- Estruturação do registro de uma reunião
- Unidade equivalente a 100m²
- (?) viário, tipo de rodovia circular
- Ruminante da Lapônia
- Piedade; misericórdia
- "A (?) das Loucas", filme com Robin Williams (1996)
- Marco (?), ator de "A Grande Família"
- (?) Moro, Ministro da Justiça (2020)
- O período de atividade do mosquito Aedes aegypti
- Significa "United" na sigla USA
- Bebê (pop.)
- Perceba
- (?) Leñas, cidade argentina
- Chief Executive Officer (sigla)
- (?) direta: tipo de propaganda por via postal
- Carta que vale 15 pontos, no buraco
- El (?), herói da Espanha medieval
- Fita métrica retrátil
- Corpo celeste rochoso com uma órbita independente em torno do Sol (Astr.)

BANCO 3/are — arm — ceo — lie. 6/trauma.

5

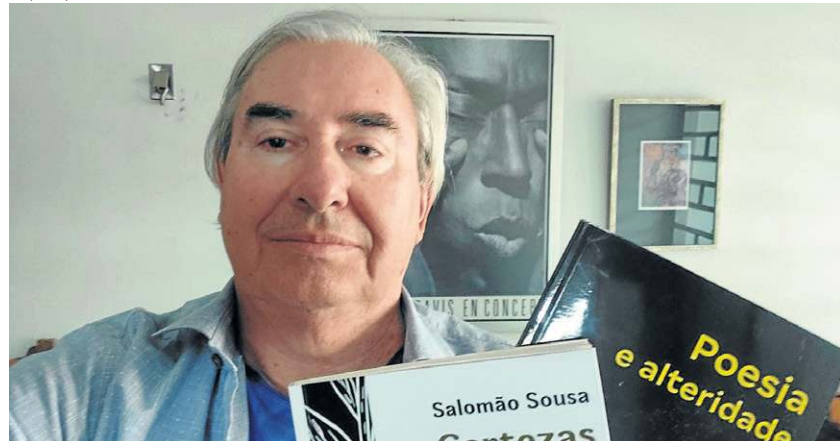
DIRETAS DE ONTEM

			T	M				C	
	C	H	O	U	P	A	N	A	
	U	S I	N	A		T	R	U	F A
E	S	T	E	R	E	O		S	I
	C	E	L		S T		S	A	X
	U	R		C	E	V	A	D	A
A	Z	I	M	O		A	T	O	R
	P	A		R	A	N		R	E
	A		C	R	I	S	E		V
B	U L	I	M	I	A		C	R	E R
	I	M		D		B	O	A	S
	S	E	M	A	N	A		P	I
E	T	N	A		O		C	I	V
M	A	S	C	A	R	P	O	N	E
		A	R O	S		A	N	A	L

SUDOKU DE ONTEM

7	4	3	8	6	1	5	9	2
1	6	9	7	5	2	3	8	4
8	2	5	4	9	3	6	1	7
2	5	6	9	3	8	7	4	1
9	3	8	1	7	4	2	6	5
4	7	1	5	2	6	8	3	9
3	1	4	2	8	5	9	7	6
5	8	7	6	1	9	4	2	3
6	9	2	3	4	7	1	5	8

LITERATURA

Arquivo pessoal

Salomão Sousa lança dois livros no Beirute da Asa Sul

Poesia de alteridade

» BIANCA LUCCA*

LANÇAMENTO DOS LIVROS 'CERTEZAS PARA AS MADRESSILVAS' E 'POESIA E ALTERIDADE', DE SALOMÃO SOUSA

Hoje, a partir das 18h30, no Bar Beirute (CLS 109)

Em celebração aos 72 anos de vida e de uma carreira marcada pela reflexão crítica, o poeta Salomão Sousa promove o evento de lançamento dos trabalhos recentes *Certezas para as Madressilvas* e *Poesia e alteridade*. Hoje, o Beirute da Asa Sul será palco para os lançamentos dos livros a partir das 18h30. As obras escritas a partir da inspiração do momento político e social do país representam momentos distintos, mas interligados, da produção literária do poeta.

Em *Certezas para as Madressilvas*, Salomão explora uma poesia visceral, nascida no calor da descrença e da crise que assola o mundo contemporâneo. Escritos em tempos de ódio e de isolamento, os poemas trazem à tona temas como a violência, a perda de identidade coletiva e a indiferença em relação à liberdade. O poeta argumenta que as palavras cruas e diretas dos textos não buscam a pacificação, mas o enfrentamento das crises que afligem o ser humano: "Foi um momento de desconforto, mas a poesia também traz esperança."

Na obra *Poesia e alteridade*, a reflexão de Salomão é ampliada ao abordar a desestruturação política e a urgência de um novo olhar para a convivência humana. O livro reúne 10 textos que discutem desde a compreensão da poesia até a crítica às organizações totalitárias. Salomão analisa grandes obras literárias, como *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa; e *O castelo*, de Kafka. "A alteridade é o caminho para que as pessoas resgatem o respeito mútuo e a cidadania num mundo fragmentado", afirma o poeta.

Salomão enxerga a poesia de forma complementar em tempos de crises sociais e políticas. Ambos os livros dialogam com os mesmos temas críticos. "A poesia não é um campo de atuação, ela existe para uma expressão participativa enquanto elemento psicológico na melhoria do indivíduo", ressalta. Ele reflete que a partir da expressão, a sociedade demonstra preocupação.

O processo criativo do poeta de transformar as emoções de desconformidade em arte partiu da necessidade de mostrar que as pessoas devem continuar a acreditar nos desejos pessoais: "Apesar de a esperança ser mínima, ela existe." A indigência da juventude também foi um fator de reflexão para com a atitude das pessoas com o mundo. "O contato essencial com a manifestações culturais têm ficado cada vez mais raro entre os jovens, que gera uma falta de senso crítico e educação", declara.

Salomão acredita que, ao elevar o pensamento ao outro, o respeito e a cidadania são alcançados. Ações do cotidiano são abordadas com o intuito de mostrar como somos seres sociais e a empatia é necessária. "O dia a dia também pode ser belo e reflexivo. Escrever e ler são processos solitários, mas as lições após produção e leitura são sociais", defende o poeta.

Durante o evento, os leitores que adquirirem um dos livros participarão do sorteio de uma gravura original do artista Beto Nascimento, ilustrador da capa de uma das obras de Salomão. A noite promete ser de celebração, reflexão e resistência.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Recorte

Prédios e edifícios de janelas vazias.
Negam a curiosidade
que feriu o concreto e abriu seu olhar.
Espelham paisagem interior
cheia de móveis e sombra.

Fernando Grossi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	7				2			1
	8				9			
	5			1			4	8
			9					2
	6				7	5		
		9			3	4		
		5				9		
			4			3		6

Grau de dificuldade: médio

ALBERTO PIZZOLI

Movido pela sorte

WOODY ALLEN CHEGA AO SEU 50° FILME DA CARREIRA. O CORREIO MOSTRA A TRAJETÓRIA ARTÍSTICA, OS PRÊMIOS E DESTACA OPINIÕES DE FÃS DO DIRETOR

» MARIANA REGINATO*

Woody Allen retorna aos cinemas com *Golpe de sorte em Paris*. O filme volta a explorar a cidade francesa e tem a personagem Fanny como centro da trama. Fanny é obcecada por livros e romantiza uma vida caseira, já o marido Jean é um homem rico e realista, não vendo graça nos devaneios da esposa. Ao caminhar pela cidade, Fanny encontra Alain, que conheceu na época da escola, e um apaixonado pelas coincidências. Alain, de imediato, assume para Fanny um amor antigo que carrega por ela e, balançada pelo acaso e pelo destino, Fanny não consegue tirá-lo da cabeça.

Golpe de sorte em Paris é o filme número 50 do diretor estadunidense. Woody Allen começou a carreira como comediante e chegou ao cinema sem nenhuma bagagem técnica, simplesmente se aventurou na sétima arte. O primeiro filme em que Woody Allen se envolveu como ator, é a comédia romântica O que é que há, gatinha?, onde foi roteirista também, em 1965. Sua primeira direção veio em *O que é que há, tigresa?* (1966), que era um filme japonês em que Woody foi convocado para transformá-lo com seus roteiros cômicos.

Desde que começou a dirigir, Allen manteve uma constância cinematográfica notável, com filmes quase todo ano. Por ter começado escrevendo roteiros de comédia para peças de teatro, o diretor fazia muitos filmes no gênero e atuava na grande maioria das suas produções. Sua primeira obra-prima reconhecida pela crítica foi *Noivo neurótico, noiva nervosa*, filme de 1977, com atuação de Allen e Diane Keaton. O filme venceu quatro categorias no Oscar de 1978 (Melhor Filme, Melhor Diretor, Melhor Roteiro Original e Melhor Atriz).

Em 1979, Woody Allen dirigiu, atuou e roteirizou *Manhattan*, outro grande sucesso de sua filmografia, onde aborda romance, sexo e traições, temas constantes nas produções de Woody Allen. *Manhattan* estreou no Festival de Cannes de 1979 e foi indicado para Melhor Roteiro Original na premiação do Oscar.

Para Luiz Fernando Godinho, comunicólogo e consumidor da obra de Woody Allen, o contato com o diretor foi a partir de *Bananas* (1971) e depois *Sonhos eróticos de uma noite de verão* (1982), dois sucessos da obra do estadunidense. Após conhecer o diretor, Luiz não parou de acompanhar a filmografia.

"Assistir os filmes do Woody Allen sempre foi, antes de tudo, uma aula de cinema. Não apenas pela maestria com a qual ele filma os roteiros, mas também pela fotografia elaborada, a trilha sonora (na qual ele recupera compositores clássicos e também o que há de melhor na música norte-americana) e as diversas homenagens a outros diretores, como Ingmar Bergman e Fritz Lang — variando entre comédias, dramas, filmes mais introspectivos ou mesmo com crimes horríveis. Sempre fica a expectativa para saber qual será o próximo filme do diretor e quando estará em cartaz", comenta Luiz Fernando.

Com uma filmografia extensa, um destaques mais recentes do diretor foi *Meia-noite em Paris*, que se transformou na maior bilheteria da carreira de Allen, faturando US$ 154 milhões e sua terceira vitória na Academia, ganhando Oscar de Melhor Roteiro Original.

Para o escritor Eduardo Liguori, Woody Allen consegue falar sobre camadas mais profundas dos seres humanos. "O diretor expõe nossas "fraquezas" sem nos machucar. Com humor ou sensibilidade, Woody nos faz refletir e enxergar tudo à nossa volta com cores harmoniosas e música brilhante", relata o escritor.

Woody Allen tem a capacidade de transformar a cidade em um personagem do filme. Luiz Fernando, fã do diretor, comenta que além do uso das cidades, o diretor também utiliza a metalinguagem para falar de outras artes nos seus filmes. "Ele consegue a cada filme agregar componentes novos, reinventando seu estilo e oferecendo uma experiência nova para a audiência. Outra característica que me atrai nos filmes do Woody Allen é sua capacidade de achar (e fazer) graça de temas tão difíceis para as pessoas, como infidelidade, ciúmes, sexualidade, inveja. Ou seja, um artista atual que nos faz refletir sobre o ser humano por meio de comédias e diferentes estilos", destaca.

Para *Golpe de sorte em Paris*, que estreia amanhã nos cinemas, Luiz tem grandes expectativas: "Pelo que li até agora, é um filme que vai falar da sorte e do azar, das escolhas que as pessoas fazem na vida e da superficialidade dos superricos. Tudo isso embalado com muito jazz e, mais uma vez, tendo uma cidade como personagem central (Paris). Vai ser interessante ver um filme dele falado em francês. Vai ser uma oportunidade para refletir sobre o acaso em nossas vidas e sobre o controle que temos (ou não) sobre o que acontece conosco ao longo da nossa existência".

Ao longo da carreira, os filmes de Woody Allen colecionam 53 indicações para o Oscar e é recordista em indicações na categoria de Melhor Roteiro Original, com 16 indicações e 3 vitórias. No total, Woody Allen e sua equipe conquistaram 12 estatuetas. O diretor ainda conquistou dois Globos de Ouro e 10 Prêmios da Academia Britânica de Cinema (Bafta).

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

CINCO FILMES PARA CONHECER O DIRETOR

MGM/Divulgacao

Noivo neurótico, noiva nervosa (1977)

Primeiro filme de Woody Allen a ser indicado ao Oscar. O filme levou quatro estatuetas (Melhor Roteiro Original, Melhor Direção, Melhor Atriz e Melhor Filme). Um humorista judeu e divorciado que faz análise há quinze anos, se apaixona por Annie Hall, uma cantora em início de carreira com uma cabeça um pouco complicada. Em pouco tempo eles decidem morar juntos, mas as crises conjugais começam a aparecer e afetar os sentimentos de ambos.

Reprodução/Internet

Hannah e suas irmãs (1986)

O filme foi indicado a três categorias no Oscar e ganhou a estatueta de Melhor Roteiro Original. A amizade e o relacionamento de três irmãs vivendo em Nova York. No dia de Ação de Graças seus conflitos amorosos e existenciais são evidenciados no meio de um grupo de amigos e parentes não muito homogêneo.

Warner/EM/Reprodução/D.A Press

Vicky Cristina Barcelona (2008)

O filme estreou em Cannes e recebeu quatro indicações nos prêmios Globo de Ouro, além da vitória de Penélope Cruz na categoria de Melhor Atriz Coadjuvante no Oscar. Vicky e Cristina são amigas e passam férias em Barcelona. Vicky está noiva e é sensata nas questões do amor. Cristina é pura emoção e movida a paixão. Durante uma exposição de arte, as duas se encantam pelo pintor Juan Antonio (Javier Bardem), que as convida mais tarde, durante um jantar, para uma viagem. O que elas não sabiam é que o galante sedutor mantém um relacionamento problemático com sua ex-esposa Maria Elena.

Divulgação/CB/D.A Press

Meia-noite em Paris (2011)

O filme juntou o maior faturamento da história da carreira de Woody Allen, somando US$ 154 milhões e levando uma estatueta de Melhor Roteiro original no Oscar. Gil Pender é um jovem escritor em busca da fama. De férias em Paris com sua noiva, ele sai sozinho para explorar a cidade e conhece um grupo de estranhos que são, na verdade, grandes nomes da literatura. Eles levam Gil a uma viagem ao passado e, quanto mais tempo passam juntos, mais o jovem escritor fica insatisfeito com o presente.

Divulgação/CB/D.A Press

Blue Jasmine (2013)

Cate Blanchett ganhou o Oscar de Melhor Atriz pelo filme. Uma socialite de Nova York, profundamente perturbada e em negação depois que seu casamento acabou, chega em São Francisco para morar com sua irmã, onde começa a trabalhar em um dentista e faz sua irmã reavaliar suas opções com relação aos homens.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Aguas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Residencial Roberta 2 qtos 1 suíte 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
MILN TR 07 Cond Vióría 3 qtos 1 ste, 3 vagas 135m2 quinal coz. planej 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueiras sobrado 4qts 4 suítes alto padrão 2vgs 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 PARK WAY

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CEILÂNDIA - DF
Vende se Chácara 20 ha no P. Sul, com nascente e água preservada. Tr: 98119-2440

Aponte a câmera do seu celular e veja mais fotos!

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: BORGES EMPRESA SIMPLES DE CRÉDITO EIRELI)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JCDF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **26/09/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 1.202.725,06 (um milhão duzentos e dois mil setecentos e vinte e cinco reais e vinte e seis centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **27/09/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 1.307.079,78 (um milhão trezentos e sete mil setenta e nove reais e setenta e oito centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Lote nº 11 do Bloco 1.165 do Setor Avenida Contorno Residencial, Núcleo Bandeirante-DF, com área de terreno de 120,00 m2 e respectiva construção edificada, não averbada na matrícula do imóvel e sem habite-se, devidamente matriculado(a) no 4º CRI do DF sob o nº 27.89**8, oriundo de consolidação de propriedade em favor de BORGES EMPRESA SIMPLES DE CRÉDITO EIRELI, inscrita no CNPJ sob o nº 32.718.845/0001-03, por força de Escritura Pública de Mútuo com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e PREMIER JET LOCAÇÃO E GERENCIAMENTO NÁUTICO EIRELI-ME, inscrita no CNPJ sob o nº 12.034.619/0001-04, representada por seu titular ROGÉRIO FAYAD DE ALBUQUERQUE, portador do RG nº 2.549.178 SSP-DF e CPF nº 004.871.701-05, figurando como interveniente dadora da garantia MARIA LÚCIA FAYAD ALBUQUERQUE ROSA, portador(a) do RG nº 4141 OAB-DF e CPF nº 116.740.161-15, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante e respectiva dadora da garantida devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 27/09/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) e respectiva dadora da garantia, por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRAVIO título 3453 do Estância Thermas Pousada do Rio Quente. Titular: Noé de Azevedo Machado (61) 98177-0448

COMUNICO O EXTRAVIO título 3453 do Estância Thermas Pousada do Rio Quente. Titular: Noé de Azevedo Machado (61) 98177-0448

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA
FAÇO UNIÃO de casal , afastamento de rivais , limpeza de corpo , aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios . Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

BETE TOQUES PENIANOS
COROA GULOSA bj grego c/acs 61 993856508

MASSAGEM RELAXANTE
4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

6.1 NIVEL BÁSICO

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA COM EXPERIÊNCIA que possa dormir no emprego, fazer a faxina, cozinhar e lavar a roupa. Que tenha referência e Nada Consta em dia. Para trabalhar na Qd 26 Park Way. Lugar de fácil acesso. Tr: (61) 99965-6688

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E
CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

TRANSCODIL CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA E - ambos sexos (carreta / bi-trem) Experiência de 02 anos, na CTPS, c/ MOPP. Comparecer munidos de todos os documentos. STRC trecho 04 conj A lote 02 Setor de cargas

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

RENDA EXTRA Ganhe 100% na revenda de cosméticos capilares, bem estar e nutraceuticos. https://likebrasil.com.br/consultor/trindade01

SOLDADOR
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR AUTONOMO no ramo de Alim. Naturais c/ exp. em vendas, c/carro ou moto. CV: campodistribuidora @hotmail.com ou (61) 98208-2613

CONTRATA-SE
VENDEDORA c/ exp. em loja de roupas. Águas Claras. Salário + comissão + VT + VA CV: contatoloja1405@gmail.com

SOLDADOR
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90112/2024

OBJETO: Fornecimento de insumos e serviço comum de engenharia visando o fornecimento e instalação de painel elétrico de média tensão do sistema de geração de energia de emergência do Senado Federal. **ABERTURA:** 01/10/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UnB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO – DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90016/2024 – UASG 154040

Nº Processo 23106.051825/2024-95. Objeto: aquisição de medicamentos de uso veterinário. Total de Itens Licitados: 69 Edital: 17/09/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou https://www.in.gov.br/web/dou/-/aviso-de-licitacao-584612706. Entrega das propostas: a partir de 17/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/09/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais.

Brasília, 17 de setembro de 2024
Karina Coelho Barbosa
Agente de Contratação

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UNB
COMISSÃO DE LICITAÇÃO - INFRA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 90122/2024 – UASG 154040

Nº Processo 23106.038345/2024-39. Objeto: OBRA DE RETROFIT DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DA FS/FM, localizada no Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília, na Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, conforme projeto e especificações técnicas, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos. Edital: 13/09/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: INFRA/UnB – Campus Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/10/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 17 de setembro de 2024
Thyala Anarelli Cunha e Santos
Presidente da Comissão de Licitação

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00.

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0733542-45.2023.8.07.0016**, movida pela parte **ROSEMARY DOMINGUES WARGAS - CPF: 267.330.991-87 e DEIA DOMINGUES WARGAS - CPF: 267.344.511-00**, a **INTERDIÇÃO** de **GISELE DOMINGUES WARGAS - CPF: 505.450.351-04**, filha de Conrado Wargas e de Deia Domingues Wargas, tendo o MM. Juiz **NOMEADO** como CURADORA a Sra. **ROSEMARY DOMINGUES WARGAS - CPF: 267.330.991-87.** Tudo conforme **Sentença** fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 164309401 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de GISELE DOMINGUES WARGAS, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curadora, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, sua irmã ROSEMARY DOMINGUES WARGAS. (...) Ass. Wagner Junqueirqa Prado Juiz de Direito Brasília 09/08/2024". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 9 de agosto de 2024. Eu, PATRICIA PESSOA DE RESENDE, Analista Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO
Diretor de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 000.***.***-30 em 16/09/2024 17:26:26
Número do documento: 24081215195500000000189019084
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24081215195500000000189019084
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CANDIDO NETO - 12/08/2024 15:19:56